

A VIDA NO MUNDO
ESPIRITUAL E NA
TERRA
MENSAGENS DO MUNDO ESPIRITUAL

Dr. Sang Hun Lee

Tradução
Waldir Cipriani
Clóvis Ananias da Silva
Rose Reis Carvalho

**ASSOCIAÇÃO DAS FAMÍLIAS
PARA A UNIFICAÇÃO E A PAZ MUNDIAL**

A VIDA NO MUNDO
ESPIRITUAL
E NA TERRA

**Publicado em 1998 pela
FEDERAÇÃO DAS FAMÍLIAS
PARA A UNIFICAÇÃO E A PAZ MUNDIAL**

**1ª Edição — 1998
São Paulo — Brasil**

FICHA CATALOGRÁFICA

Lee, Sang Hun (1914-1997).
A VIDA NO MUNDO ESPIRITUAL
E NA TERRA — Mensagens do
Mundo espiritual.
170 páginas. Editora IL Rung.
1997. São Paulo, Brasil.

Reg. na FBN sob o nº XXXX.

ÁREAS DE INTERESSE
Religião, Filosofia, Ética, Moral,
Psicologia, Sociologia e Pedagogia.

Capa/Montagem/Revisão
Leornes Ferreira

Todos os direitos reservados (Lei 5.988, de 14 de dezembro de 1973)

Exceto breves citações, está proibida a reprodução total ou parcial
deste livro sob qualquer meio de impressão ou cópia, atuais
e futuros, sem a prévia autorização do editor.

ÍNDICE

PREFÁCIO À EDIÇÃO INGLESA /
PREFÁCIO À EDIÇÃO BRASILEIRA /
PRÓLOGO /

Capítulo 1

CARTAS DO MUNDO ESPIRITUAL /

- 1.1. Uma Carta para Os Verdadeiros Pais /
- 1.2. Carta aos Amados Membros da Igreja da Unificação /

Capítulo 2

A VIDA TERRENA E O MUNDO ESPIRITUAL /

- 2.1. A Cerimônia de Ascensão do Dr. Sang Hun Lee /
- 2.2. O Pensamento da Unificação
é o Pensamento Fundamental /
- 2.3. Cerimônia na Residência do Dr. Lee
com seus Familiares /
 - 2.3.1. Carta do Dr. Lee para seus Filhos /
 - 2.3.2. Carta da Esposa do Dr. Lee para seus Filhos /
 - 2.3.3. Perguntas e Respostas com Familiares /
- 2.4. Instruções do Dr. Lee para seus Filhos /
- 2.5. Instruções do Dr. Lee para os Funcionários
do Instituto do Pensamento da Unificação /
- 2.6. As Palavras que o Dr. Lee Ouviu de Deus /
- 2.7. Palavras para a Senhora Young Soon Kim /

2.8. Palavras para Churl Há Hwang e Jong Sam Lee /

Capítulo 3

A NATUREZA DO MUNDO ESPIRITUAL /

- 3.1. A Natureza do Mundo espiritual /
- 3.2. A Vida e o Aspecto do Mundo espiritual /
- 3.3. O Céu, o Inferno e o Mundo espiritual /
 - 3.3.1. O Céu é o Lugar onde Pensamento e Ação tornam-se um /
 - 3.3.2. O Inferno é o Lugar Oposto ao Céu /
- 3.4. “Sang Hun Ah” — O Modo como Deus Chama o Dr. Lee /
- 3.5. O Mundo espiritual Intermediário /
- 3.6. Céu, Inferno e Paraíso /
- 3.7. A Vida na Terra da Perspectiva do Mundo Espiritual — Como Nossas Ações na Terra São Registradas no Mundo espiritual /
- 3.8. Quando se dá a Plena Separação Espírito/Matéria /
- 3.9. Diferenças entre as Pessoas Religiosas e as Não-religiosas no Mundo espiritual /
- 3.10. A Posição dos Membros da Unificação e a Posição dos Membros de Outras Religiões /
- 3.11. Diferenças entre a Natureza das Pessoas Espirituais e a Natureza das Pessoas Físicas /
 - 3.11.1. A Vida de um Ser Espiritual e a Vida de um Ser Físico /
 - 3.11.2. A Importância de Nossa Vida na Terra /
 - 3.11.3. A Natureza das Pessoas Espirituais /
- 3.12. O Princípio da Dualidade no Mundo espiritual /
- 3.13. A Ação de Dar e Receber no Mundo espiritual /
- 3.14. A Íntima Conexão entre a Vida na Terra e a Vida no Mundo espiritual /
- 3.15. Perguntas e Respostas /

- 3.15.1. Pergunta da Filha do Dr. Lee /
- 3.15.2. Pergunta de In Seung Lee,
o Filho do Dr. Lee /
- 3.15.3. Pergunta da Senhora Young Soon Kim /

Capítulo 4

O SIGNIFICADO DO AMOR /

- 4.1. O Significado Fundamental do Amor /
 - 4.1.1. O Amor Conjugal /
 - 4.1.2. O Amor Espiritual /
 - 4.1.2. Ágape — O Amor Incondicional
das Religiões /
- 4.2. A Interdependência Entre o Mundo
Espiritual e o Mundo Físico /
 - 4.2.1. Como as Pessoas espirituais
Auxiliam as Pessoas da Terra /
 - 4.2.2. O Relacionamento entre as Pessoas
Espirituais e as Pessoas da Terra /
 - 4.2.3. Os Pontos em Comum entre as Pessoas
Espirituais e as Pessoas da Terra /
 - 4.2.4. Pergunta da senhora Young Soon Kim /
- 4.3. A Imagem do Amor de Deus /
 - 4.3.1. O Amor Verdadeiro e o Falso Amor /
 - 4.3.2. Deus — A Essência do Amor /
 - 4.3.3. A Imagem de Deus é Pura Luz /
 - 4.3.4. Amor — O Presente Supremo de Deus /
 - 4.3.5. O Motivo da Abertura Total
das Portas da Bênção /

Capítulo 5

SUJEITO E OBJETO

- 5.1. Sujeito e Objeto — A Lei do Mundo espiritual /

- 5.1.1. O Significado do Sujeito /
- 5.1.2. O Significado do Objeto /
- 5.1.3. O Relacionamento Sujeito-Objeto
— O Ponto Principal /
- 5.1.4. Não Existe Exceção na Lei Espiritual /
- 5.1.5. O Propósito dos Três Objetos
e o Matrimônio Perfeito /
- 5.1.6. Filhos — O Complemento de um Casal /
- 5.2. A Natureza Decaída e o
Significado do Renascimento /
 - 5.2.1. O Significado da Natureza Decaída /
 - 5.2.2. O Significado do Renascimento /
 - 5.2.3. O Significado do Fundamento
de Quatro Posições /
 - 5.2.4. A Formação do Fundamento de Quatro
Posições e as Características Duais de Deus /
 - 5.2.5. A Unidade do Amor no Mundo espiritual /
 - 5.2.6. Os Verdadeiros Pais do Céu e da Terra /
- 5.3. O Ideal do Céu — Um Mundo sem Fronteiras /
- 5.4. O Princípio da Reciprocidade
e o Ideal do Reino dos Céus /
- 5.5. O Bem e o Mal Praticados na Terra
são os Critérios de Reconhecimento no Céu /
- 5.6. A Energia Primária Universal, a Ação de Dar
e Receber e o Princípio da Reciprocidade do Ponto
de Vista das Características Duais de Deus /
- 5.8. O Porquê da Estrutura Dual do Ser Humano /
- 5.9. Viver para os Outros: A Finalidade
da Existência Humana /
- 5.10. O Ser Humano como Centro do Amor /
- 5.11. O Ser Humano como Mediador do Amor /
- 5.12. O Amor Verdadeiro é o Amor Original /
- 5.13. Luz — A Imagem do Amor Verdadeiro /
- 5.14. O Amor Original /

- 5.15. A Aparência do Casal Original
na Presença de Deus /
- 5.16. O Princípio da Reciprocidade
na Visão do Amor Original /
- 5.17. A Vida Conjugal Original na Visão
do Princípio da Reciprocidade /

Capítulo 6

O HOMEM E O UNIVERSO

- 6.1. O Domínio do Universo e o Valor do Ser Humano
— O Homem como Agente Supremo da Criação /
- 6.2. A Harmonia entre o Homem e o Universo /
- 6.3. O Domínio do Universo e o Amor de Deus /
 - 6.3.1. Nós Somos Filhos de Deus /
 - 6.3.2. Nós Somos as Fontes da Alegria de Deus /
 - 6.3.3. Nós Somos os Herdeiros de Deus —
O Valor Divino do Homem Perfeito /
- 6.4. Caim e Abel à Luz do Princípio da Reciprocidade /
- 6.5. A Relação Caim/Abel no Mundo espiritual /
- 6.6. Céu e Inferno no Mundo da Eternidade /
- 6.7. A Vida no Reino dos Céus /
- 6.8. A Vida no Mundo espiritual Unificado /

Capítulo 7

ENCONTROS NO MUNDO ESPIRITUAL — I

- 7.1. Encontros com Líderes Religiosos /
 - 7.1.1. Encontro com Jesus /
 - 7.1.2. Encontro com a Virgem Maria /
 - 7.1.3. Encontro com José /
 - 7.1.4. Encontro com Adão /
 - 7.1.5. Encontro com Eva /
 - 7.1.6. Encontro com Noé /

- 7.1.7. Encontro com Abraão e Isaac /
- 7.1.8. Encontro com Judas Iscariotes /
- 7.1.9. Encontro com João Batista /
- 7.1.10. Encontro com Buda /
- 7.1.11. Encontro com Confúcio /
- 7.1.12. Encontro com Maomé /
- 7.1.13. Encontro com Swedenborg /
- 7.1.14. Encontro com Sundar Singh /
- 7.1.15. Encontro com Sócrates /

Capítulo 8

ENCONTROS NO MUNDO ESPIRITUAL — II

- 8.1. Encontros com Líderes Comunistas /
 - 8.1.1. Encontro com Karl Marx /
 - 8.1.2. Encontro com Lênin /
 - 8.1.3. Encontro com Stálin /
 - 8.1.4. Encontro com Kim Il Sung /
- 8.2. Encontros com os Criminosos das Guerras Mundiais /
 - 8.2.1. Encontro com Hitler /
 - 8.2.2. Encontro com Mussolini /
 - 8.2.3. Encontro com Tojo /

Capítulo 9

ENCONTROS NO MUNDO ESPIRITUAL — III

- 9.1. Encontros com Líderes Cristãos Coreanos /
 - 9.1.1. Encontro com Kim Hwal-lan /
 - 9.1.2. Encontro com A Família de Maria Park /
 - 9.1.3. Encontro com Park Tae-Sun /
- 9.2. Encontros com Líderes Políticos Coreanos /

- 9.2.1. Encontro com Syngman Rhee /
- 9.3. Perguntas Dirigidas ao Dr. Lee /
- 9.4. Cartas Oferecidas ao Verdadeiro Pai /
 - 9.4.1. Carta Oferecida ao Verdadeiro Pai por Jesus /
 - 9.4.2. Carta Oferecida ao Verdadeiro Pai por
Choong Mo Nin — Mãe do Verdadeiro Pai /
 - 9.4.3. Carta Oferecida ao Verdadeiro Pai
por Kim Young Soon /

PREFÁCIO À EDIÇÃO INGLESA

O Dr. Sang Hun Lee, que foi para o mundo espiritual em 22 de março de 1997, aos 84 anos, tornou-se internacionalmente conhecido por seus trabalhos literários em religião, filosofia e teoria sócio-econômica. Como intelectual dedicado e perspicaz durante sua vida terrena, o Dr. Lee nutria também um profundo interesse pela natureza e a funcionalidade do mundo espiritual. Dizia ainda, que o objetivo mais importante do estudo e da pesquisa era informar, com a máxima clareza, sobre a realidade do mundo espiritual para as pessoas do mundo físico. Este interesse permaneceu com ele através do seu tempo de transição e resultou neste livro.

Sang Hun Lee nasceu em 1914, na Coréia. Licenciou-se em Medicina pela Escola Médica Severance, hoje, Escola Médica da Universidade Yonsei, em Seul, na Coréia do Sul. Nos idos de 1950, entrou para a Igreja da Unificação, juntamente com sua esposa. Desde então, o Dr. Lee afastou-se da prática médica, passando a devotar-se inteiramente ao desenvolvimento sistemático e acadêmico do pensamento do Rev. Sun Myung Moon, ao que chamou de *Pensamento da Unificação*. Não obstante, o Dr. Lee sempre esforçou-se para evitar que seu ponto de vista distorcesse os claros ensinamentos de seu líder espiritual. Em 1992, escreveu: “Alguns acadêmicos julgaram que o conteúdo daqueles livros (*Explicando o Pensamento da Unificação*), era o pensamento pessoal do autor, mesmo que este tenha afirmado claramente que o pensamento alí apresentado era

o pensamento do Rev. Moon. Este mal-entendido afligiu profundamente o coração do autor”.

Os primeiros trabalhos do Dr. Lee tratavam do marxismo-leninismo. A Coréia do Sul, que então estava sob a ameaça da invasão da Coréia do Norte, havia proibido todas as discussões acerca da teoria comunista. Ocorria que, em tal estado de ignorância, as pessoas não tinham defesa contra as idéias marxistas. O Rev. Moon reconheceu a necessidade de uma resposta crítico-teórica ao marxismo, e orientou os trabalhos do Dr. Lee para este objetivo. Naqueles tempos, era difícil para o Dr. Lee obter textos sobre o marxismo. Todavia, mesmo com algum risco de vida, o Dr. Lee conseguiu os livros e escreveu a obra *Comunismo: Crítica e Contraproposta*. Para a satisfação de todos, o governo sul-coreano aprovou seu texto para a educação dos cidadãos. Anos depois, este livro converteu-se na base teórica da cosmovisão Deusista, a perspectiva ideológica desenvolvida e difundida em todo o mundo pelo movimento CAUSA Intenacional, cujas idéias e atuação provocaram um impacto mundial decisivo na luta pela liberdade na década de 80.

Após formular a crítica e a contraproposta teórica para o marxismo, o Dr. Lee voltou-se para o desenvolvimento das implicações filosóficas dos ensinamentos do Reverendo Moon. A forte influência do pensamento de seu mestre, resultou em uma série de livros intitulados *O Pensamento da Unificação*, onde o Dr. Lee aplicou os ensinamentos do Rev. Moon às questões fundamentais levantadas pelos filósofos ao longo dos séculos, tais como: Qual o propósito da vida? O que é uma vida de bem? O que constitui uma sociedade ideal? Como determinar o padrão da verdade? Como determinar o padrão de valor?, entre outras. Em seus trabalhos, o Dr. Lee estudou e avaliou as principais contribuições oferecidas pelos grandes filósofos, desde os antigos gregos até o presente, e ofereceu uma solução Unificacionista — baseada do pensamento do Rev. Moon —,

para todos aqueles complexos problemas teóricos e existenciais. Posteriormente, com alguns dos seus alunos, o Dr. Lee fundou o Instituto do Pensamento da Unificação, em Seul, com filiais em Tóquio e na cidade de Nova Iorque.

Embora fosse um teórico profundo e refinado, o Dr. Lee sempre perseguiu uma meta prática: a supressão do sofrimento e a conquista da felicidade humana. Seus últimos livros e seminários sobre o pensamento *Headism*¹ e o Deusismo, promoveram o fundamento para o desenvolvimento da educação unificacionista, baseada nos verdadeiros valores da família. Seus trabalhos também constituíram-se em um fundamento para a expansão da bênção de Deus (especialmente, a bênção do sagrado matrimônio) para as pessoas de todas as crenças e sociedades do mundo.

Como meio de suas explanações, o Dr. Lee valeu-se da Sr.^a. Young Soon Kim, uma médium, ou “relatora” das mensagens do Dr. Lee no mundo espiritual. Ela é uma antiga unificacionista e membro da igreja. Seu prólogo refere-se aos quatro primeiros capítulos deste livro, recebidos em 1997 e publicados em coreano e japonês. A Sr.^a. Kim também recebeu um quinto capítulo, em maio de 1998, o qual foi incluso na edição americana.

Dr. Tyler Hendricks
Vice-presidente da
Associação das Famílias para a
Unificação e a Paz Mundial — USA.

¹ *Headism* — Trata-se de uma expressão inglesa que designa a idéia de um sistema de pensamento para além do esquerdismo e do direitoismo; algo como um pensamento de centro, porém mais alevado, na posição de cabeça; daí a expressão *headism*, que poder-se-ia traduzir em português como cabecismo, ou mentalismo.

**PREFÁCIO À
EDIÇÃO BRASILEIRA**

PRÓLOGO

Gostaria de iniciar este prólogo com uma antiga história sobre o nosso velho Dr. Lee. Esta história remonta à época em que eu e meu esposo éramos responsáveis por uma missão. Entre nossa congregação, haviam vários professores de cabelos grisalhos. Em certas ocasiões, mesmo não sendo eu a oradora, quando meu esposo proferia seus sermões diante de tais membros intelectuais, eu ficava tão tensa que minhas mãos transpiravam ao ponto de ficarem completamente molhadas. Aos domingos, após o sermão dominical, normalmente ficávamos um bom tempo realizando trabalhos de escritório. Como sempre acontecia, depois de terminar meu trabalho, já um pouco tarde, à saída lá estava o Dr. Lee me esperando na entrada da igreja. Quando eu lhe perguntava porque esperava por mim, ao invés de responder, ele tirava alguma coisa do bolso e, meio acanhado, me entregava. Eram sabonetes que ele trazia de suas viagens ao exterior.

Neste momento, enquanto escrevo o prólogo deste livro, antigas lembranças do Dr. Lee ocorrem à minha mente. Com tais recordação, meu coração se enche de saudade e respeito por ele. O Dr. Lee sempre dedicou à minha família um profundo amor e atenção. Além disso, depois que sua esposa ascendeu para o mundo espiritual, ele viveu solitário por oito anos. Recordo-me de um certo dia em que ele me convidou para uma visita à sua residência. Deu-me uma grande caixa e disse: “Porque tenho saúde, por favor, coma isto e trabalhe duro para a causa de Deus”. Aquele presente era algo delicioso que alguém lhe havia ofertado. Quando me lembro daquele presente,

novamente, minha face cora de vergonha porque recebi o tal presente e o comi, embora eu não soubesse como comê-lo, pois nunca havia experimentado algo parecido. Ainda não sei se foi bom ou não eu ter aceitado aquele presente. Naquele tempo, eu não poderia expressar minha opinião ou sentimento livremente diante do Dr. Lee, porque ele era uma pessoa a quem eu tratava cerimoniosamente e por quem eu tinha muito respeito. Ele freqüentemente nos convidava para visitar seu escritório, no Instituto do Pensamento da Unificação. Sempre que eu ia ao Instituto, sentia-me embaraçada diante dele. A razão era que, mesmo sendo ele um ancião, sempre nos tratava de maneira muito educada e cortês. Quando visitávamos seu escritório, ele sempre nos recebia com uma calorosa recepção.

Sua esposa também era muito educada e cortês conosco. Ela sempre se inclinava muito educadamente e cortesmente para nós, que éramos, na época, tão jovens como os filhos dela. Quando conversava conosco, ela sempre usava palavras muito respeitadas. Certa vez, tendo ela a mesma idade que a minha mãe, eu pedi-lhe sinceramente que me tratasse como sua filha. No entanto, ela respondeu: “Sendo esta atitude cortês um hábito meu, sinto-me mais confortável tratando-a da forma como a tenho tratado”. O Casal Lee eram pessoas admiráveis, que habituaram-se a respeitar os outros e a dirigirem-se a eles em termos respeitosos. Desejo guardá-los em meu coração como pessoas belíssimas e respeitáveis por toda a eternidade.

Quando o Dr. Lee vivia no mundo físico, disse-me que, com o *Princípio Divino*, ele poderia responder a todas as questões em um seminário acadêmico, mas não podia dar respostas claras sobre as perguntas que lhe dirigiam com relação ao mundo espiritual. E manifestou que um dia, necessariamente, iria completar a doutrina do mundo espiritual. Ele havia estudado o mundo espiritual através de textos como *O Grande Mundo espiritual*, “Hwa Bo”, um texto inspirado por pessoas espirituais. Além disso, por sua esposa já encontrar-se no mundo

espiritual, ele me forneceu algumas perguntas para fazer a ela. Ele queria saber o que sua esposa via no mundo espiritual.

Continuamente, o Dr. Lee me fazia muitas perguntas sobre o mundo espiritual. No entanto, era necessário algum tempo até que eu, através de oração e um tremendo desgaste de energia física, obtivesse alguma resposta. Inquirir e obter respostas através de oração era uma das minhas atividades constantes. No entanto, devido à minha vida ocupada, eu não conseguia orar profundamente durante as orações e obter as respostas do mundo espiritual. Houve uma época em que eu fiquei vários meses sem receber resposta alguma. O Dr. Lee não me apressava para obter as respostas que desejava. Algumas vezes, quando eu pensava que ele já havia esquecido, ele enviava uma mensagem para mim, dizendo: “Mesmo com a demora de sua resposta para a minha questão, eu entendo a sua situação. Se possível, você pode responder-me aos poucos”. Gostaria de expressar mais uma vez o meu profundo respeito pela benevolência e pela tenacidade do Dr. Lee. Apesar de seu esforço e sua ansiedade, ele passou para o mundo espiritual sem completar sua doutrina sobre o mundo espiritual. Quando atendi à sua Cerimônia de Seung Hwa², senti meu coração partido. No entanto, durante o transcorrer da cerimônia, o velho Dr. Lee apareceu para mim e disse: “Sendo este momento tão solene, não posso falar com a senhora agora. Irei a sua casa hoje à noite”.

Quando eu me questionava (tinha dúvidas) se o velho Dr. Lee, que falecera algumas horas antes, poderia ir até minha casa, ouvi a Voz de Deus em minha consciência, dizendo-me: “Sang Hun é um homem do Reino do Céu”. Fiquei alegremente surpresa. “Um homem do Reino do Céu?” Eu escutara esta frase pela primeira vez. Aquele — o Dr. Lee — a quem Deus

² Cerimônia de *Seung Hwa* — Cerimônia de Ascensão e Harmonia, realizada tradicionalmente na Igreja da Unificação por ocasião dos funerais de seus membros.

confirmou ser um homem do Reino do Céu, era a mesma pessoa que eu também considerava um homem sagrado. Fiquei muito feliz por meus sentimentos pelo Dr. Lee estarem corretos.

Desde aquela noite, o velho Dr. Lee começou a vir à minha casa dia e noite. Não importava o que eu estivesse fazendo, ele aparecia para mim e me pedia para ajudá-lo a realizar seu trabalho. Durante um certo tempo, eu fiquei muito confusa. Assim, reclamei a Deus, dizendo: “Deus! Isto é demais para mim. Não suporto mais. Se o Senhor diz que Sang Hun é um homem do Reino do Céu, então eu devo ser perturbada como uma mulher do inferno? Não posso continuar assim. As coisas não podem ser feitas desta maneira?” E Deus respondeu-me: “Minha filha, sendo Sang Hun meu filho, quero que ele faça o que for necessário e conforme desejar. Atualmente, ele está muito ocupado no mundo espiritual. Ele tem pesquisado todos os recantos do mundo espiritual, os quais ele tinha mais ansiedade de conhecer durante sua vida na Terra. E como tem estado ocupada a mente dele!. Ele quer revelar para as pessoas da Terra tudo o que observou e aprendeu no mundo espiritual. Ele vai olhar e estudar tudo no mundo físico, bem como no mundo espiritual. Portanto, por favor, entenda a situação dele”. Então, eu disse para Deus, chorando: Como o meu corpo físico suportará tão árduo trabalho ?. E foi o velho Dr. Lee quem me respondeu: “Minha filha! Façamos um programa e trabalhemos de acordo com ele”. Desse modo, ele prometeu que só viria a mim durante os períodos determinados.

No dia seguinte, ele veio e me disse: “Sr^a. Kim! A senhora irá sofrer muito em seu trabalho comigo. No entanto, por favor, entenda a minha situação. Eu, honestamente, anseio por informar às pessoas sobre a realidade do mundo espiritual”. Contrariamente a esta atitude comum, ele parecia falar como uma simples criança. Assim, em meu pensamento, eu duvidei se ele realmente era o Dr. Lee. Então, o Dr. Lee falou: “Meus sentimentos estão sendo feridos”. E acrescentou que, após ter

pesquisado o mundo espiritual por 40 dias, iria me contar tudo o que viu e aprendeu em detalhes.

Naquela época, estávamos muito ocupados, preparando-nos para nos mudarmos para a Austrália. Quando disse ao Dr. Lee que estávamos indo para lá, ele disse-me que nos acompanharia. Dias depois, viajamos para a Austrália. Uma vez lá chegados, como estávamos trabalhando duro para nos adaptar ao novo ambiente, quase esquecemos das palavras do Dr. Lee. Um certo dia, no entanto, o Dr. Lee veio até nós muito bravo. Ele reclamava que, embora tivesse passado os 40 dias, nós não nos dispusemos a encontrá-lo. Passados alguns instantes, já mais calmo, ele continuou: “Por favor, desculpem-me e entendam meus motivos para estar tão ansioso. O mundo espiritual é um mundo inteiramente novo para mim. Eu fiquei muito tempo ocupado, sistematizando o que iria estudar e fiquei muito excitado e emocionado. Por desejar falar destas coisas para o mundo físico o mais rápido possível, acabei esquecendo as minha boas maneiras. Por favor, perdoem-me e entendam-me”. Ele voltara ao seu estado de espírito normal.

Por onde começamos? Eu me perguntava sobre como ele iria trabalhar comigo. Também estava amedrontada e sem saber por quanto tempo ele iria continuar se comunicando comigo a fim de escrever seu trabalho. No entanto, uma vez que já estava envolvida, comecei pedindo a Deus para me dar força e coragem. Todas as palavras que ele me falou até agora foram muito valorosas. Neste prólogo, vou falar sobre os pontos que me afetaram mais intensamente.

No mundo espiritual eterno, onde nossos membros estão, se não for um caso especial, todos os membros vivem próximos de Deus, mas com os pecados cometidos por cada um expostos de forma visível. Isto pode parecer uma punição muito severa. Como podemos chamar a isto de Reino do Céu? Parece ser um lugar mais tenebroso do que o Inferno.

Em seguida, irei falar sobre o amor dos casais. Uma vez que um casal tornou-se um em amor, a própria vida do casal é o corpo substancial do amor. Seu amor existe para alegrar a Deus. Quando os casais fazem amor em um jardim florido, nas ondas do mar, na grama, na montanha, onde os pássaros cantam, ou no meio da floresta, tudo à sua volta dança e se harmoniza com eles. Além disso, a luz brilhante e bela de Deus paira em torno deles, produzindo uma imagem que sequer podemos imaginar com as nossas mentes práticas. Por outro lado, o casal que não se tornou um, pode ainda fazer amor no mundo espiritual, mas apenas em seu quarto. Se uma das partes não se torna completa ou tem imperfeições, a outra parte tem que esperar até que o outro se aperfeiçoe. Todavia, o período de tempo necessário a tal aperfeiçoamento pode ser um tempo sem fim, que não pode ser mensurado, ou estabelecido. Assim, este é também um período de punição medonha e de julgamento.

Qual foi a motivação da queda de Lúcifer e Eva? Nós, até o presente, pensávamos que eles simplesmente caíram. Até o momento crítico da queda, Lucifer levava a jovem Eva para passear com ele. Assim, a semente de amor que ele sentia por Eva cresceu e finalmente ele apaixonou-se por ela. Adão não percebeu o que estava acontecendo. Naquele tempo, o relacionamento entre Adão e Eva era muito mais sério do que sempre pensamos. Embora Eva não tenha esquecido de seu primeiro amor com Lucifer, ela nada podia fazer a não ser confiar em Adão devido ao seu medo e à sua preocupação. Portanto, podemos imaginar como foi o amor entre eles? Em seguida, falarei sobre Kim Il Sung, o ex-líder da Coreia do Norte, comunista, uma pessoa que o Dr. Lee encontrou no mundo espiritual. Kim Il Sung comoveu-se com profundo coração e amor com a conferência sobre o *Princípio Divino* proferida para ele pelo Dr. Lee. Mesmo tendo possuído poder e autoridade absolutos durante a sua vida no mundo físico, no mundo espiritual ele foi expelido até mesmo do fundo do

inferno. Ele está na miserável situação de ter que esperar pela salvação na soleira da porta do inferno. Isto nos estimulará a pensar no modo como devemos viver nossas vidas na Terra. É pavoroso. Há muitas coisas surpreendentes que iremos conhecer.

Aqui na Terra, nós filtramos e limpamos a água que bebemos. No entanto, mesmo que filtremos e limpemos a nós mesmos como fazemos com a água aqui na Terra, será difícil para nós estarmos diante de Deus no mundo eterno. Uma vez que não existe a lei da indenização no mundo espiritual, se pecamos durante a nossa vida terrena, no mundo espiritual sempre ficaremos na mesma situação e posição, não importa quantos milhares de anos passem. Além do mais, se alguém pecou e está no inferno, o caminho futuro de seus descendentes estará bloqueado. Quão doloroso e triste é esta situação. Aqui, penso em uma questão. Quando o Verdadeiro Pai for para o mundo espiritual, se o meu mais amado filho cair no inferno e ficar sofrendo, o Verdadeiro Pai poderá salvá-lo, ou, devido às leis do mundo espiritual, meu filho terá apenas que esperar? Deste modo, se alguém comete pecado no mundo físico, esta será outra infidelidade aos Verdadeiros Pais.

Mesmo que todas as palavras que o Dr. Lee falou para mim fossem novas e uma completa surpresa, eu muitas vezes duvidei de que fosse realmente o Dr. Lee quem me falava. A razão é que, quando ele começava a falar, iniciava sempre com o mesmo conteúdo do *Princípio Divino*. Todas as vezes que eu duvidava, ele ficava muito bravo. E dizia: “Meu orgulho está ferido. Sou Sang Hun Lee, aquele que sistematizou o *Pensamento da Unificação*. Uma vez que eu não tenho tempo suficiente e tenho muitas coisas para dizer, tenho que ser paciente. Comecemos rapidamente”. Dizendo isto, ele se acalmava e me pedia para recomeçar. Enquanto eu redigia suas palavras, por várias vezes, sua filha perguntava-lhe sobre questões relativas à sua família, mas ele nada respondia sobre tais questões. Se sua filha insistia seriamente, ele nos deixava.

Durante o tempo de seus relatos, ele se comportava de forma absolutamente pública, dizendo que não havia tempo para sua família. Quando eu ficava cansada de escrever, ele dizia: “Vamos fazer um intervalo de cinco minutos e tomar um café”. O Dr. Lee sempre foi muito detalhista. Preocupado com a minha saúde, ele dizia: “Por favor, exercite o seu braço e movimente-o. Se você sentir que o trabalho está árduo demais, terminemos mais cedo. Vamos terminar por hoje”. Muitas vezes, ele me confortou desta forma. Quando nosso trabalho do dia estava terminado e eu perguntava sobre o que iríamos falar no dia seguinte, ele não respondia. Simplesmente nos deixava. Seu caráter apresentava um lado caloroso e um lado indiferente. Mesmo que eu perguntasse muitas vezes quantos dias iria durar o trabalho, ele não respondeu uma única vez sequer. Quando faltavam apenas dois dias para completar três meses de trabalho, desde o seu primeiro relatório, ele disse: “Vamos reduzir o tempo e trabalhar um pouco mais”. E continuava a relatar sem mencionar nada sobre o período dos relatórios. Às 10 horas do último dia do terceiro mês, o Dr. Lee chorava muito enquanto passava a sua última carta. Dirigindo-se a mim, falou: “Sra. Kim! Obrigado pelo seu árduo trabalho. Não sei se isto representará uma ajuda para os Verdadeiros Pais. Quando vim para cá e vi este mundo, dei-me conta do quanto ele é imenso. Não sei como posso explicar melhor sobre a realidade deste mundo. Se eu não relatasse para o mundo físico o que vi neste mundo, isto significaria aumentar ainda mais a pesada tarefa dos Verdadeiros Pais. Desta forma, tentei fazer o melhor que pude. Você sabe o quanto nossos membros estão trabalhando arduamente no mundo físico? Apesar disto, quando os membros vêm para o mundo espiritual e passam dificuldades, isto machuca o coração de Deus e angustia Os Verdadeiros Pais. Portanto, desejo ensinar aos membros como viverem corretamente enquanto estão na Terra. Assim, eles não irão para o escuro, ou o intermediário mundo espiritual, mas ficarão

próximos de Deus. Gostaria de pedir-lhes que leiam esta carta com seriedade e profundidade. Por favor, diga aos intelectuais que estudem não só as suas especialidades, mas também sobre a vida no mundo espiritual. O mundo espiritual não é um lugar onde alguém pode encontrar-se com Deus por ter tido uma carreira brilhante, ou um alto grau intelectual. O Dr. Lee chorou colvulsivamente enquanto pronunciava estas palavras. Quando terminou este relatório e nos deixou, sua aparência, visto de costas, parecia muito triste e pesada. Ele caminhava vagarosamente.

Ao relatar sua carta, gostaria de expressar minha profunda admiração e respeito pelos esforços do Dr. Lee. Ele falou sistematicamente e em detalhes. O conteúdo deste livro foi revelado pelo Dr. Sang Hun Lee, que faleceu em março de 1997, e foi escrito com o propósito de ensinar às pessoas na Terra, urgentemente, sobre a realidade do mundo espiritual e o valor celestial dos Verdadeiros Pais. Portanto, este livro não faz menção à providência dos Verdadeiros Pais na Terra ou à providência de Chung Pyung, realizada por Dae Mo Nim e o Espírito Santo. Espero ter a bênção de poder receber mais destes conteúdos cheios de graça. Termino este relatório com sinceros votos de que o mesmo possa ser útil a todos, uma vez que o Dr. Lee ama a todos os membros.

Young Soon Kim
Sidney, Austrália.

Capítulo 1

CARTAS DO MUNDO ESPIRITUAL

1.1. Uma Carta para Os Verdadeiros Pais

—21 de agosto de 1997

O Dr. Lee deu início ao nosso encontro com a seguinte oração: Verdadeiros Pais! Espero que esta minha carta possa trazer-lhes conforto. Verdadeiros Pais! Eu gostaria de dar-Vos as minhas melhores saudações. E espero receber seu amor e seu perdão para a minha impiedade durante a minha vida na Terra. Não posso deixar de sentir tristeza em Vossa presença, por eu ter vindo para o mundo espiritual antes de Vós. Sei muito bem do contínuo e desesperado esforço dos Verdadeiros Pais para o cumprimento vitorioso da meta dos 3.6 milhões de casais no Matrimônio Internacional deste ano de 1997. No mundo espiritual, nossos membros estão também trabalhando arduamente para testemunhá-los para todas as pessoas. No entanto, mesmo que façamos um tremendo esforço para restaurar o mundo espiritual, muitos problemas fundamentais somente poderão ser resolvidos quando Vierdes para cá. Eu sinto muito por isto, porque sei que isto Vos causará muitos problemas.

Desde que o Verdadeiro Pai conduziu a bênção (matrimônio sagrado) no mundo espiritual, multidões de pessoas estão aguardando pelo Senhor. Agora, estamos ensinando que as portas do inferno serão abertas e o inferno será finalmente

libertado. No entanto, mesmo que tentemos dar o melhor de nós, nosso esforço não pode ser comparado ao esforço do Verdadeiro Pai. Assim, desejamos e oramos para que nossos pequenos esforços possam reduzir o peso de Vossa tarefa.

Verdadeiros Pais! Quando eu vivia no mundo físico, os intelectuais freqüentemente me perguntavam sobre o mundo espiritual, mas eu não podia responder-lhes de forma esclarecedora. Sempre que realizávamos seminários acadêmicos, as pessoas perguntavam muito sobre o mundo espiritual. Todavia, eu nunca consegui dar-lhes respostas claras. O mundo espiritual era como um enigma que eu não podia resolver por mim mesmo. E vim para cá sem ter realizado o meu desejo de sistematizar uma teoria coerente e clara sobre o mundo espiritual. Agora, por várias razões, tentarei relatar cuidadosamente os detalhes sobre o mundo espiritual. Esse meu trabalho está motivado por quatro razões: Primeira: o desejo de fornecer respostas para muitas das questões que afligem as pessoas na Terra; segunda: o desejo de orientar todos os membros da Igreja da Unificação enquanto ainda estão na Terra, a fim de que conduzam suas vidas de modo apropriado; terceira: mesmo reconhecendo a pequenez dos meus esforços, desejo sinceramente, com esse trabalho, reduzir os problemas dos Verdadeiros Pais. A quarta e última razão é que estou experimentando uma consciência culpada por ter vindo para o mundo espiritual antes dos Verdadeiros Pais.

Verdadeiro Pai! Até o momento, seu humilde filho, San Hun, explorou várias regiões do mundo espiritual. Agora, irei relatar o que observei e pesquisei no mundo espiritual. Se minha mensagem contiver erros, por favor, repreenda-me, corrija-me, pois é meu sincero coração pretender ajudar aos membros, revelando os segredos do mundo espiritual. Espero que, conhecendo o mundo espiritual, as pessoas possam viver no mundo físico sem cometer pecados e venham para o mundo espiritual sem pecados. Dessa forma, oro para que o fardo dos

Nossos Verdadeiros Pais seja reduzido quando vierem para o mundo espiritual. E também porque Deus está sufocado e pobre.

Verdadeiro Pai! Gostaria de expressar meu profundo reconhecimento por Vós terdes me enviado para este lugar abençoado e terdes me honrado com o título de *Homem Abençoado*. Depois de eu ter completado minha vida na Terra com a Vossa graça e bênção, vim para o mundo espiritual. Portanto, irei dedicar-me plena e sinceramente para libertar o inferno neste mundo infinito e eterno.

Verdadeiro Pai e Verdadeira Mãe! Como um casal abençoado, pedimos Vosso perdão porque vivemos confortavelmente no mundo espiritual. Desejamos oferecer uma veneração completa diante dos Verdadeiros Pais. Vida longa Aos Verdadeiros Pais!

1.2. Carta aos Amados Membros da Igreja da Unificação

— 21 de Agosto de 1997

Prezados irmãos! O que devo escrever primeiro? Ninguém pode esquivar-se da morte física e nem impedir sua vinda para o mundo espiritual. É o caminho da lei celestial, pela qual todos teremos de passar. Desde que vim para o mundo espiritual, sinto saudade dos membros da Igreja da Unificação. Estou realmente interessado em saber como posso ajudar a educar todos os membros a fim de que não violem a lei celestial no mundo físico, para que possam ascender suave e gloriosamente para o mundo espiritual. Se vocês violarem a lei do mundo espiritual, não poderão resolver seus problemas com facilidade aqui, e terão que pagar um alto preço em indenização, sofrendo no mundo espiritual. Amados membros da Igreja da Unificação! Quão grande tem sido o sofrimento de vocês! O meu desejo é que quando vocês chegarem ao mundo espiritual possam viver em paz e alegria. Espero que não tentem escapar das dificuldades temporárias da vida física. Se vocês perseverarem,

certamente encontrarão a vida eterna. Se violarem a lei celestial, seus descendentes terão que pagar indenização em seu lugar.

Quando os Verdadeiros Pais organizarem o mundo espiritual, seus maus comportamentos machucarão profundamente o coração dos Verdadeiros Pais. Queridos membros da Igreja da Unificação! Meu nome é Sang Hun Lee. Eu sistematizei e escrevi o *Pensamento da Unificação*! E agora, vou relatar-lhes sobre coisas que vi e pesquisei no mundo espiritual. Por favor, leiam com atenção e façam com que suas vidas terrenas sejam vitoriosas. Agindo desse modo, poderemos consolar o coração sofrido dos Verdadeiros Pais e orar para que Eles tenham vida longa. Por favor, leiam esta minha mensagem com seriedade e muito cuidado. Vocês devem medir o peso de suas atitudes todos os dias com base no padrão dos sermões dos Verdadeiros Pais. Este é o meu conselho como irmão mais velho, para ajudá-los no cumprimento de suas responsabilidades com sucesso na Terra. Que Deus abençoe a todos vocês!

Capítulo 2

**A VIDA NA TERRA E NO
MUNDO ESPIRITUAL**

2.1. A Cerimônia de Seung Hwa do Dr. Sang Hun Lee
— 24 de março de 1997

Meu nome é Sang Hun Lee. Por favor, não tentem me testar para saber se sou eu mesmo. Isto gera um mal sentimento em mim. Eu tive vontade de encontrar vocês mais freqüentemente durante a minha vida na Terra. Mas não foi possível encontrar-me com cada um de vocês pessoalmente. Querida senhora Kim, através da senhora eu completarei o que não pude fazer durante a minha vida na Terra. Por favor, não pense que não está qualificada para realizar este trabalho comigo.

**2.2. O Pensamento da Unificação
é o Pensamento Fundamental**

O Pensamento da Unificação é o pensamento fundamental que os Verdadeiros Pais nos deram, mas muitas pessoas tentam entendê-lo apenas pelo intelecto. Durante toda minha vida no mundo físico, eu escrevi vários livros tentando ajudar as pessoas a compreenderem melhor e mais facilmente o Pensamento da Unificação. Entretanto, eu não pude cumprir completamente esta missão. Agora, a partir do mundo espiritual, eu falarei e escreverei através da senhora o que eu não pude realizar no mundo físico. Desse modo, a senhora poderá compartilhar com todas as pessoas os novos fatos e as novas idéias que irei relatar-lhe.

Senhora Kim! Durante a minha vida na Terra, eu sempre reconheci que a senhora trabalhava arduamente. Portanto, a partir de agora, eu a ajudarei centralizando-me na família do Rev. Ho Woong Chung, no mundo espiritual. Por favor, espere e creia nisto. Mesmo tendo Deus afirmado que eu não necessitava ficar na Terra os 40 dias [necessários para o pleno desligamento], eu visitarei a Terra e o mundo espiritual tantas vezes quantas eu puder. Dessa forma, poderei sistematizar melhor as idéias e enviá-las através da senhora. Minha esposa também tem muitas coisas para compartilhar com a senhora. Senhora Kim! Mesmo que tenha se sentido um pouco atormentada por minha causa, por favor perdoe-me. Depois de organizar meu pensamento por 40 dias, eu retornarei para o mundo espiritual. Mesmo que a senhora vá para a Austrália, eu posso também deslocar-me para lá. Eu a visitarei novamente. Muito obrigado. Também, gostaria de expressar meu apreço a todos por elogiar-me de forma tão agradável na Cerimônia de Seung Hwa.

2.3. Cerimônia na Residência do Dr. Lee

Com seus Familiares — 28 de Março de 1997

2.3.1. Carta do Dr. Lee para seus Filhos

Para Kyum Hwan, Jang Hwan e Jun Won: Eu gostaria de falar com todos vocês durante um longo tempo, mas devido ao limite de tempo eu enviarei minhas recordações através desta carta. Kyum Hwan! Jang Hwan! Jin Won! Eu posso fornecer-lhes uma breve e concisa descrição do mundo espiritual com as seguintes frases: “Que vida inútil era a do mundo físico! Não era nada... Não era nada... Oh! Deus! Oh! Deus!”

Eu realmente não sei como descrever esse mundo espiritual infinito. Deus é mesmo invisível. Mesmo estando no Reino do Céu, eu não posso ver Deus. Mas, existe aqui uma luz

fulgurante e fascinante que não pode ser explicada pelo intelecto ou pela razão humana. Diante de tal luz brilhante, todos os conteúdos de nossas vidas ficam a descoberto completamente. Nessa luz brilhante, nós podemos experimentar o mesmo sentimento de alívio, segurança e felicidade que, suponho, um bebê deve sentir quando está bebendo o leite de sua mãe. Nesta luz, todas as coisas parecem derreter-se como em um forno abrasivo. Nós podemos chamar a isto de forno abrasivo do amor de Deus. Oh, meu Deus! Que mundo maravilhoso está diante de nós! Um doce perfume, uma belíssima melodia... Vejo e sinto coisas jamais experimentadas na Terra.

Meus filhos! Mesmo que seu pai tentasse escrever a noite inteira sobre o mundo espiritual, eu não seria capaz de expressar-me adequadamente. Permitam-me fazer-lhes uma pergunta. Quanto tempo mais vocês ainda viverão na Terra? Qual é o propósito de suas vidas? Como seu pai, eu quero pedir-lhes que leiam detalhadamente o *Pensamento da Unificação*, que eu sistematizei, e o *Princípio Divino* que o Verdadeiro Pai revelou. Depois de os estudarem atentamente, vocês devem decidir o caminho de suas vidas. Se encontrarem um ensinamento maior do que este, vocês podem segui-lo. Porém, se vocês concluírem que não existe nenhum outro ensinamento maior, devem trabalhar com todas as suas energias e dedicar suas vidas em prol da realização da Vontade de Deus. Não dêem atenção a notícias locais relacionadas a rumores negativos sobre a Igreja da Unificação, mas vocês devem ouvir as notícias nacionais.

No dia da minha Cerimônia de Seung Hwa, muitas pessoas me elogiaram demasiadamente. Eu quero que vocês, como meus filhos, recebam aqueles elogios humildemente. Em um futuro próximo, depois de organizar o meu pensamento sobre o mundo espiritual de uma forma sistemática e lógica, eu explicarei melhor sobre este grandioso mundo espiritual através da senhora Kim. Eu também gostaria de falar para os

acadêmicos sobre o mundo espiritual. Vocês também devem ajudar a senhora Kim. Devem estudar e pensar em como viver corretamente. Por favor, tenham em mente que o mundo físico no qual vocês vivem hoje, é um mundo sem valor eterno; um mundo transitório e momentâneo. Por favor, examinem a minha vida, estudem o *Pensamento da Unificação* e sigam o exemplo de seu pai [um conselho do pai para seus filhos].

2.3.2. Carta da Esposa do Dr. Lee para seus Filhos

Para os meus amados filhos Kyum Hwan, Jang Hwan, Jin Won: Por favor, escutem e obedeçam em 100% o que seu pai falou. Como sua mãe, eu quero pedir para vocês cultivarem um bom relacionamento entre si e ajudarem-se uns aos outros. Por favor, sempre olhem à sua volta para ver se há alguma coisa que possam fazer para ajudar as outras pessoas. Como vocês irão resolver o problema de herança? Depois de discutir o assunto entre vocês, por favor, conversem com a Senhora Kim. Seu pai disse que irá ajudar a concluir tudo. Peço que estudem as palavras e sigam o exemplo dos Verdadeiros Pais. Sinto imensa felicidade por vocês poderem ouvir estas preciosas notícias do mundo espiritual! Como mãe de vocês, isto me alegra profundamente.

2.3.3. Perguntas e Respostas com Familiares

P: O que o senhor pensa da impiedade?

R: Considerando que eu não pude completar meu dever de filho de piedade filial perante Deus, como posso pedir a meus filhos para terem piedade filial para comigo? Se vocês querem praticar o dever da piedade filial, por favor, sigam Os Verdadeiros Pais.

P: Porque o senhor atravessou pela janela?

R: Ninguém atravessaria uma janela se soubesse que aquilo era uma janela. Eu atravessei a janela porque ela me pareceu uma

saída aberta, uma porta. Por favor, não me perguntem mais sobre aquilo. Eu não tenho nenhum peso de consciência quanto à minha vida passada. Eu não tenho nem mesmo do que me arrepender. Se eu tenho alguma coisa do que me arrepender, é de não ter sido mais lúcido intelectualmente.²

P: O que faremos com os seus pertences?

R: Doem as coisas importantes para a Universidade Sun Moon e queimem o restante.

2.4. Instrução do Dr. Lee para seus filhos

Vocês devem viver de acordo com a vontade de Deus. Se vocês crêem que o *Pensamento da Unificação* e o *Princípio Divino* são verdadeiros, devem segui-los com toda sua mente, seu coração e sua vida. E como vocês farão isto? Pratiquem a verdade após decidirem o que é útil para a realização da Vontade de Deus! No mundo espiritual eu desenvolverei textos educacionais que serão de vital importância para a vida das pessoas do mundo físico.

2.5. Instrução do Dr. Lee para os Funcionários do Instituto do Pensamento da Unificação

Por favor desenvolvam o Instituto do Pensamento da Unificação. Eu os ajudarei.

2.6. As Palavras que o Dr. Lee Ouviu de Deus.

1. Sang Hun! Congratulações por sua chegada ao seio de Deus!
2. Deus chamou-o de um *Homem Celestial*. 3. Deus disse que

² Nota do Editor: a morte do Dr. Lee decorreu de um acidente no qual ele confundiu uma janela com uma porta e caiu da janela, vindo a falecer em consequência deste acidente.

Sang Hun está percorrendo todo o mundo espiritual e o mundo físico, e que está trabalhando arduamente.

2.7. Palavras para a Senhora Young Soon Kim

Senhora Kim! Eu espero que a senhora possa vir para o lugar onde estou depois de viver na Terra, e que viva na Terra o mesmo tempo que eu vivi. Através da senhora, eu quero revelar tudo o que puder sobre o mundo espiritual. Aqui, nós podemos como que nos unir em um novo matrimônio (a Sr^a. Kim teve uma visão na qual membros da Igreja da Unificação estavam sentados em volta de uma bonita mesa de refeição em suas casas cheias de luzes brilhantes).

2.8. Palavras para Churl Há Hwang e Jong Sam Lee

— 21 de Julho de 1997. 22h.

Muito obrigado por participarem desta reunião de hoje. Por favor, publiquem esta carta em forma de livro impresso para distribuí-lo aos grupos intelectuais.

Capítulo 3
A NATUREZA DO
MUNDO ESPIRITUAL

3.1. A Natureza do Mundo espiritual

— 23 de maio de 1997

A senhora Kim duvida do Dr. Lee e é repreendida: Senhora Kim! Meu nome é Sang Hun Lee! Quando a senhora me testa para saber se sou satanás, a senhora me ofende. Eu apreciaria muitíssimo se a senhora acreditasse em mim quando Deus me apresenta.

Vamos falar sobre a natureza do mundo espiritual. Apesar de o mundo espiritual possuir uma aparência idêntica à do mundo físico, a frequência vibratória do mundo espiritual não pode ser comparada à frequência vibratória do mundo físico. Por exemplo: no mundo físico, a matéria e o espaço determinam e limitam a forma de um automóvel, mas no mundo espiritual a forma de um automóvel pode ser mudada de acordo com o nosso pensamento e o nosso desejo. A direção e a velocidade também são livres. No mundo espiritual os automóveis movem-se à velocidade do pensamento de seu motorista e podem atravessar uma montanha numa fração segundo. Os automóveis podem mover-se tão rápida e livremente como nos filmes de fantasia ou nas viagens de ficção científica, tão apreciadas pelas crianças. Mesmo que o movimento do automóvel possa parecer caótico, porque seguem as leis espirituais, não há acidentes.

3.2. A Vida e o Aspecto do Mundo espiritual

Assim como as pessoas na Terra despertam pela manhã e dormem à noite, as pessoas espirituais agem do mesmo modo. Contudo, no mundo espiritual a sucessão dia/noite não segue a ordem regular do mundo físico. No mundo espiritual dia e noite podem ser mudados de acordo com o desejo de cada pessoa pela simples força de seu pensamento.

Eu não sei quem primeiramente estabeleceu a divisão do mundo espiritual em três regiões: Inferno, Paraíso e Reino do Céu, mas estas distinções são corretas. Grandes vazios existem nesses níveis de vida. Em alguns aspectos, o inferno é bastante bizarro. Nós jamais poderemos ver coisas comparáveis no mundo físico. Por exemplo: certo dia, eu vi uma mulher de pé, nua, e ao lado dela um homem mexendo em suas partes sexuais. Ao lado deles, uma outra mulher brigava com ela, argumentando que as partes sexuais daquele homem lhe pertenciam. Apesar da natureza grotesca daquela situação, eles não sentiam vergonha. Outra vez, vi uma mulher japonesa caminhando com sapatos de madeira. De repente, a mulher japonesa tropeçou. Então, uma outra mulher surgiu e escondeu os sapatos como se os mesmos lhe pertencessem. A mulher japonesa que perdera os sapatos tentava encontrá-los, enquanto a mulher que os escondeu fingia de nada saber. Então, um grupo de pessoas que assistiram a tudo, interferiu, gritando que a mulher que escondera os sapatos era uma ladra, e a atacaram com socos e pontapés. Noutra ocasião, observei um homem idoso tentando alimentar-se. Como seus dedos estavam machucados, ele não podia levar o alimento à boca. Então, veio um jovem, pegou a comida do senhor idoso e a comeu. Noutra ocasião, uma mulher que foi forçada a cortar os cabelos sentia vergonha de seus cabelos curtos e cobria sua cabeça com uma toalha. Porém, algumas pessoas que passavam por ela, arrancaram a toalha de sua cabeça e começaram a limpar suas mãos e seus rostos sujos com a toalha. Quando a dona da toalha tomou-a de volta e cobriu novamente a cabeça, as outras pessoas tentaram impedi-la cortando a toalha em duas metades

com uma tesoura, e devolvendo uma das metades para a pobre mulher. Assim, como não podia ocultar sua vergonha, ela escondeu-se em um lugar escuro. Coisas desse tipo acontecem constantemente no inferno.

3.3. O Céu, o Inferno e o Mundo Espiritual

— 1º de junho de 1997

3.3.1. Céu é o Lugar onde Pensamento e Ação Tornam-se Um

As palavras desse dia foram relatadas sem muito entusiasmo, mas com muita calma e quietude.

Que tipo de nome e de lugar é o Céu, na mentalidade cristã? Esta palavra está registrada na *Bíblia*, referindo-se tanto ao Céu como ao Éden, indistintamente. Aqui, no mundo espiritual, vejo que Céu é o lugar onde palavras e ações são uma e a mesma coisa. Portanto, Céu é o lugar onde pensamento e ação tornam-se um. Por exemplo: se eu penso em um tipo de carne que desejo comer, instantaneamente, uma grande e farta mesa surge diante de mim. Do mesmo modo, se penso em um lugar que desejo visitar, ou em alguém que desejo ver, instantaneamente serei transportado até aquele lugar e até aquela pessoa. Se eu pensar: o que acontecerá se a pessoa a quem vou visitar não estiver vestida? Sim. Pode acontecer de aquela pessoa estar nua. Neste caso, creio que daríamos boas risadas.

Recentemente eu pensei: Quando as pessoas cegas vêm para o mundo espiritual, serão diferentes daquelas pessoas que tinham visão na Terra? Subitamente, dois homens apareceram diante de mim. Um idoso e um outro homem de meia idade. O homem mais jovem era cego, mas o avô tinha boa visão. Então, eu perguntei: No Céu há pessoas cegas? O homem mais jovem respondeu: Nós viemos porque você fez esta pergunta. Enquanto na Terra eu era cego, aqui no Céu nem mesmo a palavra *cego*

existe; não há cegueira aqui. Eu posso ver tudo. Perguntei, então, ao idoso: Avô, se você não era cego na Terra, porque você veio também? Ele respondeu-me: Porque você perguntou se aqui no mundo espiritual havia diferença entre pessoas que foram cegas e pessoas que tiveram boa visão na Terra. Assim, você pode ver ambos com os seus olhos e com sua mente. Com os olhos, você pode ver um objeto visivelmente, mas o que você vê com sua mente, pode ver melhor do que com seus olhos físicos. No Céu, o ambiente parece ser constituído por muitas jóias brilhantes. Devido à intensa clareza, brilho e luminosidade deste ambiente não é possível ocultar quaisquer dificuldades entre as pessoas. Tudo pode ser visto e conhecido com os olhos e com a mente. Se eu estou repleto de luz, até os meus cabelos reluzem, como se estivessem impregnados de uma luz dourada onipresente, cheia de um êxtase radiante. Este é o lugar onde sua mente está plena de paz e serenidade, onde dificuldades, desconforto e fome não existem. O Céu é o lugar onde você não encontrará nenhuma dificuldade para expressar ou explicar qualquer coisa.

3.3.2. O Inferno é um Lugar Oposto ao Céu; Um lugar Inimaginável para quem está no Céu

No Inferno, você tem fome e sofrimento; o inferno jaz na inveja e no desconforto. Devido a um tal estado de sofrimento, as desavenças entre as pessoas não podem ser evitadas. Todos experimentam o mesmo desconforto. No Céu, você tem a liberdade de seguir a sua mente, enquanto no inferno, você não pode fazer nem mesmo uma simples ação de acordo com sua própria vontade. No inferno, você pega as coisas dos outros pela força e come-as às escondidas. As pessoas na Terra não podem imaginar como nem o quanto o inferno é realmente mal.

3.4. “Sang Hun ah!” — O Modo como Deus Chama o Dr. Lee

Na Terra, se o Verdadeiro Pai nos conta uma história de amor, Ele sempre faz referência ao côncavo e ao convexo. Quando você pensa no amor, pensa sobre côncavo e convexo. Contudo, como você pode perceber, estas palavras são muito técnicas.

A expressão “Sang Hun ah” parece conter um sentimento de amor que vai misturando-se com tudo. O amor possui tal sensibilidade que pode perdoar até mesmo o crime mais brutal, ou fazer com que nos sintamos confortáveis mesmo quando uma pessoa perto de nós está emitindo um fétido cheiro de peixe podre. O amor contém o sentimento passivo de facilitar e confortar. A palavra *amor* não exprime adequadamente o significado do termo *coração*. É necessária alguma coisa a mais para exprimir o conteúdo do termo *coração*. O coração contém um sentimento totalmente destituído de qualquer tipo de inveja. Em circunstâncias normais, quando você toma uma atitude, pronuncia uma palavra, ou mesmo quando você veste uma roupa, e emprega a palavra amor, tal uso é insuficiente para expressar o conteúdo do amor. Para Deus, não há frases bonitas, ou suficientemente profundas para expressar ou englobar o sentimento contido no amor. Deus exprime o conteúdo do amor com a expressão “San-Hun-ah! Isto é amor!” Se você, em estado de perfeição, abraçar a vontade do amor não haverá luta nem sofrimento na Terra. Não existe uma palavra ou uma forma capaz de expressar perfeitamente a palavra *amor*. Assim é o amor.

No Céu, não há com o que preocupar-se ou experimentar qualquer sentimento de ansiedade. Você vive, indo e vindo, como se fosse uma massa de amor perfeitamente ajustada. inferno é o lugar onde você está cercado de desconforto, preocupação, ansiedade e conflito, porque vive em um mundo onde não pode conhecer nada sobre o amor. Em suma, inferno é

o lugar alienado do amor, e Céu, o santuário da perfeita unidade do amor. Em outras palavras: Céu é o lugar onde tudo possui e contém amor, e inferno, o lugar onde não existe amor. Assim, o inferno somente será libertado se nele fizermos brotar e florescer o amor.

3.5. O Mundo espiritual Intermediário

— 1 de junho a 28 de julho de 1997

O que é a dimensão intermediária do mundo espiritual? Na Terra, a idéia que fazemos da dimensão intermediária do mundo espiritual é, na verdade, algo bem diferente. No mundo físico atual, as pessoas trabalham para estabelecer nações que estão distantes do serviço a Deus. Elas trabalham para elevarem-se a si mesmas sem preocupações com Deus ou com religião. Elas reúnem-se em muitos lugares sem qualquer relação de fé. Nesses lugares, é difícil ver alguma coisa que se assemelhe ao Céu ou ao inferno. A vida na dimensão intermediária do mundo espiritual possui muitas semelhanças com o modo de vida dessas pessoas na Terra. Por exemplo: durante uma refeição na cozinha, uma pessoa está lavando pratos, outra preparando comida, e uma outra servindo a mesa; todos parecem muito ocupados. Do mesmo modo agem as pessoas que habitam a dimensão intermediária. No Céu, as pessoas são muito tranquilas e brilhantes; no inferno, elas estão sempre intranquilas e ansiosos, mas na dimensão intermediária as pessoas estão sempre muito ocupadas e trabalham arduamente sem nunca descansar. Em qualquer evento, as pessoas estão sempre muito ativas e com grande energia, mas não há nelas qualquer preocupação com Deus ou com a religião. Na dimensão intermediária as pessoas são essencialmente ativistas e materialistas. Nesta região, as pessoas parecem vazias; elas ouvem conferências sobre o pensamento *da Igreja da Unificação*, mas a maioria delas fazem muitas perguntas tolas,

tais como: existe um mundo onde somente as pessoas parecidas vivam juntas? As perguntas deles não fazem sentido, ou são extremamente infantis. Alí, pode-se sentir que o testemunho da verdade e dos Verdadeiros Pais levará muito tempo para ser compreendido e aceito. A dimensão intermediária do mundo espiritual não se assemelha ao Céu nem ao inferno. Alí, existem muitos diferentes níveis. Trata-se de um lugar onde será muito difícil levar as pessoas a desenvolverem alguma idéia sobre Deus, sobre o *Princípio Divino*, ou sobre o *Pensamento da Unificação*.

Os reinos intermediários são compactos e a variedade é difícil de explicar. Nesta dimensão, as pessoas são muito diferentes dos membros da Igreja da Unificação. Os membros da Igreja da Unificação são cheios de vida e não se observa qualquer dificuldade no relacionamento entre eles. Eles também são cheios de paz e vivem com grande entusiasmo e esperança. Se eles participam de algum seminário, realizam muitas brincadeiras e sorriem cheios de emoção. Comparados aos nossos membros, os outros parecem mortos. Eles não têm vida. Suas atividades são muito passivas e preguiçosas. Seus semblantes refletem grande fadiga e cansaço. Por que as pessoas comuns, que se opuseram aos membros da Igreja da Unificação, têm esse tipo de vida triste? É porque elas não têm desejos nem esperança. Por sua vez, os membros da Igreja da Unificação que habitam na dimensão intermediária têm desejos e esperança porque almejam e esperam pelo privilégio especial de Deus, que virá até eles. Eles conhecem o desejo fundamental de Deus. As outras pessoas não conhecem a vontade de Deus. Elas não estão no nível de sentir esperança. Assim, as pessoas comuns e os membros da Igreja da Unificação estão em diferentes níveis, mesmo na dimensão intermediária do mundo espiritual.

Na dimensão intermediária, lamentavelmente, há muitos membros da Igreja da Unificação que não podem ficar junto do grupo dos membros da Unificação do mundo espiritual. Eles

vivem apartados do grupo dos unificacionistas. São várias as razões que os levaram a essa situação. A primeira delas é o caso de um casal que recebeu a Bênção, mas um dos cônjuges desviou-se do caminho da Unificação e eles não puderam estabelecer uma família. Uma segunda razão é o caso dos casais que receberam a Bênção, mas viveram sem preocupar-se com a vontade de Deus. Uma terceira razão é o caso daqueles casais que receberam a Bênção, mas viveram descentralizados de Deus. Há muitos casos assim. Mesmo assim, eles têm a aparência e o título de membros da Igreja da Unificação. Logo, uma vez que são chamados de membros da Unificação, eles podem estar na região intermediária do mundo espiritual.

O que eles fazem neste lugar? Este grupo de membros, vive em uma região na qual podem receber a bênção e a graça de Deus, de Heung Jin Nin e dos Verdadeiros Pais. Como? Eles podem compartilhar o tempo juntos, ouvir conferências de *Princípio Divino* e receber orientações de fé. Portanto, todos eles têm grande esperança. A região onde eles vivem também recebe bastante atenção de Deus e de Heung Jin Nin.

As demais pessoas do mundo podem entrar na região intermediária do mundo espiritual, mas apenas os membros da Igreja da Unificação podem entrar em uma sala de aula especial para receber educação sobre a direção do direito e da justiça. Isto é realmente incrível! Você não entende o significado da Bênção enquanto está na Terra, porque você não pode vê-la. Mas vista a partir do Céu, a Bênção representa uma valiosíssima e extraordinária condição recebida de Deus. Os Verdadeiros Pais dão a Bênção gratuitamente. Isto, se deve aos méritos exclusivos dos Nossos Verdadeiros Pais. Enquanto os Verdadeiros Pais estiverem vivendo na Terra, estarão derramando grandes Bênções sobre todos vocês. Então, nós devemos sair às ruas e distribuir as Bênções dos Verdadeiros Pais para todas as pessoas de nossa área. Este é o caminho da Unificação; a missão de distribuir Bênções incondicionais para os outros.

3.6. O Paraíso

Na Terra, durante milênios, o Paraíso foi entendido como um lugar situado entre o Céu e o inferno, mas isto não é exato. No Paraíso, as pessoas, naturalmente, formam e vivem nos grupos aos quais pertenciam na Terra. Por exemplo: coreanos vão para a comunidade coreana, chineses vão para a comunidade chinesa e japoneses vão para a comunidade japonesa.

3.7. A Vida na Terra na Visão do Mundo Espiritual

— Como as Ações das Pessoas na Terra São Registradas no Mundo espiritual?

Como o modo de vida das pessoas na Terra determina o que é registrado no mundo espiritual? O modo como vivemos a nossa vida na Terra é exatamente o modo como ela é registrada no mundo espiritual. Por exemplo: se um presidente de um país viveu a sua vida para si mesmo ou para sua nação, é exatamente o que fica oficialmente gravado. Se viveu sua vida à toa, voltado para objetivos egoístas e pequenos, se foi irracionalmente materialista, ou se, simplesmente, foi uma pessoa falsa e má, tudo isso está gravado no mundo espiritual. É como se você estivesse escrevendo a sua autobiografia. O modo como você vive é o que será registrado. Da mesma forma que você organiza seus momentos finais, você irá julgar o modo como estabeleceu o caminho de sua vida. Você será seu próprio juiz. Deus surge incondicionalmente. Que surpresa maravilhosa é você descobrir que trabalhou arduamente em sua vida por Deus e pela humanidade! Todos nós iremos para o mundo espiritual. Até os presidentes das nações virão para o mundo espiritual sem quaisquer posses títulos ou posições. Aqui, o fundamento de sua vida inteira surgirá à sua frente, como em um filme a câmera lenta.

3.8. Quando se dá a Plena Separação Espírito/Matéria?

Você se torna uma pessoa completamente espiritual 40 dias depois que termina sua vida física. Durante esses 40 dias, você viaja, indo e voltando, entre os mundos físico e espiritual. Enquanto isso, seu lugar de residência estará sendo preparado. Durante este tempo, Deus não intervém. Mesmo que seus antepassados cooperem com você, eles não poderão ajudá-lo 100%. Você mesmo terá de trabalhar para estabelecer sua residência. Ninguém julgará você. Trata-se de um autojulgamento individual, e o lugar de cada pessoa pode ser diferente. Depois que você está em sua casa, no lugar que escolheu, de acordo com a geografia e a topografia apropriada, ninguém irá forçá-lo a fazer coisa alguma. Seu guia espiritual aparecerá e, naturalmente, irá direcioná-lo.

De acordo com lei do mundo espiritual, as atmosferas das orientações e do julgamento são diferentes. Você pode receber alguns benefícios como resultado de ter sido o presidente de um país e ter realizado grandes contribuições para o seu povo. No mundo espiritual não existem desculpas se você não realizou boas obras para os outros. Se você não utilizou sua posição com bondade. Se você não viver uma existência de valor, receberá a punição justa. Assim é o mundo espiritual. Se você foi um presidente, ou um cidadão comum da sociedade, não importa; não haverá distinções de classes no fundamento espiritual.

Nós avaliamos o valor de uma pessoa a partir de uma base moral, e perguntamos até que ponto essa pessoa viveu uma vida justa. Certa ocasião, um médium me perguntou: “No mundo espiritual haverá algum reconhecimento, ou distinção social entre um trabalhador comum e aqueles que conseguiram grandes realizações acadêmicas? No mundo físico, como sabemos, existem tais distinções entre os letrados e os iletrados”. O Dr. Lee respondeu: No mundo espiritual o campo de seu

trabalho é diferente do grau alcançado na Terra. Todavia, seu maior constrangimento não será por isso. Seu maior constrangimento advirá da descoberta de que você cometeu sérios erros em sua vida e que ignorava o valor de sua própria vida. Assim, a maneira pela qual as distinções por realizações acadêmicas são reconhecidas no mundo espiritual, difere da forma como são reconhecidas na Terra.

3.9. Diferenças Entre as Pessoas Religiosas e as Não-religiosas no Mundo Espiritual

No mundo espiritual a diferença entre uma pessoa de fé e uma pessoa que não tem fé é enorme. Este fato cria uma considerável estrutura de classes, ou vários níveis. Por viver uma vida de fé, uma pessoa sincera terá mais condições de aproximar-se da graça de Deus. Entretanto, mesmo que você tenha vivido de acordo com a sua fé, se você não for uma pessoa de consciência, a sua fé não terá qualquer importância. Você estará em uma posição semelhante à de alguém que viveu ignorando a Deus, e viverá em um lugar onde Deus não terá contato algum com você. Deus nada tem a ver com as pessoas não-religiosas. Não obstante, a graça de Deus virá mais tarde também para as pessoas não religiosas. Mesmo no Céu, quando uma graça é alcançada, surge um sentimento de apreensão. Deus dá a Sua Bênção à humanidade através do Espírito Santo. Amando a humanidade, o Céu também é beneficiado. Virá o tempo em que, livremente, você irá para o local desejado, o local que reflete o mérito espiritual atingido ou alcançado por você enquanto possuía corpo físico. Quando tal época chegar, você movimentar-se-á de acordo com o mandamento de Deus.

3.10. A Posição dos Membros da Unificação e a Posição dos Membros de Outras Religiões no Mundo espiritual

Há uma grande diferença. Eu posso explicar isso em uma única palavra. O mundo espiritual é formada por diferentes regiões. Aqui, de acordo com o modo de vida que cada membro viveu na Terra, cada grupo está em um nível e em uma situação diferente. Porém, todas as várias dimensões do mundo espiritual são significativamente diferentes. Aqui, a coisa que mais diferencia uma pessoa das outras é a posição que elas ocupam em relação a Deus.

Um dos fatores determinantes de tais limites é o grau de preparação das pessoas que pertencem a outras religiões e o modo como elas prepararam as pessoas para ouvir, sentir e falar com Deus. Os membros da Igreja da Unificação, de modo geral, residem em uma posição onde podem respirar junto com Deus. Porém, mesmo entre os membros da Igreja da Unificação existem diferentes níveis. Há posições de reverência e distinção. Eu sinto muito ter que dizer isto, mas digo-o para ajudar nossos membros, para capacitá-los a ajustarem suas vidas aqui na Terra e auxiliá-los para quando forem para o mundo espiritual. As diferenças surgem de acordo com o modo como seguimos o caminho dos Verdadeiros Pais. A posição dos 36 casais é a mais elevada. Eles estão na mais elevada posição familiar, mas eu não posso expressar facilmente todas as dificuldades e tormentos conectados com isto. Individualmente, cada um de nós terá todos os seus erros revelados explicitamente aos olhos de todos. Quando viviam na Terra, muitos membros, ou suas famílias, tiveram problemas com mulheres, problemas com dinheiro público, ou problemas similares. Eventualmente, algum dia, todos nós iremos viver na casa de Deus e lá, toda a realidade de cada um de nós, todos os nossos erros, ficarão totalmente expostos. Por exemplo: aqui na Terra, vemos alguns homens fazendo sexo com diferentes mulheres. No mundo espiritual, nós veremos em detalhes todos os pecados daquele homem. O mesmo acontece com os pecados de um homem que usou dinheiro público para si mesmo, se foi a um bar, bebeu e caiu

com uma mulher. Desse modo, os membros da Igreja da Unificação residem em um lugar ainda mais temeroso do que o inferno. E isto é também verdade para uma família de baixo nível, ou para qualquer outro tipo de família. Existe um nível para cada tipo de crime ou pecado cometido. Todavia, a maioria dos membros da Igreja da Unificação residem em uma dimensão do mundo espiritual mais próxima de Deus. Também existe uma prisão para aquelas pessoas que cometeram pecados muito graves. Seria maravilhoso se pudéssemos trilhar nosso caminho de indenização por nossos pecados reunidos em um tal lugar, no meio daqueles criminosos. Como sabemos, não existe nenhum lugar onde um indivíduo possa indenizar seus pecados sozinho. Somente pela oração, pelos dízimos, pelos serviços públicos, ou por outros esforços públicos feitos por seus descendentes na Terra, as portas das prisões espirituais poderão ser abertas e as pessoas espirituais poderão sair de lá. Quando tais pessoas deixam a prisão, cada uma delas recebe orientações espirituais de acordo com suas posições.

Depois de pagar todas as nossas indenizações, poderemos ser capazes de viver em paz a partir daquele ponto? Sim, uma vez que nossos descendentes indenizaram os nossos pecados. Então, se nossos descendentes orarem por nós e oferecerem todo o seu coração, os espíritos que se beneficiam daquela indenização livrar-se-ão de suas misérias. Porém, a nossa posição é para escaparmos somente para retornar outra vez. Se as pessoas na Terra oram e investem seus corações para Deus e para o bem, inevitavelmente encurtam o período de indenização das pessoas espirituais. Na Terra, porém, a maioria das pessoas desconhece a situação real de seus antepassados. Por isso, muitas pessoas no mundo espiritual enfrentarão um curso de sofrimento mental por um longo período de tempo.

Se o caminho de indenização de alguém é árduo e longo no mundo espiritual, e os seus descendentes nada sabem sobre isso e continuam pecando, o caminho daquela pessoa será

prolongado incessantemente. Se os antepassados sofrem, seus descendentes também enfrentarão situações de sofrimento. Em outras palavras: quando os ancestrais cometem crimes, os descendentes recebem punição. Não há outro caminho, exceto o de sempre lembrar-se disso e caminhar pelo caminho do bem. Cada um de nós deve andar pelo caminho da retidão e da justiça.

3.11. Diferenças Entre o Ser Espiritual e o Ser Físico

— 16 de junho de 1997

3.11.1. A Vida da Pessoa Espiritual e a vida da Pessoa Física

Novas dúvidas, nova advertência: Senhora Kim! Este é Sang Hun Lee! Eu sou Sang Hun Lee! Se a senhora lembrar-se de minhas palavras sua saúde gradativamente irá melhorar.

As pessoas espirituais decidem suas próprias posições no mundo espiritual de acordo com suas vidas na Terra. Se você viveu egoisticamente, sofrerá em uma posição, orando por milhares de anos sem receber nenhuma graça especial. As pessoas do mundo espiritual que viveram em paz na Terra, também influenciam seus descendentes a viverem em paz na Terra. Mas se as pessoas viveram na maldade, quando forem para o mundo espiritual, viverão no inferno e seus descendentes viverão sempre oprimidos, carregados de problemas. Como é viver no inferno? Quando observamos uma pessoa que sofre no inferno, no mundo espiritual, vemos que ela realmente vive na dor. O ambiente é escuro e fechado como em uma prisão, não há liberdade. Não há nada para vestir ou para comer. Seus descendentes na Terra, desconhecendo tal situação, nada fazem para desfazer as más ações de seus antepassados. Eles não sabem como carregar os seus fardos ou como orar por eles. Todavia, se as más ações daquele antepassado tornarem-se conhecidas, e se seus descendentes servirem a Deus e aos outros com muita sinceridade e oração, então aquelas pessoas

espirituais serão beneficiadas e poderão ser transmudadas para um lugar melhor onde serão melhor atendidas e, aos poucos, irão aperfeiçoando-se. Quem poderá fazer isto acontecer? Este é o assunto de minha conversa de hoje. Na Terra, se você possui muito dinheiro, sempre existirá algum apoio para você, mas isto não acontece no mundo espiritual. Aqui, o vento sopra, as flores desabrocham e os pássaros cantam, mas você não pode mudar sua situação subitamente só porque alguém pede para você mudá-la. Não existe ninguém aqui capaz de transformar-se por um simples comando externo. A decisão de mudar somente pode partir de dentro você mesmo. A mudança parte de você mesmo. Assim, você deve atingir o ponto do autodespertar. Mas você também depende de seus descendentes. Se os seus descendentes, com absoluta sinceridade, oferecerem seus corações para salvar os pecadores no mundo espiritual, então tais pessoas espirituais podem atingir o ponto do autodespertar, e tomar consciência de suas realidades e acerca do que devem fazer para mudar. Felizmente, existem muitas pessoas aqui que entendem esta lei espiritual. Na Terra, quando um Xãman dança e investiga a situação de seus ancestrais, tudo o que ele pode fazer é confortar seus corações. O Xãman não pode resolver os problemas de seus ancestrais. Todavia, se os seus ancestrais receberem graça através da oração elevada e sincera de seus descendentes, então tornar-se-ão capazes de buscar os mensageiros do Céu e seguir os mandamentos de Deus.

3.11.2. A Importância de Nossa Vida na Terra

Tudo isso nos alerta para o fato de que a nossa vida na Terra é muito importante. Demora muito tempo para alguém elevar sua posição no mundo espiritual e venha a receber graça efetiva. Demorará também muito tempo para eliminar a ignorância. Por causa disto, ajuste agora a direção de sua vida na Terra em direção ao mundo eterno e viva uma vida de bem. Ajustando o

foco da vida para Deus, a humanidade viverá de forma sábia. Esperamos que ninguém aja como um tolo em sua vida de fé, cometendo erros eternos, pois a consequência natural será uma nação cheia de tolos aqui; pessoas incapazes de resolver coisa alguma. A grandeza de uma nação depende do comportamento de seus cidadãos na Terra e da herança de seus antepassados. Eu não posso explicar tudo agora, mas, em resumo: sua vida na Terra deve ser frutífera; você deve semear e colher bons frutos. Falando mais objetivamente: cometer pecados conduz somente ao inferno. Viva uma vida de bondade. Este é o caminho do Céu, o caminho da eternidade.

3.11.3. Diferenças Entre a Natureza das Pessoas Físicas e a Natureza das Pessoas Espirituais

— 23 de junho de 1997

Novas dúvidas, nova advertência: Senhora Kim! Eu sou Sang Hun Lee! Obrigado. Muito obrigado por preparar sua mente antecipadamente para receber esta mensagem.

Primeiramente, vamos falar sobre a natureza das pessoas da Terra. As pessoas na Terra olham com seus olhos físicos, tocam e agem fisicamente. Assim, vivem fisicamente limitadas, confinadas a um certo espaço-tempo. Os seres humanos vivem um curto período de 10, 20 ou 60 anos. Na Terra, por mais que eu deseje algo, não posso obtê-lo automaticamente pelo simples desejo. As pessoas na Terra podem produzir muitas coisas materiais. Elas idealizam um objeto e depois adquirem os materiais necessários para torná-lo real. Todavia, elas não podem gerar coisas diretamente de suas mentes, a partir unicamente do pensamento puro. Quando as pessoas na Terra sentem fome, se não se moverem não poderão comer. Isto é assim porque elas agem dentro de um espaço-tempo definido. Do mesmo modo, quando sentem dores físicas não sabem com certeza qual a causa e nem a solução. Por exemplo: quando as

peças de fé adoeem, elas simplesmente oram e obtêm a cura espiritual. Uma doença física pode ser curada sem o uso de elementos físicos. Por outro lado, as pessoas que não têm fé simplesmente dirigem-se para um hospital à procura de uma solução física. As pessoas espirituais têm uma natureza diferente. Como não são limitadas pelo corpo físico, elas dispõem de uma dimensão transfísica e infinita na qual podem agir. Em outros termos: quando as pessoas espirituais desejam olhar, tocar ou fazer alguma coisa, seu desejo é substancializado instantaneamente, não há espaço nem tempo. Assim, as pessoas espirituais podem fazer qualquer coisa utilizando apenas sua mente, instantaneamente. É Como num passe de mágica, elas podem fazer aparecer coisas com um simples toque de sua mão. O espaço-tempo é condensado e ela não necessita da ajuda de ninguém para realizar seu desejo. No mesmo instante em que uma pessoa espiritual pensa, uma outra pessoa espiritual pode receber a mensagem de seu pensamento, e isto dispensa o uso de palavras. No mundo espiritual, a comunicação dá-se como por telepatia e por meio dos sentimentos. Não há necessidade de palavras e as pessoas podem se comunicar em todas as línguas como se todos falassem uma única e mesma língua. Quando uma pessoa espiritual desenvolve uma idéia lógica com definição e precisão exatas, ela pode transmitir sua idéia com todos os detalhes instantaneamente, como se tais idéias emergissem diretamente no interior da mente do interlocutor. É como se a idéia aparecesse inteira diante dos olhos do interlocutor. Desse modo, você pode expressar rápida e instantaneamente suas idéias, pois seu interlocutor reconhece de imediato a expressão de seu sentimento. Trata-se de um tipo de comunicação instantânea e emocional.

As pessoas espirituais podem conhecer completamente todo o processo da criação de Deus, desde o começo do universo, bem como todos os significados daquilo que entendemos por pessoa humana. Portanto, uma pessoa espiritual

consciente jamais causa dor a Deus. E esta é uma das diferenças fundamentais que distinguem Céu e inferno. Com tais atributos, se trabalharem arduamente em suas próprias áreas, as pessoas espirituais tornar-se-ão mestres em suas habilidades e receberão muitos prêmios. As pessoas espirituais de alto nível não têm ganância e sempre transmitem uma aparência tranqüila (esta é outra distinção fundamental entre Céu e inferno). Desse modo, as pessoas espirituais não enfrentam quaisquer dificuldades para satisfazer suas necessidades (nutrição, vestuário, habitação, etc), de modo que não sofre nenhum constrangimento e seus semblantes são sempre calmos e humildes. Se eu pudesse resumir a diferença entre as pessoas físicas e as pessoas espirituais, diria que as pessoas físicas vivem e agem limitadas pelo espaço-tempo. Eles vivem aflitos e ocupados, buscando satisfazer suas necessidades físicas de sobrevivência e sofrem muito com isso. Por sua vez, as pessoas espirituais podem mover-se livremente, sem limite de espaço ou de tempo, além de não enfrentarem qualquer necessidade de sobrevivência. Como não existem necessidades nem problemas físicos, nós somos infinitamente brilhantes, tranqüilos e humildes. Em conclusão: plante e colha bons frutos em sua vida física na Terra, e quando você vier para o Céu, você constatará a exatidão destes ensinamentos.

3.12. O Princípio da Dualidade no Mundo Espiritual

No *Princípio Divino* e no discurso sobre o *Pensamento da Unificação*, a lei da dualidade nos ensina que a ação de dar e receber ocorre quando o sujeito e o objeto dão e recebem reciprocamente, estabelecendo uma troca contínua e harmoniosa. Dessa ação de permuta recíproca, gera-se a ação de Origem, Divisão e União (ODU)³, através da qual todas as

³ A ação ODU — ação de Origem-Divisão-União — desempenha no *Pensamento da Unificação* uma função semelhante à função desempenhada pela tese-antítese-síntese, da dialética hegeliana.

coisas são criadas e mantidas e perpetuadas, e através da qual geramos e recebemos alegria. Este é o princípio fundamental da criação de Deus. Agora, vamos aplicar a lei da dualidade para entender a relação e as diferenças entre os mundos espiritual e físico. Na dimensão física, quando o sujeito e o objeto, através da ação de dar e receber, atingem a ação ODU, gera-se alegria e os dois tornam-se um. No mundo espiritual, o sentimento de alegria que surge da unidade da ação ODU e pela ação de dar e receber é um pouco diferente, pois não envolve tempo. O dar e receber ocorre instantaneamente. Devido à ação ODU ocorrer no pensamento, não se pode visualizar sinais externos da ação de dar e receber. Isto é um princípio e uma característica fundamental do Céu, aonde indivíduos perfeitos e completos vivem em união de acordo com a lei da dualidade.

3.13. A Ação de Dar e Receber no Mundo Espiritual

O propósito fundamental da ação de dar e receber é a unidade entre o sujeito e o objeto. Através do dar e receber, ambos são unificados através do amor. Este é o modelo para a vida no Reino do Céu. No Céu, a ação de dar e receber acontece até mesmo quando as pessoas se olham mutuamente; você se torna literalmente um corpo perfeito e unido. O mesmo, porém, não acontece no inferno. No inferno, ou fora dessa dimensão, existem muitas diferenças de níveis da ação de dar e receber, os quais são baseados na classe social ou na posição de cada pessoa. O ensinamento fundamental do Princípio da Criação é que a ação de dar e receber no Céu é onde você fundamentalmente realiza e aperfeiçoa o propósito da criação de

Trata-se de um processo harmonioso através do qual todas as coisas são criadas, que pode ser descrito da seguinte forma: Deus é um ser dinâmico e de características duais (ação de origem) que, ao manifestar-se substancialmente, divide-se em pares sujeito/objeto (ação de divisão). Como sujeito e objeto são elementos complementares, estes atraem-se (ação de união), tornando-se uma imagem visível e finita do próprio Deus. Assim são criados e perpetuados todos os seres do universo físico.

Deus. Porque o inferno é o lugar aonde você não pode entender a natureza absoluta de Deus, no inferno predomina um princípio relativo; tudo no inferno é relativo. Lá, mesmo que você progrida, não deve esquecer-se de um ponto muito importante: para obter a libertação do inferno você deve lutar muito para estabelecer uma harmoniosa ação de dar e receber. Esta é também a situação da vida Terra, onde todos lutam desesperadamente para estabelecer harmonia e paz dentro de si, nas famílias, nas sociedades e no mundo.

3.14. A Íntima Conexão Entre a Vida na Terra e a Vida no Mundo Espiritual

Como a minha vida na Terra pode ser aperfeiçoada, consumada no Céu? No Céu, a posição eterna que ocupamos é decidida com base no padrão de bem e mal que praticamos durante as nossas vidas na Terra. Com base no modo como vivi a minha vida na Terra, será determinada, por mim mesmo, minha posição no mundo eterno (lado de Deus, lado de Satanás, ateuista, etc). Mesmo que haja algumas diferenças baseadas nas realizações individuais — um altruísmo nacionalista ou mundial —, a formação da personalidade é muito mais importante no Céu do que um altruísmo nacionalista ou mundial. O fato de uma pessoa ter ocupado uma posição elevada na Terra, não lhe garante uma elevada posição no Céu. Esta é uma crença errada. Portanto, quanto mais benéfica e digna foi a nossa vida na Terra, e quanto mais profundo foi o nosso coração centralizado em Deus, renunciando a desejos pessoais e vivendo com reverência e respeito, mais poderemos viver com nossas cabeças erguidas no Céu.

3.15. Perguntas e Respostas

3.15.1. Pergunta da Filha do Dr. Lee

P: O que devemos fazer para compensar a nossa impiedade por não servi-lo durante a sua vida na Terra?

R: Eu quero pedir a vocês para simplesmente viverem com sinceridade e fé aonde estão.

P: Por favor, dê-nos orientação; algumas palavras de direcionamento para seus filhos.

R: Eu não quero dar uma direção austera. Se vocês pensarem que o caminho que seus pais trilharam é correto, sigam o mesmo caminho. Mas se pensarem diferente, então eu não posso fazer nada a respeito. Apenas concluirei que o exemplo de vida de seu pai não bastou para vocês.

P: O que fazer com os livros que estamos guardando?

R: Doem para a Universidade Sun Moon (Instituto de Pesquisa da Ideologia da Unificação).

P: E sobre o problema do enterro?

R: Simplesmente, façam como acharem melhor. Eu não fiz nada de bom para Deus, ou fiz?

P: E quanto à propriedade...?

R: Eu quero que vocês façam como acharem melhor.

3.15.2. Pergunta de In Seung Lee, o Filho do Dr. Lee

P: No Céu, há diferenças entre o rosto da *miss* coreana e o rosto de uma outra mulher?

R: Aqueles lindos rostos na Terra, continuam lindos aqui. Contudo, aquelas mulheres com rostos simples são infinitamente mais bonitas por causa de seus belos corações, que elas expressam irradiando a luz de Deus. As lindas faces no inferno não podem ser comparadas de forma alguma com a beleza dos rostos simples e puros do Céu. Mesmo que nossas faces não mudem a sua forma (um rosto redondo permanece redondo; um rosto comprido permanece comprido), desde que a verdadeira

beleza do rosto é determinada pela forma de vida que vivemos na Terra, aqueles que desejam vir ao Céu cultivando seus corações e caráter são realmente sábios.

P: Qual é a maior diferença entre as pessoas corajosas e as covardes no mundo espiritual?

R: Coragem ou covardia não são importantes para Deus. Faça o melhor que puder na Terra para vir ao Céu, uma vez que o desejo de vir para o Céu não provém da coragem e nem as pessoas no Céu são menosprezadas por terem sido covardes.

3.15.3. Pergunta da Senhora Young Soon Kim

P: O Senhor está lendo seu caderno de anotações, ou simplesmente fala o que está pensando?

R: É muito complicado e difícil de explicar. Sempre que eu penso, as palavras simplesmente aparecem como se estivessem gravadas. Pode-se dizer que o pensamento se expressa automaticamente.

Capítulo 4

O SIGNIFICADO DO AMOR

4.1. O Significado Fundamental do Amor

Senhora Kim, o momento atual é muito precioso. Muitas pessoas que receberam direção de Deus estão orando para começar seus trabalhos. Agora, vamos começar o nosso trabalho falando do amor. O amor é um estado da mente, no qual você atua com todo o seu coração de forma sincera e devotada para os outros. Existem três formas de expressões do amor: o amor conjugal, o amor espiritual e o amor religioso incondicional.

4.1.1. O Amor Conjugal

O Amor conjugal é o amor que existe entre homens e mulheres, quando estes se unem fisicamente. Na Terra, podemos sentir prazer e alegria quando nossos corpos se unem e realizamos o ato de amor. No Céu, um homem e uma mulher, mesmo sem seus corpos físicos, também podem amar e praticar o amor. O amor conjugal entre aqueles espíritos superiores que estão perto de Deus é semelhante a uma pintura muito bela. Quando seus tornam-se totalmente *um* enquanto se amam, eles experimentam uma emoção tão forte em seus corpos e mentes que esta transcende em muito o sentimento de amor que sentiam na Terra. É como criar uma existência superior em um estágio de ausência absoluta de egoísmo. É como o sentimento de estar em um mundo mágico.

Aqui, na verdade, pode-se visualizar a cena do ato de amor com nossos próprios olhos. Na maioria das vezes os casais na

Terra praticam o amor dentro de seus quartos. Aqui no Céu isto não é assim. Aqui, o amor não é um amor proibido que deve-se praticar às escondidas. No Céu você pode praticar o amor junto às flores de um jardim, em uma campina verdejante, ou sobre as ondas dos oceanos. Você pode até mesmo praticar o amor em cima de uma montanha, tendo pássaros cantando ao seu redor. A cena é tão bela que todos os que observam aquele ato de amor são influenciados, sentem-se envolvidos como se participassem do mesmo. É tudo ao contrário do sentimento de culpa, vergonha e de infortúnio que comumente experimenta-se na Terra. Aqui, pode-se admirar tais cenas de pura beleza com a mente completamente em paz.

No inferno ocorre exatamente o oposto. As pessoas no inferno continuam fazendo amor às escondidas, e todos aqueles que vêm à cena do amor conjugal amaldiçoam-na. Eles acusam e apontam com os dedos, deplorando sua impureza e sua feiúra. As cenas de amor no inferno são similares às que acontecem na Terra.

4.1.2. O Amor Espiritual

Uma vez que o amor espiritual não é observado através da ação do corpo, este parece não estar relacionado com o tipo de amor que é praticado na Terra. Todavia, o amor espiritual é absolutamente necessário para aqueles que vivem na Terra. Uma vez que todos têm seu próprio ser espiritual, se não o cultivam e o enriquecem espiritualmente (tornando-se um como esposo e esposa), encontrarão muitos problemas quando desejarem praticar o amor completo no Céu. Vejamos um exemplo: suponhamos que exista um casal cujo ser espiritual do esposo é bem desenvolvido, enquanto o ser espiritual da esposa não está no mesmo nível. Em tal situação de desnível jamais haverá amor completo nesta família. Então, o que acontecerá? Eles não poderão realizar um amor bonito e perfeito. Todavia, uma vez

que possuem o desejo de amar, eles praticarão um amor conjugal limitado, em lugares limitados, tal como em seus quartos. Como e quando aqueles casais poderão praticar o amor completo? Quando o coração do esposo respeitar sua esposa e quando o coração da esposa amar seu esposo, e ambos tornarem-se um. Neste ponto, o amor de ambos amadurecerá e desenvolver-se-á em um amor completo. Uma vez que tal estado de unidade demora muito tempo para ser atingido no mundo espiritual, todos devem tentar desenvolver e aprofundar seus corações e produzir os bons frutos do amor completo enquanto ainda estão na Terra, com seus próprios corpos físicos.

Conclusão: nós devemos aprender a utilizar corretamente nosso curto tempo de vida na Terra a fim de antecipar a experiência do amor completo; o amor maduro e pleno que esperamos vivenciar eternamente no Céu. Os casais que produzem bons frutos do amor completo, cultivando e encorajando um ao outro para realizar o amor verdadeiro, seguramente alcançarão a vitória, o estado de plenitude do amor espiritual.

4.1.3. Ágape — O Amor Incondicional das Religiões

Quando Deus nos criou, dotou-nos de capacidade para o amor incondicional. Este é o amor Ágape. Contudo, devido à queda humana e às subseqüentes mudanças ao longo do tempo, o padrão original do amor que recebemos de Deus, deteriorou-se. Portanto, devido à realidade do inferno, Deus e os seres humanos carregam muito sofrimento em seus corações. Ao contrário, pelo conhecimento do valor fundamental do amor incondicional, o caminho da libertação do inferno poderá ser aberto e o inferno poderá ser destruído. O amor conjugal e o amor espiritual deveriam existir e predominar entre esposo e esposa. Porém, como este tipo de relacionamento de amor foi

destruído, a humanidade distanciou-se do amor incondicional de Deus.

Deus queria nos legar um amor infinito. Com este amor, desejaríamos naturalmente dar e receber, o que nos tornaria cada vez mais perfeitos, mais próximos de Deus. Contudo, uma vez que tal fundamento foi destruído, o caminho da salvação tornou-se árduo e difícil. A fim de reestabelecer o verdadeiro sentido da união entre esposo e esposa, devemos amar a vida, confiar e conservar sempre uma atitude conciliadora de um para com o outro. Devemos perdoar uns aos outros, buscando sempre a reconciliação. Portanto, tornando-nos um com o amor que Deus nos deu, o caminho da libertação de toda a humanidade será aberto e o inferno no mundo eterno desaparecerá. Com essa atitude de coração, confiando e amando um ao outro, nem o inferno e nem as guerras afetarão a humanidade. No entanto, por termos vivido nossas vidas sem conhecer esse princípio, o caminho do mundo celeste tornou-se complicado e a agonia da punição do inferno veio a existir. Nós devemos desenvolver e manter um forte vínculo de amor entre esposo e esposa a fim de cultivar o amor fundamental inato que Deus nos deu.

4.2. A Interdependência Entre o Mundo Espiritual e o Mundo Físico

Os espíritos no mundo espiritual não podem melhorar a si mesmos sem a cooperação das pessoas na Terra. Isto é, nossos seres espirituais foram criados para existirem eternamente no mundo espiritual baseados no fundamento de nossas vidas na Terra. Portanto, a menos que os espíritos venham a livrar-se dos pecados que cometeram na Terra (o que só é possível através de seus descendentes), estarão destinados a viver em punição eterna. Por exemplo: quando um assassino vem para o mundo espiritual, uma punição horrível virá com ele. Aquele que matou um homem a facadas, terá em seu espírito os mesmos ferimentos

que causou em sua vítima; terá uma faca encravada em seu corpo espiritual também. Aquele que matou um homem a tiros, seu espírito terá balas encravadas no coração. E aquele que matou um homem a pedradas, seu espírito terá os olhos puxados para fora e seu corpo machucado e ensangüentado. Aquele que matou uma pessoa a pontapés, seu espírito estará prostado com a face para chão, e ele estará amarrado pelos pés de cabeça para baixo. Aquele que matou uma pessoa com veneno, o seu espírito desmaiara de tanto vomitar sangue e aquele que matou um homem com um machado ou uma foice, terá aquele instrumento cravado em seu espírito, em seu próprio peito. [Porque o efeito somente pode ser resolvido na causa]. Entre aqueles espíritos, alguns tentam esconder os pecados que cometeram na Terra, mas não podem escondê-los nem mesmo fazendo grandes esforços. Aqueles espíritos também desejam eliminar seus pecados cometidos na Terra, mas isto não pode ser feito simplesmente com base em no desejo. Legiões de espíritos estão tentando arduamente levar uma vida melhor do que suas situações atuais, mas não conseguem sozinhos o que desejam. Aqueles espíritos têm saudades de sua vida na Terra e estão dispostos a fazer qualquer coisa para se livrarem de seus pecados. Contudo, o que uma vez foi gravado, não poderá mais ser apagado por eles mesmos. É comum para todos os espíritos que desejem esconder e apagar suas vidas na Terra (os seus comportamentos pecaminosos) sentirem vergonha pelo fato de suas vidas íntimas ficarem tão expostas abertamente aos outros. O mais trágico é que até seus esforços para esconder e apagar seus erros são também mostrados aos outros claramente.

4.2.1. Como as Pessoas Espirituais Auxiliam as Pessoas na Terra

Para os espíritos se libertarem de suas situações dependem de seus descendentes na Terra. Eles não podem escapar da dor e do

sofrimento sem a ajuda das pessoas na Terra. Assim, desde que não podem livrar-se por si mesmos dos pecados cometidos, muitos decidem retornar para o lugar em que viveram na Terra. Alguns retornam para seu próprio sangue e carne, ou para o corpo de alguém que se relaciona com eles de alguma maneira, e mantêm-se conectados a eles através de sinais. Porém, uma vez que as pessoas que vivem na Terra não têm consciência deste fenômeno, desastres incomuns acontecem, pessoas ficam doentes em casa, surgem dificuldades financeiras ou ocorrem muitos acidentes de carro. Finalmente, quando os descendentes daquele espírito descobrem o motivo de seus problemas, e decidem orar e fazer doações a fim de beneficiar aquele espírito, então o espírito pode elevar-se para uma posição melhor como um reconhecimento pelos bons serviços de seus descendentes. Contudo, se os seus descendentes desconhecem tal situação, contínuos acidentes e infortúnios continuarão acontecendo e as pessoas poderão até morrer. Em consequência disto, mais ancestrais irão com problemas para o mundo espiritual. Portanto, se uma família não encontra nenhum problema em sua fé, mas mesmo assim sofrem acidentes grandes ou pequenos, pode-se concluir que aquela família tem ancestrais com graves problemas no mundo espiritual. Assim, o caminho mais rápido de resolver tais problemas é através da oração com muita fé.

Os médiuns e os espiritualistas, cujo nível espiritual é relativamente baixo, podem tentar resolver estes problemas. Porém, os espíritos serão apenas consolados temporariamente; seus sofrimentos e dores não podem ser eliminados completamente. Essa é a grande diferença entre aqueles que conhecem Deus e os que não O conhecem (os espíritos podem ser afastados por um período de tempo, mas, à medida em que esse tempo passa, eles retornam à mesma situação). Os espíritos por si mesmos não têm nenhum meio de sair da situação nem do lugar em que se encontram, apesar de sua vontade e de suas lutas. E quanto mais difíceis tornam-se as vidas daqueles

espíritos, tanto mais difíceis e complicadas tornam-se as vidas de seus descendentes na Terra. Os espíritos no mundo espiritual, para receberem a cooperação daqueles que estão na Terra, vêm até seus descendentes, tentando mobilizá-los de várias maneiras. Contudo, porque seus descendentes não conhecem sua situação nem a forma de resolver seus problemas, a fortuna da família entrará em decadência e o sofrimento dos ancestrais se repetirá. Uma vez que aqueles espíritos avancem para posições melhores com a ajuda das pessoas na Terra, eles podem viver com mais paz e mais conforto. Conseqüentemente, a vida de seus descendentes será também mais pacífica e confortável.

4.2.2. O Relacionamento Entre as Pessoas Espirituais e as Pessoas da Terra

Agora, vamos analisar o relacionamento entre as pessoas na Terra e os espíritos no mundo espiritual. O relacionamento entre as pessoas na Terra e os espíritos no mundo espiritual pode ser comparado com o relacionamento que existe entre a agulha e a linha, ou o relacionamento entre o corpo e o espírito. Pode ainda assemelhar-se ao relacionamento que existe entre esposo e esposa, que não podem separar-se, devendo tornar-se um. Desse modo, não há dúvida de que a pessoa na Terra deve cultivar um bom estilo de vida enquanto ainda dispõem de um corpo físico. Lamentavelmente, é apenas quando já estão no mundo espiritual e não mais possuem corpos físicos que as pessoas descobrem que não viveram uma boa forma de vida na Terra. Eu gostaria de alertá-los para o fato de que, enquanto você está vivendo na Terra com seu corpo físico deve se preparar para a vida eterna. Deve conduzir sua vida todos os dias de forma sincera e fervorosa.

O quê e como os descendentes devem agir para ajudar os espíritos que já perderam seus corpos? A situação dos espíritos

pode melhorar e até tornar-se confortável quando o descendentes na Terra oram por eles.

Hoje, o *status* dos Verdadeiros Pais nos dão o direito de tornar-nos messias tribais. É um *status* imensamente especial. É incrível poder salvar meus ancestrais através da oração feita em meu nome. Dessa forma, além de a minha vida na Terra tornar-se mais confortável por eu orar com fé pelos meus ancestrais, elevando-os para lugares mais confortáveis, eu também, naturalmente, salvarei meus ancestrais. Tenhamos em mente, portanto, que este é o caminho através do qual nós podemos oferecer uma pequenina ajuda aos Verdadeiros Pais, aliviando o fardo dos Verdadeiros Pais no mundo espiritual. Temos que conduzir e concluir bem nossas vidas enquanto temos nossos próprios corpos físicos na Terra. Também devemos completar nossos deveres como Messias Tribais em favor de nossos ancestrais. E isto também pode se tornar o caminho para aqueles espíritos que anseiam receber um benefício especial.

4.2.3. Pergunta da Senhora Young Soon Kim

P. Os espíritos que estão em boas situações no mundo espiritual, sem quaisquer dificuldades, necessitam de cooperação, ajuda ou orações das pessoas na Terra?

R. Não. Não necessitam. Desde que um ser humano é formado de corpo e espírito, uma estrutura dual, o Princípio afirma que aqueles que deixaram seus corpos devem viver no mundo espiritual e aqueles que ainda têm seus corpos devem viver na Terra.

Assim, deve haver um motivo para os espíritos enviarem sinais às pessoas na Terra. Por causa da corrupção com a linhagem de sangue, eles mandam sinais algumas vezes para boas finalidades e algumas vezes para más. A pessoa na Terra deve ser capaz de discernir entre estas bases de acordo com a Lei do Princípio, e o bom espírito não deve confundir as pessoas na Terra. Muitas vezes, uma vez que Deus não interfere em assuntos relacionados

com a linhagem de sangue, nós, seres humanos, devemos encontrar o renascimento através do espírito de Deus para vivermos uma vida verdadeira.

4.2.4. Os Pontos em Comum Entre as Pessoas Espirituais e as Pessoas da Terra

Como as pessoas na Terra ainda se encontram conectadas aos seus corpos físicos não podem realizar o que desejam com um simples pensamento. Isto é assim, porque cada vontade necessita de uma mobilização física, o que as torna limitadas em seu ir e vir. Uma vez que os espíritos não têm corpos físicos, são livres para se movimentarem dentro do ambiente determinado pela sua posição [os diferentes graus de liberdade são obtidos com base no nível espiritual]. Por outro lado, uma vez que não têm corpos físicos, os espíritos podem ter uma vida ativa no mundo eterno, enquanto as pessoas na Terra não podem se eternizar em um lugar físico. Somente os espíritos podem possuir um lugar eterno. Se eu preparasse uma lista das diferenças existentes entre os mundos e os corpos físico e espiritual, tal lista não teria fim.

Vamos analisar agora os pontos que as pessoas da Terra e as do mundo espiritual compartilham em comum. A vida na Terra e a vida no mundo espiritual, em separado, representam apenas uma face da moeda, uma metade da história. Portanto, o máximo que cada uma delas pode realizar representará sempre uma metade da realização humana. Desse modo, como um ser humano poderá alcançar a vitória total do corpo e da mente e chegar à realização plena da vida? Antes de o corpo e o espírito se desligarem pela morte física, eles devem terminar suas vidas na Terra. O homem deve realizar a finalidade da criação (as três bênçãos) completamente na Terra. Somente assim eles se tornarão frutos aperfeiçoados. Quando as pessoas espirituais vêm para o mundo espiritual ainda imaturas e inaperfeiçoadas, enfrentam muitos problemas. O relacionamento entre os

ancestrais e os descendentes torna-se complicados e é muito difícil resolver os problemas decorrentes dessa situação.

Temos que ter em mente a importância de nossa vida na Terra. Para vivermos eternamente na bela residência que Deus preparou para nós no mundo espiritual, não podemos viver nossa vida pela metade. Eu espero que a sua vida na Terra produza o fruto completo do espírito e do corpo, e que você possa saudar a estação da colheita com grande alegria.⁴

4.3. A Imagem do Amor de Deus

4.3.1. O Amor Verdadeiro e o Falso Amor

— 14 de junho de 1997

Eu sou Sang Hun Lee, aquele que sistematizou o *Pensamento da Unificação* e que veio da Terra para o mundo espiritual. O propósito único da minha existência é gravar a Ideologia dos Verdadeiros Pais na mente e no coração das pessoas, porque eu entendi que não existe outra Ideologia maior que a dos Verdadeiros Pais em nenhum lugar do universo.

Vamos falar um pouco sobre o amor verdadeiro. O amor é o elemento mais precioso que Deus dá aos seres humanos no momento em que eles nascem. Todavia, a situação mais lamentável é que este amor, que deveria conduzir a vida dos homens e das mulheres para um único Senhor — Deus —, está dividido na mente das pessoas desde os seus primeiros instantes de vida. O amor está sendo usado por dois senhores e guiado em dois sentidos: para o bem e para o mal. Este é o começo de nosso infortúnio. Os seres humanos não podem viver verdadeiramente apenas com base no amor físico entre esposo e

⁴ Enquanto esta mensagem estava sendo gravada, a senhora Young Soon Kim teve dúvidas sobre o Dr. Sang Hun Lee. Então, ele reafirmou a sua identidade, dizendo: Por favor, paremos de escrever por um momento. Eu sou Sang Hun Lee, aquele que sistematizou o *Pensamento da Unificação*.

esposa. O amor é o elemento mais precioso da personalidade humana. Devido à queda humana, nós perdemos a essência do amor. O amor original foi sobrepujado por um outra forma de amor não-original, feio e decaído. Assim, o amor no mundo atual tem se manifestado como um amor mecânico e artificial. O amor está localizado no centro da natureza de Deus. Nós não podemos senti-lo completamente e muito menos compreender a fonte desse amor em Deus. Apesar disto, eu vou falar um pouco sobre como esse amor fundamental se manifesta no mundo espiritual.

4.3.2. Deus é a Essência do Amor

O amor de Deus não pode ser tocado, visto como nossos olhos ou expresso através de nossas palavras. É realmente muito difícil compreender a essência do amor de Deus. Da mesma forma, a mente humana não pode apreender o amor de Deus. O amor de Deus, mesmo que nos seja dado abundantemente de forma ininterrupta, nunca diminui. O amor de Deus brota sem cessar continuamente. É como se fosse a água fresca de uma cascata eterna, sempre jorrando ininterruptamente. Mesmo que bebamos dezenas de litros da “água” do amor de Deus, nunca nos sentimos saciados nem nunca nos saturamos. O amor de Deus nunca é demais. Ao contrário, quanto mais recebemos, tanto mais nos tornamos humildes e pedimos mais.

Apesar de o amor de Deus não possuir características físicas, tais como peso, dimensão, cheiro, cor ou volume, ele tem um valor infinito para nós. Eu poderia definir o amor de Deus com a seguinte idéia: suponhamos que todas as pessoas do mundo, simultaneamente, estão recebendo o amor de Deus e, simultaneamente, estão também retornando amor a Deus. Pois bem: mesmo que isso estivesse acontecendo há milhões de anos, Deus ainda teria amor para dar a todos por toda a eternidade.

Então, como é possível medir o amor que Deus sente e dá para os seres humanos?

Deus não é limitado materialmente e nem é uma massa sólida. Deus não pode ser visto e nem tocado. Então, de que forma os seres humanos poderão perceber e expressar o amor de Deus? Vou tentar esclarecer esta questão contando uma das minhas mais maravilhosas experiências espirituais. Eu sei que Deus ama Sang Hun Lee. E certo dia Deus me chamou “Sang Hun!”. Eu ouvi a Voz de Deus claramente com os meus ouvidos. Subitamente, uma luz muito brilhante, resplandecente e radiante surgiu à frente, atrás e acima de minha cabeça. Fiquei inteiramente envolvido; imerso naquela luz. De repente, senti que algo daquela luz penetrava em meu coração, transmitindo-me um sentimento de paz infinita, alegria e plenitude como eu jamais sequer poderia imaginar sentir. Ainda que eu tivesse a maior habilidade linguística, eu não poderia descrever em palavras o que senti. Todas as palavras do mundo são insuficientes e completamente incapazes de expressar o amor infinito de Deus. Uma analogia talvez ajude a expressar o que senti: eu senti a paz de um bebê protegido, saciado e aconchegado no seio de sua mãe, escutando as batidas de seu coração. Ainda que seja uma analogia útil, isto sequer se aproxima de uma descrição completa da minha experiência. O chamado da voz de Deus transforma, o brilho da beleza daquela luz envolve e transforma, e a pessoa entra em um estado de êxtase suave e profundo. Meu corpo inteiro parecia derreter-se. Subitamente, dei-me conta de que estava de pé, sozinho. Eu não podia ver Deus. Como tal encantadora luz pode visitar um ser humano instantaneamente e continuamente? O amor de Deus se manifesta como diferentes *sentimentos de luz* de momento para momento. Brilhantes luzes, grandes e pequenas, de formas esféricas como luzes de fogos de artifícios, que envolvem, escorrem e penetram no coração dos seres humanos, aquecendo-os, confortando-os; trata-se de *luzes de amor* com diferentes

graus de esplendor. O sentimento que sentimos, absorvemos daquelas luzes, diferem de acordo com as cores, as formas e a intensidade da radiação das luzes. Além do amor que eu experimentei, eu vi o amor de Deus revelado para outras pessoas, e concluí que Deus é a essência do Amor.

4.3.3. A Imagem de Deus é Pura Luz

Baseado no que pude sentir e deduzir, penso que aquela luz é a forma do amor. Porque a imagem de Deus é Fogo e Luz. Os elementos do amor na mente humana interagem imediatamente quando a luz de Deus é recebida. Assim como a luz aparece quando você pressiona o interruptor, quando você vê a Luz de Deus, o amor pode começar a operar e a transformar seu coração no próprio amor.

4.3.4. Amor — O Presente Supremo de Deus

O amor é o elemento mais valioso e profundo da natureza de Deus, recebido pelos seres humanos. Os seres humanos deveriam herdar e praticar o amor de Deus como ele é originalmente. Todavia, como os homens se desviaram de seu curso original, o relacionamento homem-Deus foi quebrado. Para reatar o relacionamento com Deus, os seres humanos devem se esforçar para restaurar sua natureza original a fim de tornarem-se a imagem e a semelhança de Deus. A melhor maneira para restaurar a semelhança com Deus é restaurar a imagem original como filhos e filhas de amor. Amor! Amor! Amor! Este é o poder fundamental com o qual poderemos ultrapassar e diluir todas as dificuldades e realizar todos os nossos desejos. Amor é o maior presente que recebemos de Deus e é a prova maior de que fomos criados como seus filhos. Amor! Todos devemos nos empenhar e dedicar todo o nosso ser para reencontrarmos o amor que perdemos.

4.3.5. O Motivo da Abertura Total das Portas da Bênção

A vontade original de Deus para os seres humanos era que eles mantivessem as qualidades originais com as quais foram originalmente criados. Todavia, devido à queda, os descendentes humanos dos pais originais não puderam nascer do amor puro e natural. Deus teve o seu coração despedaçado ao ver Seus filhos nascerem com um coração conflitado, dividido em duas naturezas e seguindo duas direções. Portanto, a fim de resolver os problemas decorrentes de um coração dividido, porque desviado do plano original e da autoridade de Deus, nós temos que seguir um caminho de renascimento, como está escrito na História da Restauração. Nascendo novamente sem o pecado original, nós podemos readquirir a essência do amor de Deus e podemos experimentar o completo amor de Deus. Este é o motivo porque, devemos nascer de novo através dos Verdadeiros Pais. Este caminho é o caminho da Bênção. Isto explica porque, recentemente, os Verdadeiros Pais ampliaram o portão da Bênção, proporcionando tão incrível benefício para toda a humanidade. Mesmo que aqueles que recebem a Bênção não a entendam, uma vez que recebem o grande benefício de participar da Bênção dos Verdadeiros Pais, eles se tornam pessoas abençoadas. Além disto, enquanto os Verdadeiros Pais estiverem na Terra, haverá abertura sem fim para legiões de pessoas receberam esta graça especial e se tornarem pessoas celestes. Uma vez que tais pessoas caminham pelo curso do renascimento, através da Bênção, esta é a época em que as pessoas da Terra e seus descendentes podem receber fortunas e bênçãos eternas sem terem estabelecido nenhuma condição especial.

Capítulo 5

SUJEITO E OBJETO

5.1. Sujeito e Objeto — A Lei do Mundo Espiritual — 21 De Julho De 1997

5.1.1. O Significado do Sujeito

Quando o sujeito e o objeto desejam estabelecer uma ação de dar e receber amor e beleza, a energia primária universal, doada e controlada por Deus, opera, tornando-se a energia fundamental pela manutenção da ação recíproca entre eles. O sujeito utiliza-se da EPU para gerar e transmitir novas energias ao seu objeto, e o objeto, para retornar energia ao sujeito. Assim, a EPU existe na essência das energias das ações que constituem todas as relações recíprocas entre sujeito e objeto que não geram a EPU por si mesmos, mas esta é fornecida pela presença de Deus naquela ação, sendo Deus o responsável último pela manutenção de nossa vida e de nossa existência. Nada existe independentemente da EPU. A própria existência do universo depende da energia gerada nas ações de dar e receber entre os sujeitos e objetos que o constituem. Portanto, seja no mundo espiritual ou na Terra, a energia de todos os seres existentes é gerada e ativada por meio da relação recíproca entre um sujeito e um objeto. Neste ponto, gostaria de descrever uma ação sujeito/objeto que presenciei no mundo espiritual. No mundo espiritual Deus ocupa a posição de sujeito. Assim, quando Deus fornece energia para um casal pessoa espiritual, na posição de objeto, a energia de Deus é imediatamente transmitida àquelas pessoas espirituais e o par se torna um com Deus instantaneamente. Por exemplo: quando Deus chama meu nome

“Sang Hun!” de forma não verbal, eu, como Seu objeto dotado de uma mente original, sou automaticamente atraído pela ordem d’Ele. Eu não O interpelo com minhas opiniões pessoais, indagando: Deus, o que significa isto?; ou ainda: Eu não sei do que O Senhor está falando. Quando Deus me chama eu sou instantaneamente atraído e unido a Ele. É como se um ímã magnético no sul fosse instantaneamente atraído por um ímã magnético no norte. Portanto, quando os seres humanos estão diante de Deus e são atraídos por Ele, tudo se passa como se os homens fossem uma sombra de Deus, um com Deus em um perfeito e harmonioso relacionamento de sujeito/objeto. Segundo a lei original da reciprocidade, a energia que atrai, une e gera a nova energia que mantém a ação de dar e receber nos pares sujeito/objeto é a energia fundamental do universo. Qual o tipo de energia mais potente? A energia primária de Deus ou a energia secundária, gerada na ação de dar e receber entre os pares sujeito/objeto? Em essência, não há distinção na energia. O ensinamento importante a obtermos do estudo desse fenômeno é o conhecimento do modo como um par sujeito/objeto pode estabelecer uma ação de dar e receber harmoniosa, sintonizando-se no mesmo nível da energia de Deus. Uma vez que Deus transmitiu aos seres humanos a Energia Primária Universal, somos compelidos a viver de acordo com a Vontade Original de Deus, i.é, temos que viver de acordo com o propósito original estabelecido por Deus no início da Criação.

Desse modo, a força fundamental da Energia Primária Universal somente origina uma ação de dar e receber harmoniosa quando o sujeito e o objeto estabelecem um padrão de atitude comum numa ação recíproca. Se um par sujeito/objeto, seja no reino humano, ou nos reinos animal, vegetal ou mineral, estabelecer um base comum para a reciprocidade, uma força multiplicadora emerge automaticamente, e a multiplicação e a perpetuação dos

indivíduos torna-se possível. Se, ao invés de uma ação de dar e receber harmoniosa, for estabelecida uma ação conflitante, a força multiplicadora não se manifesta e, ao invés de tornar-se um e perpetuar-se, o par sujeito/objeto se autodestrói reciprocamente. Portanto, uma vez que Deus é a origem e o padrão original da força imprescindível à nossa existência, se quisermos continuar a existir, devemos desenvolver em nossa mente e em nossa vida uma atitude afinada com a atitude original de Deus. Somente assim, poderemos receber a força do Sujeito e passaremos a refletir a mesma força como objetos.

5.1.2. O Significado do Objeto

A energia do objeto deve ser como o reflexo da luz em um espelho. Deve, instantaneamente, retornar energia ao sujeito no mesmo momento em que a recebe. Isto significa que, se o sujeito está unido a Deus e recebe a Sua energia fundamental, seu objeto também poderá possuir e receber a mesma energia. Assim, o sujeito e o objeto não podem relacionar-se horizontalmente um com o outro independentemente de Deus, nem podem esperar receber primeiro para dar depois. Eles devem estabelecer um relacionamento, estando ambos num mesmo nível; devem existir em um padrão recíproco. Em tal relacionamento, não há prioridade de posição ou de nível. O conflito que surge entre um esposo e uma esposa desunidos, e que não podem se tornar um par sujeito/objeto unificado, não se origina a partir do padrão ou da energia fundamental de Deus, mas origina-se da natureza decaída dos mesmos.

Ao longo da história, os pares sujeito/objeto têm sido descarrilhados do trilho correto, perderam a energia original de Deus e desviaram-se do reino do Domínio de Deus. Por conseguinte, uma vez que o objeto deve refletir a ação da força fundamental de seu sujeito, ele não deve desviar-se da direção

da força original, a qual continuamente atua gerando sua própria energia e estabelecendo um circuito recíproco.

Vejamos um exemplo: no relacionamento entre esposo e esposa, o esposo está na posição de sujeito. No entanto, se alguma coisa afastar o esposo de sua posição original, a esposa automaticamente ocupa a posição de sujeito. A posição original é invertida até que o esposo retorne para sua posição original, mesmo que isto demore um certo tempo.

5.1.3. O Relacionamento Sujeito/Objeto — O Tópico Principal

Quando um par sujeito/objeto estabelece um relacionamento recíproco harmonioso, a energia do valor original pode ser manifestada. No entanto, se algo afastar uma das partes de sua posição original, e as posições ficarem temporariamente invertidas até que a parte desviada retorne para sua posição original, a outra parte deve manter-se, simultaneamente, ocupando e transitando em ambas as posições, do contrário, a energia fundamental fornecida por Deus não podendo manter-se naquele par, poderá perder-se e o par se extinguirá. Portanto, para que um par sujeito/objeto — um casal humano, por exemplo — estabeleça e conserve uma ação de dar e receber correta com Deus, deve servir e atender a Deus, que é a fonte original da energia que os mantém.

Uma vez que todos os seres existem com base na energia gerada entre um sujeito e um objeto, a menos que os dois se tornem um, ambos irão caminhar pelo caminho da autodestruição e desaparecer. Assim, ambos, sujeito e objeto, devem esforçar-se para se unirem perfeitamente, sempre examinando a si mesmos para não se desviarem. Devem constantemente vigiar suas atitudes e ver se estão se amando centralizados na energia original de Deus, ou se estão sendo estimulados e impelidos pela energia da natureza decaída. Se

estão cruzando uma ponte feita de pedra, devem dar cada passo com muito cuidado e na direção do mundo da eternidade. Assim, serão capazes de viver uma vida plena de sabedoria.

5.1.4. Não Existe Exceção na Lei Espiritual

Muitas pessoas entendem que a força fundamental de Deus é a Energia Primária Universal. Mas poucas pessoas pensam em como elas próprias podem possuir essa energia de Deus. Durante suas vidas na Terra, vocês devem perceber o valor da energia original. Os *raios* da energia original podem ser absorvidos e refletidos somente quando se está caminhando nos trilhos originais. Nunca fora deles. Mesmo quando você estiver caminhando nos trilhos, deve tomar cuidado para não ser descarrilhado. No mundo espiritual não existem exceções nem perdões. Enquanto vivemos na Terra, podemos ser perdoados com base nas circunstâncias que nos conduziram ao pecado, ou nas relações de coração, mas no mundo espiritual, nem mesmo numa relação de pai e filho, tais atenuantes serão considerados. Não há desculpas nem justificativas. Não que as leis espirituais sejam exageradamente rigorosas, mas porque tudo é regido e funciona de acordo com o Princípio.

Você deve estar se perguntando se o Deus do amor não deveria ser mais compreensivo e piedoso. Eu respondo: devido ao fato de Ele ser o sujeito do amor original, se permitir exceções, estará quebrando o Princípio, e a ordem fundamental será destruída. Ele tem que ser inflexível a fim de manter a ordem correta no mundo da eternidade. Porque Ele nos ama é que não pode nos livrar das conseqüências de nossas atos. Portanto, devemos viver cada momento completamente voltados para a nossa vida na eternidade. O motivo por que eu estou dizendo tudo isto, é o desejo de cumprir minha missão de ajudar Os Verdadeiros Pais como filho d'Eles, e para quando eles vierem para o mundo reorganizar o mundo espiritual encontrem

uma situação pelo menos um pouco melhor. Se verdadeiramente somos filhos dos Verdadeiros Pais, devemos viver uma vida de piedade filial, ajudando a aliviar o fardo dos Nossos Pais.⁵

5.1.5. O Propósito dos Três Objetos e o Matrimônio Perfeito⁶ — 28 de julho de 1997

As três finalidades objetivas é a bênção preciosa de Deus. É um presente ofertado por Deus aos seres humanos no momento em que foram criados. Este princípio veio a existir para possibilitar aos seres humanos estarem na presença de Deus. No entanto, devido à queda, o princípio do amor e da beleza, que deveria ser recíproco entre nós como esposo e esposa, foi invadido e quebrado. Assim, para restaurar nosso estado original centralizado em Deus, devemos inverter o modo errado como as três finalidades objetivas têm sido realizadas desde o tempo de Adão e Eva. Centralizados em Deus, Adão e Eva deveriam ter estabelecido um relacionamento recíproco de amor e beleza. No entanto, uma vez que Adão e Eva se relacionaram centralizados em Satanás, o circuito do relacionamento recíproco original foi destruído. Deus pretende reconstruir o ideal original do reino dos Céus baseado no amor. Para tanto, pretende restaurar o modo errado como os seres humanos decaídos têm realizado as três finalidades objetivas, reestabelecendo o valor e o padrão original das três finalidades objetivas.

⁵ Observação da Médium Young Soon Kim: Uma vez que o que vê no mundo espiritual é mais claro do que o que viu na Terra, o Dr. Lee parece estar repetindo e enfatizando estas visões depois de analisar suas observações e experiências no mundo espiritual.

⁶ As idéias das três finalidades objetivas significa que, no fundamento de quatro posições — o fundamento familiar: Deus, o homem, a mulher e os filhos —, sempre que um dos elementos está em posição de sujeito, os demais estarão em posição de objeto (de retornar alegria) em relação àquele em posição de sujeito. Assim, na ação de dar e receber entre eles, cada um dos elementos sempre possuirá três objetos orbitando ao seu redor.

5.1.6. Filhos — O Complemento de um Casal

Uma das mais grandiosas bênçãos de Deus para nós, seres humanos, foi a multiplicação dos filhos. Este é um tipo de amor ágape, que doa-se por inteiro e incondicionalmente. Este tipo de amor não tem sido experimentado normalmente em nossas vidas. Portanto, como uma fonte d'água que nunca seca, Deus, o Rei do Amor, a fonte do amor que nunca secará, deseja dar Seu amor infinitamente à humanidade. O amor de Deus é como o amor de um esposo e uma esposa em plena unidade (que deveria assemelhar-se ao amor de Deus e ser um com Seu amor): deseja dar e dar contínua e infinitamente. Em tal estado, o amor e beleza de um casal retornará para Deus como uma oferta preciosa. Quantos casais existem no mundo atual, vivendo e praticando o amor de Deus de acordo com a Sua vontade original?

O Reino dos Céus no mundo espiritual é um lugar belíssimo, onde os casais vivem retornando amor e beleza para Deus e realizando o padrão original das três finalidades objetivas. Portanto, no Reino dos Céus não pode existir decepção ou falsidades em um casal que se ama. Uma vez que o amor conjugal é dado e recebido centralizado em Deus, tal casal deve ter o padrão de valor supremo. Durante sua vida na Terra, o casal deve viver uma vida de total harmonia e unidade com o amor verdadeiro de Deus, cumprindo assim as três finalidades objetivas. De outro modo, quando viermos para o mundo espiritual não poderemos possuir o amor do Reino dos Céus.

5.2. Natureza Decaída e o Significado do Renascimento

—28 de julho de 1997

5.2.1. O Significado da Natureza Decaída

A natureza decaída é um conjunto de sentimentos e idéias que induzem o homem a viver uma vida descarrilhada dos trilhos do Princípio original de Deus. Uma vez que todos os homens decaídos nasceram com natureza decaída, como poderão remover a natureza decaída e retornar para os trilhos originais do Princípio? O motivo por que Deus nos ama sem nenhum motivo ou condição, é simplesmente porque nós somos Seus filhos. Os seres humanos que estão descarrilhados do trilho original devem retornar para suas posições originais de filhos de Deus. Porém, é impossível alcançar esse objetivo sem o estabelecimento de uma condição correta. E que condição é esta? Quando os seres humanos, criados como filhos de Deus, foram descarrilhados do trilho original e caíram, passaram a servir a um falso senhor. Na verdade, passaram a servir a dois senhores antagônicos. Hoje, à luz do *Princípio Divino* revelado pelos Verdadeiros Pais, eles devem perceber claramente que Deus é O Verdadeiro Senhor. Assim, somente quando os homens saírem da posição de servir a dois senhores e retornarem para Deus é que poderão alcançar a restauração completa.

5.2.2. O Significado do Renascimento

A restauração completa é simples. No corpo dos seres humanos está fluindo o sangue decaído porque eles nasceram de pais falsos, decaídos. Para que as atividades decaídas sejam eliminadas é necessário eliminar o sangue decaído. i.é., os homens devem renascer. No entanto, para que possamos renascer temos que entender o processo do renascimento. Nossa linhagem decaída deve ser completamente purificada, santificada através do renascimento e devemos também herdar o amor de Deus. Para tornar-se renascido, nosso corpo precisa retornar ao ventre materno e nascer outra vez. Isto pode parecer uma fantasia, no entanto, o *Princípio Divino* nos ensina que podemos voltar para Deus, estabelecendo uma indenização de

valor menor. Logo, o renascimento a que nos referimos não é um novo nascimento físico, mas um nascimento espiritual. Assim, precisamos de novos pais, que são Os Verdadeiros Pais. Desta modo, a humanidade decaída não pode retornar para Deus sem a intermediação dos Verdadeiros Pais, uma vez que o pecado original só pode ser removido por meio de um renascimento espiritual através dos Verdadeiros Pais. Somente através deles é que os seres humanos decaídos podem vir para Deus como Seus filhos originais, com o valor de Deus. Uma vez que herdamos o pecado original juntamente com a natureza decaída de Satanás, temos que ser separados dessa sujeira. É absurdo pensar que podemos nos restaurar por nossos próprios meios. A separação do pecado original é possível somente quando percebemos o valor da Bênção do sagrado matrimônio dada pelos Verdadeiros Pais. Desta perspectiva, podemos aprender que a Bênção é altamente significativa e valiosa. A bênção possui valor eterno. Somente depois de vir para o mundo espiritual é que eu percebi ainda mais profundamente o valor original e a grandeza dos Nossos Verdadeiros Pais.

5.2.3. O Significado do Fundamento de Quatro Posições⁷

— 31 de julho de 1997

O fundamento de quatro posições representa a base onde um sujeito e um objeto unem-se e multiplicam-se centralizados em Deus. Os seres humanos foram criados como filhos de Deus

⁷ O fundamento de quatro posições é o modelo fundamental da ordem universal. É formado por quatro elementos básicos: Deus (o ser original), sujeito e objeto (os seres divididos) e o resultado unificado dos seres divididos (o ser resultante). Vejamos alguns exemplos: o átomo é formado por próton (sujeito), elétron (objeto) e próton e elétron unificados (o ser resultante). Mas para que o próton e o elétron se unam é imprescindível a presença da Energia Primária Universal, ou seja, a presença de Deus. O mesmo ocorre com relação à família e a todos os demais fenômenos naturais e sociais. Desse modo, nada existe no universo fora do fundamento de quatro posições. Portanto, o fundamento de quatro posições é a base elementar da existência e o fundamento que possibilita a onipresença divina do cosmos.

com base no propósito original da Criação. Para estabelecer o ideal divino de sujeito/objeto unidos, eles deveriam se desenvolver dentro da esfera do amor de Deus e cumprir o ideal original da Criação. No entanto, satanás tornou-se o dominador deste mundo. Assim, o mundo ideal somente será construído quando o mundo decaído, sob o domínio de satanás, for restaurado e colocado sob o completo domínio de Deus. Através de Sua Providência da Restauração, Deus tem procurado pelos Seus filhos, os seres humanos, a fim de construir o Céu na Terra. Quando todas as pessoas da Terra voltarem para o seio de Deus, o Reino Eterno do Céu no mundo espiritual será construído centralizado em Deus.

5.2.4. A Formação do Fundamento de Quatro Posições e As Características Duais de Deus

O fundamento de quatro posições é o cerne do *Princípio Divino*, e ele ensina que o casal deve unir-se centralizado no amor e multiplicar filhos. No entanto, a formação do fundamento de quatro posições, quando visto do mundo espiritual, contém mais estímulo e mistério. O fundamento de quatro posições significa que o esposo e a esposa, sujeito e objeto, estão unidos e multiplicando filhos centralizados em Deus. Quando um homem e uma mulher estão unidos e amam-se um ao outro, não há distinção entre sujeito e objeto. Eles se tornam um só corpo unificado. Mais que isso, o amor de Deus envolve-se e mescla-se ao amor daquele casal. Assim, a única imagem visível para alguém que os observa de fora é uma luz resplandecente. Desse modo, concluí que a beleza do amor é o único aspecto dele que pode ser visto.

5.2.5. A Unidade do Amor no Mundo Espiritual

Qual a aparência dos filhos do amor? Os filhos do amor resultam da unidade, assim como um casal de amor. Os pais e os filhos existem unidos em um só com seu amor. Embora sejam três pessoas distintas — pai, mãe e filho — eles não aparecem separadamente se estão unidos no amor. Devido ao estado de união no amor entre eles, estes podem aparecer sob a forma do pai, da mãe ou do filho. No entanto, quando começam a conversar entre si, os três aparecem novamente como pessoas distintas. Isto significa que, no mundo espiritual, uma família existe realmente como uma unidade plena, mas todos os entes daquela família, se o desejarem, poderão manifestar-se individualmente. A formação do fundamento de quatro posições, portanto, significa que, se estamos unidos e centralizados em Deus, seremos um só corpo com Deus. Portanto, embora na Terra os entes de uma família existam como seres individualizados, aqui uma família é um ser unificado entre si e com o próprio Deus. É um mistério profundo e insondável.

Um casal unido com Deus vive como um só corpo, embora sejam pessoas diferentes. É assim que as pessoas espirituais no mais alto nível nos aparece. Por outro lado, um sujeito e um objeto não completamente unidos, não aparece como um ser unificado, nem tampouco a luz resplandecente de Deus pode ser vista emanando deles. Somente as pessoas que atravessam todas as portas podem alcançar o nível da unidade plena entre si e com Deus. Portanto, o estabelecimento do fundamento de quatro posições significa que o casal, como manifestação das características duais de Deus, é unido pelo amor entre eles e por Deus. O fundamento de quatro posições é o propósito fundamental de Deus e é o fundamento para a energia fundamental do amor de Deus existir e operar neste mundo.

5.2.6. Os Verdadeiros Pais do Céu e da Terra.

Deus queria construir o mundo ideal do bem absoluto. No entanto, devido à queda humana o mundo tornou-se mal. Mais adiante, o curso da história da restauração tornou-se um emaranhado de nós. Assim, a Providência da Restauração consiste em desatar, um por um, os nós emaranhados de ressentimentos e tristezas da história. Feito isto, o mundo decaído ficará finalmente sob o domínio de Deus. Para isto acontecer, deve vir a este mundo o Senhor capaz de concluir a Providência da Restauração. Com Ele, terá início o estabelecimento do Céu na Terra e no mundo espiritual. Este Senhor são Os Verdadeiros Pais. A história da salvação da humanidade iniciada pelos Verdadeiros Pais tem contribuído grandemente para o desenvolvimento da história da salvação humana. Através desta providência fundamental, um mundo ideal eterno poderá ser estabelecido também aqui, no mundo espiritual.

Uma vez que Os Verdadeiros Pais estão agora na Terra, Eles são os Verdadeiros Pais não apenas do mundo físico, mas também do mundo espiritual. São os Senhores do eterno mundo espiritual e os Senhores do Reino dos Céus ideal. Portanto, as pessoas espirituais dos diversos níveis vivem com a esperança do dia em que Os Verdadeiros Pais virão para o mundo espiritual e construirão o mundo ideal aqui. As pessoas espirituais de alto nível, que vivem em um ambiente correspondente, sabem do mundo de esperança que está por vir, mas as pessoas espirituais de baixo nível não têm consciência do quão terrível é o mundo em que vivem atualmente. Para eles, nada há para esperar; não há esperança. Existe apenas dor e sofrimento contínuo. Portanto, quanto maior o número de pessoas que forem para o inferno, mais complicado ficará o mundo espiritual e mais árduo e difícil será o trabalho que Os Verdadeiros Pais terão que realizar depois que vierem para o mundo espiritual. Atualmente, porque a bênção externa tem sido dada livre e amplamente, o destino daqueles que vêm para o

mundo espiritual depois de receber a bênção mudará bastante. Sejam os pioneiros que construirão o Reino dos Céus eterno. Este é o modo como praticaremos nossa piedade filial. Concluindo: a realização do fundamento de quatro posições é a realização do Reino dos Céus na Terra. E a realização do Reino dos Céus é a prática de nossa devoção filial para com Os Nossos Verdadeiros Pais.

5.3. O Ideal do Céu — Um Mundo sem Fronteiras

— 7 de Agosto de 1997

O Céu é um lugar onde se reúnem as pessoas que receberam o reconhecimento como filhos de Deus. Eles são os donos do mundo. O céu ideal é realizado por aqueles que vivem pela causa dos outros e não pensam ou agem por si mesmos.

Como se comportam as pessoas no Céu? O comportamento das pessoas no Céu decorre de suas próprias atitudes de humildade e de suas próprias vontades, e não da vontade de outras pessoas. O Céu não é um lugar onde alguém lhe ordena para ir ou vir. Não é um lugar onde alguém estabelece uma organização social. Ao contrário, é o lugar onde as pessoas agem por conhecer e sentir Deus até em sua própria respiração.

Existem fronteiras ou cercas no Céu? Não. Não há classes no Céu. Não existem quaisquer normas ou distinções quanto à aparência física das pessoas, se elas são altas ou baixinhas, ou menos bonitas que outras. No Céu ninguém se importa com a posição social das pessoas. Aquele que estava na mais alta posição na Terra e aquele que estava na posição mais baixa, são unidos pelo amor um ao outro. No Céu não existe a terrível cena onde um ser humano se humilha perante um outro, como na Terra. Aquele que concretiza o ideal do Reino dos Céus é aquele que conhece os ideais de Deus e realiza a Vontade fundamental de Deus, vivendo-a. As leis do mundo espiritual são muito precisas e perfeitas. As avaliações são muito exatas e inflexíveis.

Assim, as pessoas da Terra devem estar sempre ansiosas para viver no Reino dos Céus ideal

5.4. O Princípio da Reciprocidade e o Ideal do Reino dos Céus

O Princípio da reciprocidade pode ser explicado através do Princípio da ação de dar e receber. O sentido da ação de dar e receber não se refere ao ato de dar e receber bens. As partes sujeito e objeto devem saber identificar em quem a ação está centralizada. Sujeito e objeto não podem cultivar ideais centralizados em si mesmos. Eles têm que conhecer a direção correta dada por Deus. Viver o Reino dos Céus é viver continuamente baseados na ação de dar e receber. Esta atitude leva o objeto a direcionar-se sempre para o ser que detém a energia fundamental, o sujeito. No princípio da reciprocidade, a energia do sujeito é gerada quando o sujeito está voltado para a causa do objeto. Estas energias são as energias fundamentais que seguem o princípio da reciprocidade e leva toda a energia a ser direcionada para Deus. Eu gostaria de dizer que a concretização do Céu é o primeiro propósito da existência do princípio da reciprocidade.

5.5. O Bem e o Mal Praticados na Terra São os Critérios de Reconhecimento no Céu

Há muitas portas pelas quais teremos que passar para entrar no Reino dos Céus. O Céu é o celeiro onde você junta todos os frutos de sua vida. Aqui, eles medem a qualidade e o peso de sua bagagem e vêem quanto reconhecimento você merece. Em outras palavras, eles comparam o peso do bem e do mal que você fez em sua vida na Terra. Como foi sua vida na Terra? Ela foi direcionada para Deus, ou apenas para você mesmo? Quais foram suas visões do mundo e do seu país? O que você deixou

como legado na Terra? Todos estes fatos são levadas em consideração.

Existem tantas avaliações desse tipo que chega-se à avaliação de sua vida nos mínimos detalhes. Você se sentirá como a água retirada de um rio que finalmente chega à mesa de jantar depois de ser esterilizada e filtrada dezenas de vezes. Mas a situação não é como em um interrogatório, onde um policial, após lhe fazer várias perguntas, lhe encaminha para um determinado portão. Em minha experiência pessoal eu me senti como se atraído por um ímã. Eu me senti como se estivesse sendo impelido para atravessar diversas portas e eu tinha consciência de que não poderia escapar de sequer uma delas. Quando você chega a uma porta e é rejeitado devido a seus pecados, a angústia e o sofrimento que você sente é indescritível. É por demais vergonhoso e pavoroso. Há muitos níveis de ambientes e de vida por detrás daquelas portas. Existem muitos mais lugares do que simplesmente o Céu, o Paraíso e o Inferno a que nos referimos na Terra.

De que modo poderemos ser aceitos, cruzar todas aquelas portas e ir para o Céu? Todos os seres humanos algum dia deverão cruzar todas as portas e ir finalmente para o Céu. Assim, se houver alguma porta que você não pôde atravessar devido aos seus pecados, você ficará um certo tempo naquele nível e ambiente a fim de pagar indenização de acordo com o período de tempo (condição da bênção especial de Deus) baseado nas realizações dos seus descendentes na Terra: oração, oferta, serviços públicos, e assim por diante. Quando a indenização estiver paga, você ascenderá até uma outra porta. Contudo, devido ao egoísmo e à ignorância dos descendentes na Terra, as pessoas poderão ficar um tempo quase infinito presas num determinado estágio. As pessoas espirituais estão aguardando com grande esperança a vinda dos Verdadeiros Pais para o mundo espiritual. Quando isto ocorrer, elas estabelecerão novos padrões para atravessar outras portas e ascender para

outros níveis. Eu estou realmente preocupado com esta situação, pois sei que tudo isso representará muito mais trabalho para Os Verdadeiros Pais.

5.6. Energia Primária Universal, Ação de Dar e Receber, e o Princípio da Reciprocidade do Ponto de Vista das Características Duais de Deus —4 de Agosto de 1997

Dizer que os seres criados possuem características duais significa dizer que eles são expressões das características duais de Deus; que Deus manifestou neles as Suas características duais. Os fatores que possibilitaram o fenômeno da criação foram a Energia Primária Universal, que consiste na forma externa (na matéria prima) de Deus, e a Ação de Dar e Receber, que consiste no *modus operandi* do próprio Deus. Em outros termos: a ação existente em Deus é o fator que estabelece a relação harmoniosa entre as características duais de Deus. E quanto ao princípio da Reciprocidade? O princípio da reciprocidade é o nome que se dá à relação (ação de dar e receber) estabelecida entre um sujeito e um objeto, os elementos duais da natureza de Deus e de todos os entes do cosmos. A EPU manifesta os seres criados de características duais e impulsiona a relação entre eles (ação de dar e receber). A partir desse impulso inicial, a própria ação de dar e receber gera a energia necessária para que o ser dual exista, se multiplique e se perpetue.

O Princípio Divino diz que estes fatos resultam da máxima Energia Fundamental. Assim, um ser consiste de características duais, Energia Primária Universal e ação de dar e receber. Mas a origem e a natureza desses três fenômenos é a mesma: a Energia Fundamental de Deus. A força fundamental para as mudanças das estações não é gerada pelos seres humanos. A origem de todas as formas de energias existentes e atuantes no mundo criado provém de um único tipo e de uma

única fonte: a Energia Fundamental de Deus. Verdadeiramente, não podemos entender o que é a energia, nem qual a fonte da energia que possibilita a existência do Deus eterno. Assim, humildemente, diremos simplesmente que Energia Fundamental é a energia de Deus, meu Pai, o criador do universo e da humanidade.

Deus é o Senhor Absoluto do mundo espiritual, que é ilimitado e eterno. O mundo espiritual não pode ser entendido pela nossa razão e nem o podemos tocar ou experimentar com nossos sentidos físicos. Não é possível definir ou descrever Deus, não importa quanto tempo você estude. Deus é aquele que não pode ser visto, explicado ou definido por nenhum dos nossos sentidos ou emoções. Eu, Sang Hun Lee, sempre apreciei as razões lógicas e as análises experimentais. Todavia, Deus é o Senhor da luz eterna que não pode ser dividido nem analisado. Deus é aquele que dirige a Providência e guia as pessoas profundamente com Sua luz resplandecente.

Oh, meu Deus! Eu pensei que poderia estudar e entender a natureza de Deus quando viesse para o mundo espiritual. No entanto, desde que estou aqui, eu simplesmente estou cheio de admiração por ver esta enorme extensão do universo, e minhas expectativas de que poderia analisar o mundo espiritual parecem estúpidas agora. Meu Deus, por favor, perdoe este filho. O Senhor é Aquele que não pode ser comparado com nenhuma outra realidade em lugar algum. Sua existência e Seu valor são únicos, incomparáveis! Ó Pai Celestial! Não há outra forma de expressar meus sentimentos a não ser chamando o Seu nome com profunda admiração Oh, meu Deus! Oh, meu Deus! Oh, meu Deus! Por favor, perdoe-me. Aqui eu aprendi que aquele que acredita poder estudar e analisar a Deus é a pessoa mais tola. Uma pessoa sábia, somente pode admirar-se e dizer: Oh, Meu Pai Celestial! Nada mais. Aqui percebe-se que a fonte fundamental de toda a energia que constitui e move o universo é

a expressão da Energia Primária do Pai Celestial. Exatamente como está afirmado no *Princípio Divino*.

5.8. O Porquê da Estrutura Dual dos Seres Humanos

— 4 de Agosto de 1997

Analisando a estrutura do ser humano, nota-se que este não foi criado como uma existência individual, para viver sozinho. Um homem ou uma mulher foram criados um para o outro, o sujeito para o objeto e este para o sujeito. Quando um sujeito e um objeto estabelecem a ação de dar e receber plenamente, os dois se tornam apenas um, este é o fundamento através do qual Deus pode agir e existir neles, que se tornam o objeto da alegria de Deus. A mente da maioria das pessoas está preenchida por pensamentos egoístas. Elas simplesmente almejam viver voltadas para si mesmas e defendendo seus próprios interesses. No entanto, viver como indivíduos solitários não está de acordo com a Vontade original de Deus. Uma pessoa leva uma vida de solteiro, não é nem jamais se tornará um filho de Deus, mas será uma daquelas pessoas que vivem profundamente envergonhadas no mundo espiritual. Se os seres humanos tivessem sido criados para viver como indivíduos solitários, a Criação de Deus, mesmo expressando a mais alta beleza e inteligência, tornar-se-ia um completo fracasso. Na verdade, o universo como o conhecemos sequer existiria.

5.9. Viver para os Outros: A Finalidade da Existência Humana

Uma vez que o ser humano é a última e a suprema criação de Deus, este deve possuir o elemento mais desejável por Deus, isto é, o coração de amor e zelo para com o cônjuge. Portanto, de acordo com a estrutura dual da humanidade, um homem e uma mulher são partes complementares um do outro, ambos

necessitam de sua contraparte complementar a fim de refletirem a imagem divina. A natureza original dos seres humanos os induzem à procura espontânea de sua parte complementar; ambos, homem e mulher, foram criados com um coração inato para amar e tornarem-se um com sua parte complementar. Todos os seres humanos foram criados por Deus com a tendência inata de viver para os outros. Se um homem ou uma mulher opõem-se a esta tendência original, isto representará um crime contra Deus, e ele ou ela não terá lar no mundo espiritual. Uma vez que ninguém pode viver para sempre na Terra, ambos vagarão perdidos pelo mundo espiritual. Por esta razão, devemos apreciar o valor da vida que Deus nos deu e viver para servir a Deus e aos outros.

5.10. O Ser Humano como Centro do Amor

—4 de Agosto de 1997

Uma vez que o homem possui uma estrutura dual, ele pode tornar-se o centro do amor e pode estar diante de Deus como um ser completo, aperfeiçoado. Em outras palavras, Deus criou o homem com a mais alta inteligência, distinguindo-o do restante da Criação. Por esta razão, o homem deveria desenvolver um modo de vida superior ao modo de vida de todos os outros seres da Criação. Todavia, devido à queda, o homem não pôde realizar este propósito. Portanto, tem que assumir sua responsabilidade como verdadeiro filho de Deus, seguindo as orientações divinas para retornar à sua posição original. Por que isto é assim? Porque Deus é o criador do homem e de toda a Criação, os quais constituem Seus objetos de alegria. Assim, o valor de um objeto de alegria somente se concretiza quando tal objeto cumpre a finalidade para a qual foi criado, que é retornar beleza e alegria para o sujeito que o criou — Deus.

5.11. O Ser Humano como Mediador do Amor

Deus criou e dotou o homem com o valor do amor. Valor que os demais seres da Criação não possui. O amor não pode ser gerado por um ser individualizado. O amor somente pode emergir quando um sujeito e um objeto se unem, tornam-se um. Desse modo, o ser humano, que é o *médium* do amor, torna-se o centro do amor, retornando alegria suprema a Deus e se qualificando como verdadeiro filho. Assim, o homem deve tornar-se o *médium* do amor, ofertando amor supremo a Deus e alegrando Seu coração. O homem deve alcançar o padrão de valor originalmente recebido de Deus no ato da Criação. O homem deveria despender seu esforço máximo a fim de transformar seu modo de viver, sua vida, numa fonte de felicidade para Deus. Para alcançar este nível de vida, devemos amar nosso cônjuge, tornarmo-nos filhos e filhas de Deus retornando alegria e glória a Ele. Esta é a perfeição do homem.

5.12. O Amor Verdadeiro é o Amor Original

—7 de Agosto de 1997

O amor verdadeiro é o amor original que foi perdido no Jardim do Éden por Adão e Eva, e o qual buscamos reencontrar a fim de viver com Deus. O amor é verdadeiro somente quando seu padrão de valor estiver centralizado em Deus. Não existe amor verdadeiro sem Deus. Devido à queda, Adão e Eva não ofertaram o primeiro fruto de seu amor para Deus. Desde então, Deus e o ser humano têm vivido como Pai e filhos de tristeza. Uma vez que Satanás roubou o primeiro fruto do amor, Deus tem trabalhado para reavê-lo. No entanto, já que incontáveis sementes pecaminosas foram plantadas na Terra, Deus está trabalhando para separar os grãos a fim de arrancar e destruir o fruto do pecado e trazer os grãos puros de volta para Si.

Para trazer de volta a Si o primeiro fruto do amor roubado por Satanás, Deus precisa de uma estratégia. Tal estratégia, a Providência da Restauração e o mecanismo utilizado por Deus são as condições de indenização. Uma vez que os Verdadeiros Pais vieram para a Terra, as fórmulas que Deus tem empregado ao longo da história têm produzido seus resultados finais. Isto tem sido assim porque o propósito último da Providência da Restauração de Deus é resgatar Seus filhos perdidos. A humanidade deve realizar o amor verdadeiro original e retornar este amor verdadeiro a Deus. Somente aqueles que foram selecionados por Deus para atingir o renascimento do padrão dos Verdadeiros Pais através da Bênção, poderão emergir como verdadeiros filhos de Deus. Aqueles que não passaram pela cerimônia da Bênção, não são qualificados como primeiros frutos.

Para que possam ser guiados por Deus, pelo amor verdadeiro original, o casal que recebeu a Bênção dos Verdadeiros Pais deve se amar, multiplicar filhos e estabelecer o fundamento de quatro posições. A presença do amor verdadeiro no casal resulta na unidade plena entre os cônjuges e entre os pais e os filhos, levando-os a amarem-se uns aos outros centralizados em Deus.

5.13. Luz — A Imagem do Amor Verdadeiro

No mundo espiritual, o amor verdadeiro pode ser visto como uma luz perfeita e radiante e essa luz resplandecente pode irradiar dos filhos e dos pais. A fonte original que alimenta essa luz é a verdadeira encarnação do amor verdadeiro que Deus nos deu. Se o esposo e a esposa não se tornarem um, e os filhos igualmente não se tornarem um, a luz do amor verdadeiro não pode ser completamente irradiada deles. Nós, normalmente, somos concebidos do amor verdadeiro como um amor ágape, que damos e recebemos eternamente. No entanto, a plenitude do

amor verdadeiro flui de nós quando estabelecemos um perfeito fundamento de quatro posições centralizado em Deus. Portanto, aqueles que não renascerem através da Bênção, não poderão unir-se à corrente do completo amor verdadeiro. Eles não possuem o bilhete para entrar no Reino dos Céus no mundo espiritual. Portanto, todos deverão participar da Bênção do Sagrado Matrimônio e alinhar-se com a linha da Bênção.

5.14. O Amor Original

— 7 de Agosto de 1997

Deus expressou certa ocasião que é muito bonito observar Adão e Eva se amando. Deus sentiu-Se alegre e extasiado ao vê-los. Originalmente, Deus desejou que eles se amassem sempre assim. No entanto, por causa da queda, Deus perdeu todo o amor de Seus filhos. Desse modo, a humanidade tem a responsabilidade de consolar o coração pesaroso de Deus e de alegrar a Deus novamente. Eu falei sobre o amor original quando discuti sobre o amor verdadeiro. Agora, irei definir os modos de expressão do amor original. São três os modos de expressão do amor original: a) o amor do esposo e da esposa centralizado em Deus, b) o amor dos filhos centralizado em Deus e c) o amor verdadeiro (de toda a família) centralizado em Deus.

5.15. A Aparência do Casal Original na Presença de Deus

Qual é a aparência de um casal que estabeleceu o amor original, quando vêm para o mundo espiritual e ficam diante de Deus? Eles vêm para o mundo espiritual como noivo e noiva, e entram no salão do matrimônio usando as roupas mais belas da Terra. É uma imagem celestial. A ocasião em que Deus recebe o noivo e a noiva é de um valor e de uma beleza extrema. A cena me reporta à imagem de um anjo do céu descendo para a Terra. O

bom homem e a boa mulher caminham em direção a Deus e oferecem uma inclinação completa, enquanto recebem a luz resplandecente de Deus embalados por uma suave e belíssima música. Dentro do brilho radiante daquela luz, o esposo e a esposa se abraçam. A visão do casal se amando, envolto e irradiando intensa luz, transmite-nos o sentimento de um mundo de unidade e pleno de luz. Na essência daquela luz, Deus os envolve e Se alegra participando de seu amor.

A noiva que vem para o mundo espiritual antes de seu noivo, igualmente encaminha-se para Deus e, n'Ele, aguarda a vinda de seu noivo. Esta é a descrição da ocasião em que o Dr. Sang Hun Lee estava indo em direção a Deus. Estas cenas me fizeram pensar que este era o tipo do amor original que Deus desejou estabelecer no Jardim do Éden.

5.16. O Princípio da Reciprocidade na Visão Amor Original — 18 de Agosto de 1997

O amor original é o amor que Deus queria estabelecer no jardim do Éden. De que modo este amor se relaciona com o princípio da reciprocidade? A essência do Princípio do relacionamento consiste no ato recíproco de dar e receber voltado para o serviço aos outros. O que eu quero dizer com a expressão *o princípio da reciprocidade na visão do amor original*, relaciona-se ao fato de que o Reino dos Céus é um mundo constituído por bons homens e boas mulheres, vivendo em unidade e harmonia, voltados para a causa dos outros.

5.17. A Vida Conjugal Original na Visão do Princípio da Reciprocidade

O que é a vida de um casal no mundo espiritual, na visão do princípio da reciprocidade? Vamos falar por meio de um exemplo: quando um casal está sentado à mesa de refeições, se o

esposo pensar em um tipo específico de prato, a esposa capta o seu pensamento e o seu desejo é, se desejar satisfazer o desejo de seu esposo, no momento em que ela pensar e desejar, aquele tipo de alimento aparece subitamente na mesa, diante de seu esposo. Do mesmo modo, quando o esposo sente gratidão por sua esposa, naquele exato momento ela capta seu sentimento de gratidão e sorri para ele. Assim é a realidade no mundo espiritual. Tudo pode ser realizado por um simples pensamento. Não há tempo ou espaço no mundo espiritual.

Por outro lado, eu tive a oportunidade de ver algumas pessoas comendo no inferno. Naquele nível de vida, ninguém pode captar os pensamentos uns dos outros. Ao contrário, o inferno é semelhante a uma prisão onde as pessoas, famintas, brigam constantemente para adquirir alimentos. No Reino dos Céus, os casais conhecem os pensamentos, as palavras e as ações uns dos outros com um simples olhar. Uma vez que todos vibram em uníssono com um mesmo coração, eles podem captar o desejo uns dos outros e responderem instantaneamente como se atraídos por um ímã. Por conseguinte, as pessoas do Reino dos Céus são sempre muito humildes umas com as outras, e expressam sempre uma atitude recíproca de respeito um pelo outro com um sorriso caloroso e pacífico.

O mundo do amor original é o mundo dos casais que vivem com o coração repleto do desejo de dar e receber centralizado em Deus, e que dançam de êxtase na luz de Deus, do mesmo modo que uma pessoa desfruta dos mornos raios do sol da primavera. Todos os casais na Terra sonham com o ideal do amor original. Por isso, eu desejo que vocês vivam uma vida aceitável por Deus.

Capítulo 6

O HOMEM E O UNIVERSO

6.1. O Domínio do Universo e o Valor do Ser Humano — o Homem como Agente Supremo da Criação

— 8 de Agosto de 1997

Deus, que criou o céu e a Terra, criou a humanidade como o primeiro agente acima do mundo inteiro da criação. No entanto, por causa da Queda da humanidade, parece que o valor de todas as coisas e o valor da humanidade foi invertido. Por esta razão, a humanidade perdeu o valor da existência como filhos de Deus. Deus sente muita tristeza por isso, pois construiu o mundo para que Seus filhos crescessem e se multiplicassem com paz e alegria. Contudo, o primeiro agente da criação do céu e da Terra — o homem divino — jamais viveu na Terra. A tarefa do homem atual é restaurar-se da posição decaída em que se encontra e retornar a Deus, entrando nos trilhos originais da verdade do amor. A única maneira do homem tornar-se o proprietário legítimo de todas as coisas, é posicionando-se no padrão do valor da Bênção, renascendo através dos Verdadeiros Pais. Deus, originalmente, abençoou o homem para que ele fizesse o que desejasse no Jardim do Éden. Isto é, Deus concedeu a ele a qualificação de regente da criação. Através do renascimento, o homem pode reaver novamente seu papel como o primeiro agente no Jardim, e obter o padrão de valor como o regente amoroso do Universo. Que nível de padrão de valor a humanidade poderá atingir? O nível de filhos de Deus e senhores do mundo inteiro da Criação. Deus criou todas as

coisas para a humanidade. Portanto, Deus sentirá alegria apenas quando a humanidade se alegrar junto com Ele, na posição de regente de todas as coisas.

6.2. A Harmonia entre o Homem e o Universo

Você não acha que deveria existir uma relação recíproca entre o homem e o universo, uma vez que este é o objeto de sua alegria? Vejamos como a harmonia de todas as coisas e os seres humanos, os primeiros agentes do Universo, aparece no mundo espiritual. Quando um casal abraça a natureza, gramas, flores e pássaros à sua volta, cada um desses seres da natureza harmoniza-se com aquele casal, como se fossem uma unidade. Uma folha de grama tocada com amor irradia lindas cores, “dançando” levemente com tal estímulo. Os pássaros se reúnem e entoam seus lindos cantos. Até a brisa que sopra se harmoniza com aquele casal, acariciando-o como um suave toque de seda. Tudo em volta daquele casal irradia beleza. Quando o casal faz amor imerso em tal atmosfera, Deus responde com um jato de raios de luz brilhante. Podemos imaginar tal cena como em um filme, onde o rei e a rainha no castelo, cobertos por belíssimas e suaves vestes nupciais, amam-se enquanto ouvem a doce melodia de uma harpa. Todavia, mesmo tal cena, não pode ser comparada com o amor verdadeiro do Céu. O homem recebeu um tesouro abundante de Deus: o direito de ser o regente de todas as coisas. No entanto, por causa da Queda, ele não pode sentir ou ver tal tesouro. Porém, se obtivermos o padrão de valor de um homem perfeito, poderemos restaurar todos os relacionamentos. Por isso, o homem tem que tomar conhecimento de seu valor como o senhor original do universo inteiro e retornar gratidão e glória a Deus.

6.3. O Domínio do Universo e o Amor de Deus

— 8 de Agosto de 1997

6.3.1. Nós Somos Filhos de Deus

Deus criou a humanidade como Seus filhos. Deus não pode deixar de ter um coração sofrido em relação a seus filhos, enquanto estes não retornarem para o seio de Deus e, ao contrário, continuarem vagando distantes d'Ele. Por esta razão, há períodos em que Deus inverte a regência, tornando-se Ele mesmo O regente indireto do universo. Fazendo isto, Deus sente-Se confortado, e pode apreciar pacientemente as coisas da criação. No entanto, Deus somente sentirá alegria quando Seus filhos ocuparem a posição de regentes primários de todas as coisas. Isto é assim porque todas as coisas desejam estar sob o domínio dos seres humanos.

6.3.2. Nós Somos as Fontes da Alegria de Deus

Quando Deus sente a harmonia do ambiente, enquanto o casal está diante D'ele, retornando alegria e glória a Ele, Deus deseja abençoá-los, e repete que o mundo da criação é todo deles. Nesse instante, um fulgurante jato de luz envolve todas as coisas, reafirmando que o regente primário de tal mundo maravilhoso é a humanidade. Então, Deus abençoa o casal para usufruir da criação conforme desejar. Quando um bom homem e uma boa mulher, que receberam esta Bênção, caminha no mundo espiritual, cada folha de grama vibra e dança com alegria. E o casal sente o amor de Deus, dentro da beleza e êxtase daquela atmosfera, onde os pássaros se alegram com o próprio som de seus gorjeios, brisas sopram e entoam suaves melodias e uma doce fragrância enche o ar. Assim, uma vez que o mundo da criação é a expressão do amor devotado de Deus, que Ele nos dá por Sua graça, devemos retornar amor para Deus, com alegria, como os regentes primários do mundo da criação.

6.3.3. Nós Somos os Herdeiros de Deus
— **O Valor Divino do Homem Perfeito**
— 8 de Agosto de 1997

Quando o homem *cresce* de maneira correta, sendo completamente aceito por Deus como Seu filho, ele se torna um filho perfeito de Deus e herda tudo. Assim, o homem que é reconhecido como o regente do mundo da criação, pode posicionar-se como objeto da alegria eterna de Deus. O homem que possui o padrão de coração que pode conhecer o pensamento de Deus, pode viver e alegrar-se com Deus. Tal homem obteve o padrão de valor de Deus.

Por esta razão, verdadeiramente, o homem pode alcançar a posição e o valor de Deus, e este é o último desejo de Deus para o homem. Deus quer que o homem esteja em uma posição perfeita, onde possa abençoá-lo com as palavras: Tudo isso é seu. Você fez tudo. Nessa posição sempre viveremos dentro do esplendor de Deus.

6.4. Caim e Abel à Luz do Princípio da Reciprocidade
— 9 de Agosto de 1997

O princípio da reciprocidade já foi mencionado aqui muitas vezes. Agora, eu irei falar sobre como o relacionamento tipo Caim e Abel funciona no mundo espiritual, em relação ao princípio da reciprocidade. Deus iria dar para Caim exatamente o mesmo amor que deu para Abel, se quando Caim e Abel estabelecessem uma perfeita relação de reciprocidade, na qual Caim deveria respeitar e amar a Abel. No entanto, ao invés de respeitar e amar Abel, Caim foi arrogante, citando suas qualificações e seus direitos como irmão mais velho. Isto feriu o coração de Abel e estimulou a ira dele contra Caim. O comportamento arrogante de Caim resultou em uma história de

tristeza dentro da providência de Deus. Deus teve que repetir, indenizar, diversas etapas da história providencial da restauração devido a tais erros. Ao longo da história da salvação Deus tem empurrado o homem para o estabelecimento das condições para receber o Messias e poder ficar na posição em que Deus possa reconhecê-lo como um homem livre do pecado. Então, de acordo com o princípio da reciprocidade, pelo qual sujeito e objeto tornam-se um com o amor que brota do coração de desejar dar e doarem-se completamente um pelo outro, a restauração do relacionamento original de Caim e Abel será restaurada, tornando-se como se o homem jamais tivesse caído. Caim não mais sentirá ódio de Abel ao ponto de querer matá-lo. Ao contrário, a força do desejo de respeitar e ajudarem-se um ao outro predominará.

6.5. A Relação Caim/Abel no Mundo espiritual

O relacionamento de Caim e Abel existe claramente no mundo espiritual. Existem relacionamentos do tipo Caim e Abel entre anciãos e jovens, pessoas de alto nível e pessoas de menor nível, pessoas que recebem mais amor e estão mais próximas de Deus, e pessoas que recebem menos amor e estão mais distantes de Deus, etc. Por exemplo: no relacionamento entre a pessoa mais velha e a pessoa mais jovem, ao invés de a pessoa mais velha ignorar os sentimentos dos jovens e dar ordens gritando, ela, com um coração caloroso, pergunta: o que você está fazendo agora? Então, a pessoa mais jovem sorri e responde: como posso ajudá-lo? Em tal atmosfera, os corações de ambos estabelecem uma ação de dar e receber. Outrossim, quando uma pessoa mais jovem deseja fazer uma pergunta a uma pessoa mais velha, ao invés de dirigir-se á pessoa mais velha desrespeitosamente, ela dirá: Eu estou muito curioso sobre tal assunto. O senhor poderia ajudar-me a entendê-lo? E a pessoa mais velha responde com

autoridade e sabedoria, mas sempre com o amor de um verdadeiro irmão mais velho.

Deus não criou o princípio da reciprocidade entre sujeito e objeto apenas para a humanidade. Deus dotou cada criatura com o coração de amor que deseja dar e doar-se pela causa do outro. Uma vez que tal relacionamento de coração foi quebrado, o relacionamento de Caim e Abel tornou-se um relacionamento de distância e egoísmo. Devido a essa situação, os relacionamentos na Terra tornaram-se complicados, e a situação no mundo espiritual tornou-se ainda mais complicada. O ideal do Reino dos Céus deve ser realizado primeiro na Terra, e sob este fundamento, o mundo espiritual irá se tornar perfeitamente organizado. Eu desejo que vocês vivam suas vidas na Terra, reorganizando, repensando e reestabelecendo o princípio original da reciprocidade.

6.6. Céu e Inferno no Mundo da Eternidade

— 9 de Agosto de 1997

O Reino dos Céus é o lugar onde as pessoas livres do individualismo e do pensamento auto-centralizado, se aproximam e vivem em plena harmonia. Em outras palavras: o Reino dos Céus pode ser definido como um mundo onde as pessoas vivem juntas e glorificam juntos, com o coração repleto de boa vontade para viver pela causa dos outros, e boa vontade para dar e doarem-se infinitamente.

Por sua vez, o inferno é um lugar onde as pessoas individualistas, apegadas ao “eu”, à “minha” situação e às “minhas posses”, vivem juntas em total desarmonia. O inferno é o lugar para onde as pessoas com tais pensamentos irão quando vierem para o mundo espiritual.

Geralmente, as pessoas que vivem na Terra perseguem prazeres físicos como seus ideais de vida. Esta é a razão porque a vida no mundo físico, dos que não conhecem Deus, pode

tornar-se facilmente uma preparação para o inferno. O mundo da eternidade é inevitável para todos. Por esta razão, considerando o mundo eterno, temos que viver nossa curta vida física com exames diários. A lei do mundo eterno não aceita desculpas. Não existe lugar para explicações pessoais. Esta é a mensagem que o Dr. Sang Hun Lee verdadeiramente quer comunicar a este mundo, a fim de ajudar as pessoas da Terra, e que este possa ser meu melhor presente. Tudo que quero dizer, outra vez e outra vez, é: pela causa da eternidade, não viva sua vida imprudentemente. Este é o caminho da verdadeira piedade filial para com Os Verdadeiros Pais.

6.7. A Vida no Reino dos Céus

— 9 de Agosto de 1997

O Reino dos Céus é o lugar em que nos tornamos um com o amor dos outros, centralizados em Deus. Neste mundo, cada pessoa respeita a personalidade do outro, é sempre humilde, sempre caloroso e sempre alegre. Sua estatura física, sua beleza, sua posição, sua riqueza, sua educação, absolutamente não tem importância neste lugar. Neste mundo, não há dificuldades nem inveja, somente felicidade eterna.

6.8. A Vida no Mundo Espiritual Unificado

— 21 de Agosto de 1997

Falarei agora sobre a esfera do mundo espiritual unificado, o ambiente em que vivem os membros da Igreja da Unificação no mundo espiritual. Aqui é o céu real. Aqui é o Éden real. Aqui todos são felizes. Aqui é pleno de esperança. Aqui é realmente o jardim do amor. Aqui o entusiasmo é real. Aqui é o lugar onde realmente o botão do amor pode desabrochar em flor. Aqui é o lugar sagrado de uma beleza que não pode ser adequadamente expressada. Aqui Heung Jin Nim é sempre o primeiro a fazer

seu trabalho, silenciosamente, humildemente e com grande capricho. Ele sempre pergunta para Deus sobre os trabalhos que pretende realizar, e procura saber Sua opinião. Ele anda por cada nível, ouvindo a situação das pessoas e confortando-os como pode. O missionário Chong Goo Park sempre atende a Heung Jin Nim e vai com ele a todos os lugares. Às vezes, o missionário Park impede Heung Jin Nim de ir a lugares muito difíceis, e cuida pessoalmente das coisas no lugar de Heung Jin Nim.

Aqui, Dae Mo Nim sempre ora, como sempre fez em sua vida terrena. Ela não se afasta do lugar onde vive Heung Jin Nim e sempre ora. Dae mo Nim vive com uma só mente e um só desejo: que é vida longa para Os Verdadeiros Pais. Choong Mo Nim chama Dae mo Nim de Mãe maior e sempre a segue, tentando aprender dela até mesmo as coisas mais pequenas. Uma vez eu testemunhei uma cena muito interessante. O casal Dae Mo Nim e o casal Choong Mo Nim estavam juntos e conversando entre si. Então, o esposo de Dae Mo Nim disse: Vamos nos alegrar juntos. Eu sinto que somos meio *distantes* porque somos muito sérios e muito formais um com o outro. Então, Dae Mo Nim disse: Como podem os cunhados se alegrarem juntos? Não devem os cunhados serem formais e sérios uns com os outros? Depois disso, a atmosfera voltou a ser séria outra vez. Choong Mo Nim está sempre séria e formal, e sempre tenta aprender com afinco.

O presidente Hyo Won Eu sempre está ensinando o *Princípio Divino*. Ele fala sempre do *Princípio Divino* mesmo quando conversa tranqüilamente com os membros. As conferências do *Princípio Divino* é o seu alimento, nesta atmosfera de tranqüilidade, ou nos momentos difíceis. Muitos dos nossos membros (da Igreja da Unificação) estão aqui, mas isto não quer dizer que todos são felizes. Eles carregam a lista de seus pecados (em si mesmos) como se estivessem carregando uma placa de publicidade no peito. Portanto, até que paguem

toda a indenização pelos seus pecados, enfrentarão muitos embaraços e muita dor.

Mesmo no Céu, existem diferentes níveis. Eu não vou falar muito sobre isto. Em resumo: a vida celestial é a extensão da vida terrena. Entrar no mundo espiritual é como entrar num armazém carregando os frutos de sua vida terrena. Porém, mais precioso que possuir grãos é a atitude de viver para o benefício dos outros. Todos nós aprendemos sobre a ação de dar e receber no Princípio Divino, e a base dessa atitude é a vida em benefício dos outros. Portanto, se vivermos para o benefício dos outros ao invés de vivermos para o nosso próprio benefício, tudo estará bem.

Capítulo 7

**ENCONTROS NO
MUNDO ESPIRITUAL— I**

7.1. ENCONTROS COM LÍDERES RELIGIOSOS

7.1.1. Encontro com Jesus — 10 de Agosto de 1997

Todos vocês têm conhecimento de que Jesus está vivendo no Paraíso. Então, como Jesus vive? Ele vive como se fosse a única pessoa que existisse no cosmos. O que significa isto? Significa que ele se sente extremamente solitário. Existem muitos cristãos ao redor de Jesus. Alguns estão usando cruzes, outros estão segurando rosários. Contudo, mesmo que os cristãos pensem que estão servindo a Jesus, cumprindo a maior meta de suas vidas terrenas, Jesus se sente solitário. E por que isto? Se, como os cristãos acreditam, Jesus é o Senhor da Glória, por que ele está no Paraíso? É porque Jesus ainda está orando e trabalhando para o cumprimento absoluto da Providência de Deus na Terra. Como a maioria dos cristãos não entendem realmente o coração de Jesus, ele vive numa posição solitária, com a qual nós devemos nos simpatizar. Assim, mesmo o Paraíso não é um lugar perfeito. Os cristãos que estão no Paraíso suplicam para Jesus levá-los até a porta do Reino dos Céus, dizendo: Ó Nosso Senhor! Nós queremos ir com você! Porém, todas as vezes que eles fazem isto, Jesus sente uma grande dor em seu coração. E responde: Eu estou aqui porque sou Filho de Deus, mas minha missão como Cristo continua, e eu estou feliz de estar neste lugar.

Quando os cristãos estarão prontos para mudarem-se do Paraíso para o Reino dos Céus? Até quando Jesus ficará ali? Ele esperará até que Os Verdadeiros Pais venham liberá-lo. Naquele

momento, as pessoas no Paraíso estarão preparadas para receber muitas bênçãos. Geralmente, eu vejo Jesus caminhando com Deus, mas muitos cristãos não percebem que Jesus está com Deus. Esta é uma das diferenças entre o Paraíso e o Reino dos Céus, onde todos entenderiam Jesus e Deus.

7.1.2. Encontro com a Virgem Maria— 10 de Agosto de 1997

A Virgem Maria foi uma grande mulher e é muito respeitada como a mãe de Jesus, aqui no mundo espiritual. Mesmo estando sempre com Jesus no Paraíso, ela ostenta humilhação e um sentimento de indignidade diante dele. Ela vive com a consciência pesada porque não cumpriu toda sua responsabilidade para com Jesus na Terra. Mesmo não sendo uma freira, ela agora vive como uma freira. Portanto, a relação entre Jesus e sua mãe não é fácil. Não obstante, não existe nenhum tipo de censura entre eles, e ambos têm uma relação de muito amor e zelo um pelo outro.

7.1.3. Encontro com José — 10 de Agosto de 1997

José, o esposo da Virgem Maria, vive no mesmo nível que Maria, mas ele também vive muito solitário e distante de Maria. Mesmo tendo sido casados na Terra, agora eles vivem como estranhos e nem mesmo se encontram. José sente que seria muito difícil para ele se encontrasse Jesus. Mesmo a Virgem Maria sente receio de encontrar Jesus. Além disso, eles parecem muito preocupados acerca do que as pessoas pensam deles. José está arrependido de sua vida terrena e sente muito por Jesus. Como a maioria das pessoas que vivem próximas deles sabem acerca do relacionamento de José e Maria na Terra, eles sentem-se pressionados e tensos. Assim, nós podemos ver que o Paraíso não é um lugar feliz e deslumbrante; mas um lugar de esperança e desejo.

7.1.4. Encontro com Adão — 14 de Agosto de 1998

Adão, o primeiro ancestral e o primeiro avô, é um homem elegante e de boa aparência, com uma personalidade calorosa e sempre procura nos deixar confortável. Eu estava curioso de saber em qual nível do mundo espiritual ele estava vivendo. Se eu disser todos os detalhes, levaria muito tempo e eu sentiria muito pela Sra. Lee.

Adão permaneceu muito distante de Deus para aparecer diante Dele. Contudo, como seu período de indenização terminou, agora ele está vivendo num bom mundo espiritual perto de Deus. Adão sempre está com medo de vir na presença de Deus, sendo cauteloso.

Adão disse que sua vida naquele lugar era muito melhor que o Jardim do Éden. As coisas são abundantes e ele podia encontrar muitas pessoas. Quando ele vivia no Jardim do Éden, era solitário e temeroso de encontrar Deus. De acordo com Adão, ele não sabia que deveria fazer Eva feliz. Ele só pensava que ele devia ficar com Eva no Jardim do Éden. Em outras palavras, ele não era maduro o suficiente para relacionar com Eva como um homem. Ele não tinha idade suficiente para entender que Eva deveria ser sua esposa. Quando as coisas saíram erradas para Eva, ele finalmente entendeu, mas parecia que era muito tarde para que ele fizesse algo a respeito.

Como Adão falhou em cumprir sua responsabilidade como o primeiro ancestral humano, ele sofreu muito, trabalhando duramente por muitos milhares de anos. Portanto, como um pecador, ele sentiu uma tremenda culpa diante de Deus. Mesmo estando agora vivendo ao lado de Deus, ele ainda é bastante cauteloso perante Ele.

7.1.5. Encontro com Eva — 19 de Agosto de 1998

Pode parecer muito cruel dizer que Eva é a maior pecadora na história humana, mas é verdade que ela cometeu um erro muito sério. Eva está vivendo agora com Adão perto de Deus. Ela é sempre muito afetuosa e atenciosa mas também bem teimosa. Para mim, ela não é das mais bonitas, mas é de fato muito simpática. Sempre que tentei me aproximar para falar-lhe, ela virava seu rosto para o lado. Quando eu tinha outra chance de falar com ela, novamente virava seu rosto ou inclinava a cabeça para não me olhar nos olhos. Portanto, levei muito tempo para ter uma oportunidade de falar com ela.

Estávamos conversando um com o outro, quando ela descobriu que eu estava muito próximo de Deus e decidiu ter uma conversa aberta e honesta comigo. Ela começou, dizendo: “Pode não ser necessário falar sobre meu pecado no passado, mas eu gostaria de ser honesta com você. Adão e eu sempre vivíamos próximos um do outro, comendo juntos, dormindo juntos, etc. Nós éramos muito jovens naquele tempo e não sabíamos que deveríamos nos tornar esposo e esposa. Adão sempre gostou de se divertir, correndo e caminhando pelos campos e florestas. Eu também gostava de brincar, mas preferia estar num lugar sossegado, gastando meu tempo com a criação. Ainda que Adão e eu ficássemos algum tempo juntos, como estávamos sempre ocupados, brincando separadamente, não tivemos oportunidade de expressar nosso amor um pelo outro, como um homem e uma mulher. Quem abriu meus olhos para o sexo oposto foi Lúcifer.

Lúcifer sempre estava ao meu lado. Ele era sempre muito generoso e disposto a me ensinar tudo. Às vezes ele trazia coisas que eu gostava de comer. Durante esse período de convivência com Lúcifer, eu desenvolvi meu sentimento para o sexo oposto. Lúcifer também se apaixonou por mim. Quando meu relacionamento com Lúcifer cresceu, Adão ficou sabendo. Mas não interferiu em nosso relacionamento nem expressou seu amor por mim. Ele simplesmente me deixou sozinha. Então meu amor

por Lúcifer se tornou mais ardente. Lúcifer me tratava muito bem e eu simplesmente não conseguia me afastar dele. Isto durou um bom tempo. Lúcifer tinha tanto temor quanto eu. Sempre que Adão me via, ele se afastava de mim. Aos poucos em entendi que meu comportamento estava errado. Um dia Deus nos golpeou com uma terrível repreensão. Ele disse que nós estávamos longe de estar qualificados para estar em Sua presença.

Então eu procurei Adão com um coração sincero. Eu agarrei-me a ele desesperadamente, clamando para que me ajudasse. Mais tarde, como Lúcifer havia me ensinado, eu e Adão dormimos juntos. Quando eu tinha relação sexual com Adão, não sentia a mesma paixão que sentia por Lúcifer. Então, comecei a sentir saudades de Lúcifer cada vez mais. Estranhamente, Adão e eu começamos a nos distanciar. Sempre que Lúcifer me olhava e me tentava, ele me parecia irresistível. Eu estava atraída pelo carinho de Lúcifer e podia satisfazer meu ardente desejo físico através dele. Com o passar do tempo, eu já não podia suportar os olhos de Deus em mim. Estava apavorada com a Sua ira contra mim. Então, fui até Adão. Mesmo não tendo relações físicas com ele eu pude sentir um pouco de paz. Sem saber porque, sempre que ia para perto de Lúcifer, eu era tomada por um insuportável pavor. Com o passar do tempo, eu entendi que o que fiz com Lúcifer estava errado e me senti muito culpada diante de Adão. Ele me confortava, mas meu coração estava sempre atormentado. Esta tem sido a história da minha vida. Eu sinto muito por Adão. Sinto-me uma terrível pecadora que não pode nem mesmo pedir perdão e salvação para Deus. Como o período de indenização terminou, eu fui elevada para este lugar, mas sinto-me a pior pecadora”.

Depois de ouvir tudo isso, eu queria entender porque Deus chamou esta pecadora, Eva, tão rapidamente para junto D’Ele. Geralmente, nós pensamos que Adão e Eva, como os primeiros ancestrais humanos, são pecadores imperdoáveis e aqueles que

causaram a maior dor para o coração de Deus. Por isso, eu estava curioso para saber por que eles estavam naquele lugar no mundo espiritual.

Sabemos que a história humana é a história providencial da restauração através da indenização. Assim, o dia de glória em que o inferno será libertado chegará o mais cedo possível. Sem a indenização, os seres humanos jamais poderão ser libertados da dor e do sofrimento na Terra. Assim, a humanidade, como descendentes de Adão e Eva na Terra que estabeleceram a condição de indenização a seu favor, a família de Adão pôde finalmente ser libertada. Através da libertação da família de Adão, o fundamento para o perdão de todos os pecados e todos os crimes também foi estabelecido. Chegará o dia em que os portões do inferno serão totalmente abertos e o dia eterno da libertação chegará.

7.1.6. Encontro com Noé — 19 de Agosto de 1997

Eu encontrei Noé, o Pai da Fé, aquele que construiu a arca do dilúvio no topo de uma montanha. Ele reside no mais alto nível do mundo espiritual intermediário, e está sempre orando, venerando e oferecendo condições especiais com ofertas e sacrifícios para Deus, com todo o seu coração, mente e espírito. Noé ainda trabalha arduamente e veste-se da mesma maneira que um fazendeiro plantador de arroz. Durante a minha visita, vi-o preparar um altar para fazer ofertas para Deus. Usando seu grande talento (que utilizou para construir a arca), ele checa minuciosamente todos os detalhes das ofertas para ter certeza de que tudo está perfeito. Ele dá o melhor de si em tudo em que está envolvido. Ele faz isto aonde quer que vá, e no que quer que faça. Não somente para ele mesmo, mas também para os outros. Ele também encoraja os outros a orar e a fazer condições especiais. Sua expressão facial mostra que ele é muito generoso, e tem um coração puro e bondoso, agindo sempre sem pensar

em seus próprios interesses. Eu perguntei a ele: “Você nunca trocou o coração (enfureceu-se) enquanto construía aquela gigantesca arca durante 120 anos no alto de uma montanha?” E Noé respondeu: “Eu estava construindo aquela arca de acordo com a direção de Deus. Portanto, não podia mudar minha mente. Se eu mudasse minha mente, poderia sentir dúvidas se aquela direção teria mesmo vindo de Deus. Eu não me recordo como foi aquele período de 120 anos, porque eu estava totalmente determinado a construir a arca. Realmente, foi divertido fazer aquilo. Meus filhos e minha esposa também me ajudaram, mas o apoio deles não foi de 100 %. As pessoas normalmente acreditam no que é visível. Assim, eles freqüentemente abandonavam a Deus, que é invisível. Muitas vezes eles me aborreceram enquanto eu estava concentrado na construção da arca. Eles diziam: Como poderemos viver em paz, sabendo que todos morrerão no dilúvio? Como Deus pode achar que poderemos viver em paz? Vamos perguntar isto para Deus e quando Ele nos der uma resposta clara, continuaremos a construção da arca. Se Deus destruir toda a humanidade, não existirá descendência. Deus não pode ser tão cruel ao ponto de fazer uma coisa dessas contra a humanidade. Eles sempre falavam coisas como essas. Todas as tentações vieram sobre mim, mas eu não dei atenção a elas, focalizei toda minha atenção na construção da arca. Ainda assim, estou muito grato porque minha esposa e meus filhos não me abandonaram. Enquanto vivíamos na Terra, nossa maior alegria foi servir a Deus com todo nosso coração e obediência às Suas palavras. Por isso, vivemos hoje em um lugar maravilhoso como esse. Eu ainda estou ensinando às pessoas como servir a Deus da maneira correta. Este, para mim, é o tempo mais precioso. Talvez pareça desagradável, mas eu gostaria de saber como você veio a ser tão cheio de graça no amor de Deus? Como você atendeu a Deus quando vivia na Terra?

Noé não sabia muito sobre Os Verdadeiros Pais. E eu falei sobre Eles por algum tempo. Após alguns instantes imerso em profundos pensamentos, ele me disse: Você parece ter nascido no tempo certo. Ao dizer isto, ele parecia expressar um coração de amor diminuído. Quando eu lhe disse que todos poderiam estar bem próximos de Deus, ele respondeu: “Eu estou muito grato por estar onde estou. As pessoas vão para o nível que corresponde ao mérito que receberam por servir a Deus na Terra”.

Noé expressou o desejo de aprender mais sobre Os Verdadeiros Pais. E eu me prontifiquei a ensinar-lhe mais sobre Os Verdadeiros Pais.

Uma outra coisa em que eu estava interessado era a época do julgamento pelo dilúvio. E Noé respondeu: “Um dia, Deus me deu uma ordem urgente: Noé! Noé! Corra e entre na arca junto com os outros. Três dias depois, começou a chover. A partir daquele momento, todos os membros da minha família passaram a acreditar em mim. Enquanto estivemos confinados por três dias, todos, inclusive os animais, ficaram inquietos, desejando sair da arca. Naqueles momentos eu dependia unicamente de Deus e orava constantemente. O tema central das minhas orações era: Por favor, Deus, construa sua nação através do julgamento pelo dilúvio. Todos os membros da minha família prestavam atenção em cada um de meus movimentos e em cada uma das minhas palavras. O dilúvio continuou por 40 dias e 40 noites. Era realmente uma assustadora tempestade. Devido à pesada chuva, o mundo inteiro estava escuro. A chuva escorria pelos vales criando cachoeiras, arrastando galhos de árvores quebrados. Os relâmpagos e trovões não cessavam. Consciente de que aquilo era realmente uma punição de Deus, eu apenas orava continuamente. Tudo em que eu pensava era sobre quando a indignação de Deus acabaria. Quarenta dias mais tarde, depois que a chuva parou, Deus disse que a minha fé havia acalmado sua indignação. Depois, eu vi um raio de luz entrar pela janela

da arca, e a tempestade começou a parar. Depois disso, todos os membros da minha família seguiram minhas direções; dependiam de mim. Havia uma unidade plena em família. Foi um momento muito feliz de nossa vida juntos.

Depois de ouvir tudo isso, eu perguntei a Noé se ele poderia me dizer alguma coisa sobre o erro cometido por Cam. E ele respondeu: “Naquele ano, todos nós havíamos trabalhado muito duro. A colheita de uvas foi um sucesso. Desde que todos demos o melhor de nós, tudo era abundante e nossos corações estavam em paz. Éramos simplesmente felizes. Um dia, eu tomei um copo de vinho depois de ter trabalhado muito e aconteceu de eu adormecer profundamente por causa da fadiga. Eu deveria estar com muito calor devido ao vinho que tomara, e sem me dar conta, eu devo ter tirado minha roupa, ficando nu. Normalmente, meu segundo filho era muito obediente. Como eu adormeci, ele queria certificar-se de que eu estava confortável. Vindo ao meu quarto e notando que estava dormindo nu, ele dever ter ficado surpreso. Os demais membros da minha família que haviam retornado do trabalho, vendo-me naquela condição, fizeram um tremendo alvoroço. Especialmente minha esposa ficou muito brava comigo, dizendo que eu não sabia nem cuidar de mim mesmo como uma pessoa que servia a Deus. O fato de eu ter agido daquela maneira representou um grande pecado perante Deus. Embora eu tivesse atendido a Deus por toda a minha vida, por ter sido salvo do Julgamento pelo dilúvio, eu esquecera a humildade e me tornara arrogante. Por isto, Deus nos censurou e nos puniu. Para Deus a humildade vem sempre primeiro”. Noé me disse que sempre que pensava naquele erro, sentia arrependimento e não podia levantar a cabeça diante de Deus.

Noé atendeu a Deus durante toda a sua vida. Deste modo, ele pensou que Deus poderia perdoar o erro de seu filho, mas Deus não o fez. Nós sabemos pelo *Princípio Divino* que Deus não o perdoou por causa da Queda do homem e da Providência

da salvação. Se Deus o perdoasse, isto poderia ser outra condição para a invasão de Satanás. Por isso Deus não podia perdoar o ato de Cam. Esta é a lei do mundo espiritual. Não há exceção nas leis Celestiais. Portanto, aqueles que querem ser tratados generosamente perante Deus, devem viver uma vida que os permitam passar pela lei espiritual no mundo espiritual. Somente assim você poderá ser reconhecido e relacionar-se com Deus. Eu espero sinceramente que as pessoas da Terra possam vencer por todos os testes de Deus a fim de que estabeleçam todas as condições para estarem na presença de Deus.

7.1.7. Encontro com Abraão e Isaac

— 20 de Agosto de 1997

Eu penso que fui apresentado a Abraão e a Isaac antes mesmo de encontrá-los. Eu já tinha ouvido, aqui no mundo espiritual, que Abraão tem se encontrado com importantes personagens na Providência de Deus. E eles vieram me encontrar, e disseram que nunca haviam recebido a visita de alguém tão importante como eu. Abraão é uma pessoa simpática e generosa. Quando eu disse que gostaria de visitar sua casa, ele respondeu que as pessoas à sua volta estão preparadas para servir a Deus, e inclinam-se para Deus todos os dias, de manhã e de noite, de acordo com a lei do Céu.

Em nossa conversa, eu expressei meu interesse em saber mais sobre o sacrifício de Isaac. E ele me entendeu e concordou comigo. E começou a contar-me a história do sacrifício: “Como por muito tempo eu não conseguia ter filhos, fiz esforços especiais para servir a Deus. Não havia nada que eu pudesse rejeitar ou negar para Deus. Além disso, meu desejo era depender de Deus em tudo e viver com Ele. Certo dia, após eu ter estabelecido uma condição especial, Deus me deu um filho. Eu já estava com 100 anos de idade. A preciosidade deste filho para mim era indescritível. Eu estava tão envolvido e eufórico

por recebê-lo que quase esqueci de fazer minhas ofertas para Deus, ainda mais agora, que aquele filho era uma bênção, um presente de Deus para mim.

Enquanto meu filho crescia, ele mostrava-se interessado em tudo que eu, seu pai, estava fazendo. Ele me amava muito. Talvez, porque ele era o filho que me fora dado depois de eu fazer tantas condições para Deus. Um dia, Issac me disse: Pai, porque não há água no altar hoje? Deus poderá ficar bravo por causa disto. Eu trarei um pouco de água para Ele. Deste modo, ele crescia em saúde e sabedoria. Num outro dia, Deus me chamou e disse: Abraão, Eu gostaria que você Me fizesse uma oferta que exigirá grande sacrifício de sua parte. Será uma oferta difícil para você fazer. Ainda assim você a faria para mim? Eu respondi: Eu farei o que o Senhor me pedir. Por favor, vá em frente e diga-me o que devo fazer. Então Deus disse: Abraão, Eu gostaria de receber como oferta o seu precioso filho, Isaac. Eu pensei que não havia escutado direito e perguntei a Ele novamente: o que o Senhor disse? E Deus repetiu: Eu disse para você ofertar o seu filho Isaac. Ouvindo aquilo, eu não pude suportar a dor. Se era dia ou noite, eu não sei. Tudo parecia totalmente escuro para mim. Por vários dias, eu fiquei atormentado. Então, Isaac veio até mim e me perguntou sobre o que estava acontecendo e insistia para eu lhe contar: Pai, tem alguma coisa errada? E eu lhe respondi: Deus me pediu para fazer uma oferta. Isaac ficou surpreso e perguntou admirado: Pai, porque você está demorando tanto tempo para executar a ordem de Deus? Por favor, faça isto rapidamente. Com este empurrão, eu tomei coragem e disse: Eu não posso fazer a oferta aqui, mas num lugar longe daqui, numa montanha. Isaac disse: Esta é mais uma razão para que você se apresse. Vamos partir imediatamente. Por causa de sua pressão, eu não pude resistir muito tempo. Vários dias após termos partido, quando chegamos até a montanha ele me perguntou: Pai, qual vai ser o objeto da oferta desta vez? Eu não pude responder-lhe. Assim que a

madeira estava empilhada, chamei por Isaac e o abracei. Então Isaac disse: Pai, Deus pediu para que você me ofertasse para Ele, não foi? Eu soube disso quando vi seu rosto melancólico e triste. E ele continuou, dizendo: Eu estou muito grato por Deus ter me escolhido como o objeto desta oferta, Pai. Porque você está preocupado? É muito bom tornar-se o objeto de uma oferta para Deus. É uma benção. Após dizer isto, ele se deitou na pilha de lenha sem hesitar. Olhando para o céu, comecei a orar seriamente cheio de sentimentos confusos em meu coração, com temor de Deus e com muita piedade do meu filho. E orei: Pai, eu estou ofertando meu filho para o Senhor. Com esta oração, eu ergui a espada para golpear o meu filho. Com a espada ainda no ar, eu ouvi uma voz do céu: Abraão, Eu sei que você me respeita. Pare. Não faça nada ao seu filho. Então, Isaac, que estava deitado sobre a lenha, sentou-se e me puxou, perguntando: Porque você parou? Por favor, continue a fazer a oferta. Eu chorava copiosamente. Isaac, sem compreender, disse: Pai, se você jurar falsamente diante de Deus, eu não poderei olhar mais o seu rosto. Então, Isaac ouviu a voz de Deus, chamando-o: Isaac! Somente depois de ouvir a voz de Deus, Isaac concordou comigo. Assim, através desta oferta, embora eu tivesse falhado em fazer a primeira oferta de acordo com a direção de Deus, Ele nos perdoou, os dois, pai e filho. Nesse momento, Isaac brincou: “Talvez Deus tenha notado que eu era muito jovem para ser um objeto de oferta”.

Isaac é baixo e está sempre junto de seu pai. Ele é simpático e tem um coração muito humilde e generoso. Abraão e Isaac são tão unidos um ao outro que seu relacionamento despertou amor diminuído em meu coração. A oferta de Isaac por Abraão nos ensinou muitas lições.

7.1.8. Encontro com Judas Iscariotes

— 20 de Agosto de 1997

Judas Iscariotes sempre foge quando me vê. Eu fui visitá-lo inúmeras vezes, mas ele não queria me ver. Então, um dia eu deixei a seguinte mensagem num pedaço de papel: “Seu pecado no passado não devia ser escondido, mas mostrado para que fosse perdoado”. Depois disto, eu o visitei por muitas outras vezes até que ele concordou em me receber e, inclinando sua cabeça como um pecador, ele me perguntou: “Porque você veio me visitar, eu que sou um grande pecador?” Eu não respondi imediatamente. Depois de algum tempo, Judas continuou: “Um criminoso histórico como eu não pode ir até Deus ou ao Senhor Jesus. Assim, já que eu estou arrependido do meu pecado e vivendo aqui desta forma, por favor, não venha mais me visitar.

Depois de ouvi-lo dizer isto, eu falei: Quanta dor deve estar sentindo o seu coração. Pode não ser um grande conforto para você, mas eu pensei que deveria aliviar seu coração sofrido. Ele respondeu: “Até hoje nunca existiu uma única pessoa que tentasse confortar um pecador como eu. Mas não importa, nada nem ninguém poderá me confortar. Portanto, peço-lhe novamente que não venha mais me visitar”.

Diante dessa sua postura, eu não pude nem mesmo apresentar o *Princípio Divino* ou o *Pensamento Unificado* para Judas. O ambiente onde ele vive é cercado de barras, como uma prisão, e não pude ver ninguém ao redor dele. As pessoas na Terra normalmente pensam que o inferno é um lugar onde existem muitas pessoas chorando e gritando, cheios de um insuportável mau cheiro. Na verdade, o inferno é apenas um lugar de angústia e solidão. Depois da visita a Judas, eu retornei à minha casa pensando em deixar passar algum tempo e fazer-lhe uma nova visita para tentar ajudá-lo quando estivesse mais calmo.

7.1.9. Encontro com João Batista

— 20 de Agosto de 1997

João Batista é um homem de baixa estatura, mas tem jeito de ser muito inteligente. Quando eu perguntei a Jesus como João Batista estava, Jesus me pediu que não dissesse a João que eu o havia encontrado. E acrescentou que, provavelmente, João Batista não iria querer me ver e que eu não deveria insistir. O lugar onde está João Batista era bem distante de onde estava Jesus. Quando fui visitá-lo, um gigante carregando uma espada me parou, dizendo que nem todos tinham permissão para ver o seu mestre. Então, ele me pediu para escrever o meu nome no livro de visitas. Assim que eu entrei na casa, depois de assinar o meu nome no livro, João Batista me recebeu, fazendo inclinação e dizendo: “Como pode o mensageiro de Deus vir a um lugar tão humilde quanto o meu”. E se abaixou, ajoelhando-se diante de mim. E mesmo antes de eu lhe fazer qualquer pergunta, ele começou a falar: “Na Terra, eu era respeitado e seguido por muitas pessoas, mas agora, meu lugar sagrado é tão humilde que eu não posso sequer ver O meu Senhor. Pior ainda, mesmo que eu quisesse atender ao meu Senhor, Ele não viria até aqui. Eu estava tão acostumado a ser servido que não prestei atenção à vida de Jesus. Eu pensava e via Jesus, não com os olhos de Deus, mas com olhos humanos. Eu não achei que isto era um pecado tão grande. Agora, como não sei o que fazer para ser perdoado, vivo angustiado e frustrado. Diga-me: já que você veio até aqui como um mensageiro de Deus, não poderia me ajudar?” Ao invés de responder, eu lhe perguntei porque o homem gigante com a espada estava guardando o portão, João respondeu que se sentia sempre muito inseguro e com medo de que alguém viesse até ele para agredi-lo. Por isso, selecionava os que podiam entrar. E ouvindo isso, eu falei: Você precisa se arrepender continuamente até o dia em que os portões do inferno sejam abertos. Em seguida, eu falei dos Verdadeiros Pais para ele. Então, ele me perguntou quando seria o dia da libertação. Eu respondi: brevemente. Depois da visita a João Batista,

enquanto voltava para casa, meu coração doía por saber que existem muitas pessoas na Terra hoje que, diante dos Verdadeiros Pais, viverão como João Batista vive hoje no mundo espiritual.

7.1.10. Encontro com Buda — 11 de Agosto de 1997

Buda é o personagem mais famoso e o mais respeitado pelos budistas. Eu vou contar-lhes a história de meu encontro com Buda. Ele estava sentado ao pé de uma montanha alta e suspirava profundamente. Quando eu lhe perguntei porque ele suspirava tanto e tinha tanta inquietude, ele respondeu: “Você não veio aqui para me visitar e sim para me analisar. Como você está vivendo no Amor de Deus, você deve saber toda a minha situação. Então, porque você me pergunta? Todo dia 8 de abril, os budistas celebram meu aniversário com um festival, mas em meu coração eu só penso em esconder-me. Eu sinto muitíssimo e me arrependo, pois quando vivi na Terra não ensinei às pessoas a crer e a servir a Deus, porque eu também neguei a Deus e aos Seus ensinamentos. Hoje, meus ensinamentos estão guiando muitas pessoas para o caminho errado. O que eu posso fazer?”

Buda pronunciou estas palavras entre profundos suspiros. Seu rosto não tem brilho e ele gosta de caminhar sozinho pelos picos das montanhas. Ele evita encontrar pessoas e gosta de ir para onde não haja ninguém. Está sempre repetindo suas orações e vive oferecendo venerações completas para Deus com absoluta sinceridade. Mesmo que alguns budistas acreditem nele e o sigam, ele não aparece em lugares onde estejam reunidas muitas pessoas. Finalmente, o lugar onde Buda vive parece ser o mais alto estágio do mundo espiritual intermediário. Eu irei continuamente compartilhar com Buda as conferências do *Princípio Divino* e do *Pensamento da Unificação*.

O caráter dele é pacífico e humilde. Ele não anda orgulhosamente com a cabeça erguida, mas tomba a cabeça formando um ângulo de 45 graus e sempre fala com um semblante benevolente. Quando ele estava ouvindo conferência, continuamente agradecia pela minha conferência. Quando eu lhe pedi para fazer a promessa de ouvir a próxima conferência, ele não prometeu facilmente. Depois de alguns momentos de silêncio, fez uma expressão facial como se fosse dizer: Se você tiver um tempo extra, por favor venha. Ele é uma pessoa muito humilde e benevolente.

Como Buda pode encontrar-se com Deus? Ouvindo essas palavras, alguns budistas talvez acreditem que ele foi o maior líder religioso na Terra e por isso deveria ser tratado com mais dignidade. Contudo, mesmo sendo um fato e uma história incômoda para os budistas, Buda não pode encontrar-Se com Deus diretamente. Entretanto, algumas vezes, ele pode receber a orientação de Deus através de um mensageiro. Quando ele recebe uma direção de Deus, como um servo diante do rei, ele se inclina completamente diante de Deus e fica de joelhos para recebê-la. Depois, inclina-se novamente por ter recebido aquela orientação, exatamente como faria um servo que recebesse uma ordem de Deus.

Os budistas, às vezes, presenciam cenas como esta, mas não sabem o que está acontecendo. Além disso, a orientação de Deus não vem com muita frequência. O conteúdo das orientações de Deus parecem confortar Buda, já que ele sabe que terá que esperar silenciosamente por um longo tempo até que possa ir para os domínios do Amor de Deus. Foi uma grande surpresa para mim ver Deus caminhando com Jesus, e não com Buda diretamente. Por que isto? Porque Jesus é Filho de Deus, Buda não. Ele ainda está nos domínios da Queda, sem as condições fundamentais para estar diante de Deus. De qualquer maneira, Deus o perdoa e o consola.

7.1.11. Encontro com Confúcio— 11 de Agosto de 1997

Confúcio foi o grande “rei” do confucionismo na Terra. Mas, no mundo espiritual ele está no mesmo nível que Buda, o mais alto nível do mundo espiritual intermediário. Mesmo no mais frio inverno, ele ainda usa a clássica túnica oriental e o chapéu chinês, e fica em profunda meditação sentado no gelo por várias horas. Portanto, sem marcar uma entrevista com ele, não seria fácil encontrá-lo. Mesmo assim, fui visitá-lo sem marcar entrevista. Ao chegar, eu o saudei, dizendo: Estou aqui para encontrar o professor Confúcio. E ele respondeu: “Não é indelicado você vir aqui sem marcar um encontro?” Então, eu me apresentei para ele e disse: Quando eu vivia na Terra, achava que o confucionismo era o mais valioso pensamento. Depois, conheci o *Pensamento da Unificação* e vivi de acordo com a nova visão de vida dos ensinamentos do Reverendo Moon. Quando eu terminei minha apresentação, ele disse: “Como você pode pronunciar o nome de seu grande líder diretamente? Você deveria dizer o nome dele respeitosamente, da mesma forma como se escreve: Moon, Sun Myung”. Após ensinar-me essa boa maneira, Confúcio me perguntou se eu não gostaria de trocar de assento, uma vez que parecia estar desconfortável: “Por favor, mude para o meu assento”. Suas palavras e sua conduta foram muito cordiais. Logo, não era fácil compartilhar minha opinião com ele. Todas as vezes que eu o visitei, ele estava usando roupas bem humildes. Parecia um Buda de pedra. Como ele não falava rápido, eu demorava muito tempo para ouvir suas palavras. Sua expressão facial também não mudava. Parecia severo. Ele gostou muito das conferências de *Princípio Divino* e do *Pensamento da Unificação*, e, cordialmente, me pediu para voltar outras vezes. Contudo, como ele estava preocupado que seu pedido me causasse dificuldades, olhava de relance a expressão do meu rosto. Como o seu caráter era muito reservado, era muito difícil saber sua condição interior.

Eu estava curioso para saber como o amor de Deus era levado para o lugar onde Confúcio vivia. No caso de Buda, o amor de Deus era levado através de outra pessoa, mas com Confúcio era diferente. Assim, eu vi Deus chamar Confúcio e dizer-lhe que ele deveria ensinar sobre Deus através do seu pensamento. Em resposta, ele fez uma inclinação completa para Deus. Demorou muito tempo para fazer uma respeitosa inclinação completa. Eu fiquei pensando: Por que Deus trata Buda e Confúcio de formas tão diferentes? Entendi que Buda negou a Deus e postou-se no lugar de Deus, mas Confúcio simplesmente ensinou boas normas de etiquetas e bons costumes. Ele não agiu como se fosse Deus. Existem muitas pessoas cordiais ao redor de Confúcio. Elas usam as vestes confucianas tradicionais, como o sobretudo e o chapéu chinês. Não foi fácil chegar até Confúcio. Quando fui encontrá-lo, tive que passar por muitas portas, como se estivesse passando por doze portões.

7.1.12. Encontro com Maomé — 12 de Agosto de 1997

Maomé está um pouco mais distante de Deus e do Espírito Santo. Se eu estivesse no mundo físico, saberia definir o tipo de lugar em que ele vive, mas no mundo espiritual é muito difícil definir tal lugar. Quando fui encontrá-lo, enfrentei muitas dificuldades. Foi difícil até mesmo encontrar o caminho para chegar até ele. Assim como na Terra, ele não quer pessoas olhando diretamente para ele. Desse modo, no mundo espiritual ele não gosta de ser encontrado. O lugar do encontro não era muito brilhante. Assim que me viu, perguntou-me: “Qual é a finalidade de sua visita?” Depois de apresentar-me, falei respeitosamente: Como você foi uma pessoa nobre na Terra, com quem muitas pessoas queriam encontrar-se, eu também desejei lhe visitar. Depois de pensar por um instante, ele começou a falar: “Minha vida na Terra não foi perfeita, eu

cometi muitos erros e Deus me fez ver isto enviando-me a este lugar. Eu me arrependo profundamente por ter sido um motivo de preocupação para Deus. Mas apesar disso, Deus me deu uma graça especial, permitindo-me ficar neste lugar. Assim, eu estou muito grato”. E continuou: “Eu pensei que o meu pensamento era o mais sistemático e o ensinamento mais correto sobre Deus. Sinto-me muito envergonhado por isso. Eu não posso erguer minha cabeça diante de Deus. Entretanto, como você veio até aqui, pode dizer abertamente o que veio dizer”. Depois dessa primeira vez, eu o encontrei por mais quatro vezes. A razão pelo qual eu me encontrei com ele tantas vezes é porque eu queria entender suas idéias claramente. Durante o segundo encontro, eu expliquei uma parte do *Pensamento Unificado* e apresentei o Verdadeiro Pai. Ele teve uma compreensão surpreendente e rápida. Ele já conhece o Verdadeiro Pai muito bem. E disse que espera ansioso por um encontro com o Rev. Moon no mundo espiritual.

Quando eu perguntei por que ele estava esperando o Verdadeiro Pai, ele disse que já sabia que o Verdadeiro Pai irá estabelecer a lei do mundo espiritual e libertar as pessoas do inferno. Perguntei, então, como soube disso, e ele respondeu que foi através de sua participação em diversos seminários que foram dados no mundo espiritual.

Maomé estava usando um roupão que cobria todo seu corpo da cabeça aos pés. Ele ainda conserva o aspecto de um líder religioso e se mantém com dignidade. A maioria das pessoas ao redor dele vestiam-se da mesma forma, ao estilo árabe. As pessoas que vivem nesta região “árabe”, evitam encontrar-se com pessoas de outras regiões. Quando procurei saber o motivo, eles não me deram nenhuma resposta. E eu deduzi que eles se sentiam desconfortáveis com a minha presença.

Maomé parecia estar agradecido a mim e ao mesmo tempo, envergonhado. Sempre que eu o encontrei, ele parecia

envergonhado. Enquanto estive com ele, nunca vi Deus chamar Maomé ou pedir alguma coisa para ele. Mesmo sabendo que Maomé reconheceu o amor de Deus e sentiu pesar por Deus, não o vi fazer nenhuma veneração ou ter uma atitude de devoção, como fizeram Buda e Confúcio. De qualquer maneira, eu não sei se ele venera ou louva a Deus quando eu não estou aqui. Ele não parece sentir-se solitário, como Buda e também não ostenta um semblante meigo como o de Confúcio. E eu pensei: Por que um homem tão importante quanto o líder do Islamismo está em uma situação destas no mundo espiritual? Tenho pensado profundamente sobre isto, e cheguei à seguinte conclusão: O homem foi criado para viver a bondade, amando como Deus ama. Contudo, parece que os sucessores de Maomé, abusaram de sua autoridade autocrática, perseguindo e eliminando todas as opiniões contrárias ao Islamismo, ao invés de agir com bondade e amor. A mente que serve a Deus deve fluir naturalmente da mente original. A fé forjada pela força e por métodos cruéis é uma pseudo-fé, uma fé aparente e formal. Além disso, os métodos violentos contrariam e sufocam a natureza humana original. Tais métodos estão muito longe do caminho original de Deus. Portanto, aqueles que praticaram e praticam tais métodos, têm que assumir responsabilidade por suas atitudes no mundo espiritual. Maomé está procurando pelo verdadeiro Deus, mas está numa situação difícil. Ele somente resolverá este problema e ficar diante de Deus, quando obtiver a cooperação das pessoas da Terra. Todavia, se as pessoas de sua fé, os islamitas, receberem a cerimônia da Bênção dos Verdadeiros Pais e orarem por ele, isto o ajudará, e certamente ele apreciará muito.

7.1.13. Encontro com Emmanuel Swedenborg

— 13 de Agosto de 1997

Swedenborg era uma das pessoas que eu mais desejava conhecer em minha vida terrena. Para encontrá-lo, eu esperei pela Vontade de Deus. Perguntando-Lhe: O que Deus pensa disso? Deus respondeu-me que, mesmo que pensemos que a capacidade humana é ilimitada, o poder do Espírito Santo é infinito. Swedenborg era um dos que creram que o poder de Deus era mais precioso que todas as forças e aptidões humanas.

Ele está vivendo num lugar muito bom, perto do Paraíso. Antes de encontrá-lo, eu dei uma olhada pela vizinhança dele. Um de seus discípulos saiu ao meu encontro e disse: “Meu professor lhe dá as boas vindas. Siga-me, ele agora está esperando por você”. O discípulo disse ainda que Swedenborg havia acabado de receber uma orientação de um mensageiro de Deus, que o visitara naquele mesmo dia.

Quando eu entrei em sua sala, Swedenborg me saudou com um brilhante sorriso no rosto. Experimentei um sentimento muito confortável. Sentei-me silenciosamente e me preparei para apresentar-me. Porém, antes de me apresentar, ele disse: “Você é aquele que recebeu o amor de Deus e a graça especial e viveu sua vida apoiando um precioso professor. Portanto, você poderia me dar uma conferência sobre o pensamento de seu mestre?” Satisfeito, eu expus uma breve introdução sobre o *Princípio Divino* e o *Pensamento Unificado*. Ele também me pediu para apresentar-lhe o Verdadeiro Pai, o homem que havia apresentado tão preciosos ensinamentos. Quando eu respondi que ele, talvez, já conhecesse o Verdadeiro Pai, ele disse: “Seu mestre é aquele que é iluminado como o Sol e a Lua. Sendo assim, como você apoiou e aprendeu de tão grande mestre, que não pode ser avaliado pelo pensamento humano, eu tenho muito a aprender com você”. Ele me pediu com uma atitude muito humilde. E eu lhe prometi muitas outras oportunidades para conversarmos.

Swedenborg tinha um pensamento bem sistemático e lógico. Assim, eu me perguntei: porque esta pessoa estava

apenas próxima do Paraíso, se havia experimentado o amor de Deus e estava servindo a Deus. Ele estava num lugar onde podia estar com Deus bem de perto e podia esperar pela Graça de Deus. Observei também que, porque Swedenborg vive comunicando-se com Deus desde o tempo em que veio para o mundo espiritual, seus olhos espirituais brilhavam muito. As pessoas que o atendem também têm rostos muito brilhantes e grande humildade. Todavia, porque não conhecem o pensamento dos Verdadeiros Pais e nem possuem a Benção, decidi que, antes de O Verdadeiro Pai vir para o mundo espiritual, eu deveria testemunhar Os Verdadeiros Pais para eles e ensinar-lhes o *Princípio Divino* o mais depressa possível.

7.1.14. Encontro com Sundar Singh

— 13 de Agosto de 1997

Sundar Singh é uma daquelas pessoas que, pelo modo como viveram na Terra, podem ter um alto nível no mundo espiritual. Eu posso comparar Swedenborg com Sundar Singh. O lugar onde vive Sundar está localizado no mundo espiritual intermediário, que está abaixo do Paraíso. Antes de encontrá-lo eu atravessei um corredor com várias pinturas expostas por todo lado. Tive que desviar por entre aquelas pinturas como se estivesse praticando uma dança feminina. Os arredores da casa tinham estilo budista. Quando entrei na casa para encontrar Sundar Singh, um mordomo me guiou, espalhando sal no meu caminho. Sundar Singh não saiu de seu quarto, ao invés disso, uma outra pessoa abriu a porta para mim. Quando ele me viu, disse: “Como pode uma pessoa tão preciosa como você vir nos visitar aqui?” Eu me apresentei detalhadamente e lhe disse que havia vindo até ali para apresentar-lhe o *Princípio Divino*, o *Pensamento Unificado* e Os Verdadeiros Pais. Ele então me disse: “Você é muito bondoso comigo, mas eu não tenho nenhum merecimento ou qualificação, e tenho minha

consciência muito pesada”. Quando lhe perguntei porque pensava assim, ele respondeu que, enquanto esteve no mundo físico, recebeu não somente o Espírito Santo, mas também espíritos de outros níveis inferiores. Assim, sentia muita vergonha diante de Deus. E acrescentou que, iria fazer uma oferta e depois poderia ouvir minha conferência. Sundar Singh me pareceu muito humilde e silencioso, mas falou com muita lógica e clareza. Contudo, eu não me senti à vontade para dizer-lhe que Deus poderia não gostar da decoração em volta daquela casa, mas acho que depois de ouvir as conferências de *Princípio Divino*, suas idéias mudarão.

O mundo espiritual constitui-se de vários níveis, e as pessoas que estão mais próximas de Deus sentem-se mais confortáveis, enquanto que aquelas que não conhecem Deus e estão distantes Dele, vivem discutindo entre si e com muita angústia. Embora eu deseje restaurar as pessoas desta região, eu não seria capaz de realizar esta tarefa, nem mesmo se desse dúzias de conferências de *Princípio Divino*. Eu sinto muitíssimo pelos Verdadeiros Pais.

7.1.15. Encontro com Sócrates

Muitas pessoas talvez pensem em Sócrates quando se encontram em situações de confusão em suas mentes. O homem está sempre buscando a Deus de acordo com sua natureza original adquirida com o nascimento. Antes de os homens reconhecerem racionalmente o fato de que foram criados por Deus, eles já estão em uma relação de coração com Deus, que é o relacionamento de pais e filhos. Entretanto, a mente original do homem, que deseja estar com Deus, necessariamente, irá procurar e encontrar Deus. Contudo, se você estiver preso demasiadamente a seu próprio pensamento, você irá perder a Deus. Eu penso que Sócrates é uma dessas pessoas.

Para poder encontrar esta pessoa, fiz grandes sacrifícios. Contudo, não foi fácil encontrá-lo. O lugar onde ele vive é o nível mais baixo do mundo espiritual intermediário. A razão porque foi difícil encontrá-lo, era que ele não estava querendo me encontrar. Quando estive lá pela terceira vez, ele concordou de encontrar-se comigo, com uma expressão abatida e escura no rosto. A razão porque ele não queria me encontrar era porque ele não queria discutir com pessoas que tinham uma filosofia diferente da dele. Ele queria manter o fruto de seu próprio pensamento continuamente, e especialmente ele não sentia necessidade de ouvir outro tipo de pensamento. Ele era muito arrogante e não gosta mesmo de conversar. Ele estava relutante em ouvir minha conversa.

Contudo, eu comecei a falar sobre o Pensamento da Unificação passo a passo. Enquanto eu estava dando as conferências, ele repentinamente me perguntou, “De quem são essas idéias? São suas? É o seu pensamento? Se forem seus, deve ter pensado muito sobre eles.” Então, eu comecei a falar dos Verdadeiros Pais, mas ele não tinha ouvido falar sobre o Verdadeiro Pai. Depois de ter falado por muito tempo, parecia que ele havia aberto sua mente um pouquinho. Através dele, eu pude entender que o pensamento filosófico pode ser um obstáculo ante Deus. Porque ele se encheu com o seu pensamento e lógica, parece que vai levar muito tempo para que mude seu modo de pensar.

Quando eu voltei na vez seguinte e perguntei se ele queria ouvir minha conferência, ele disse: “Como sua conferência não é necessária para mim, se você voltar aqui novamente eu mau poderei lhe receber.” Quando ele tem algum problema, não gosta de ver nenhuma outra pessoa até que este esteja resolvido. Portanto, sua redondeza é monótona e um pouco distante das pessoas. Ele não tentou ter interesse na harmonia da natureza, no desabrochar das flores silvestres, no fato de que a vida e a morte dos homens derivam do poder de Deus, ou da existência de

Deus. Por causa disto, parecia que levaria muito tempo para remover seu egoísmo. Contudo, eu não o deixei de lado, porque nosso pensamento está num nível superior ao de qualquer outro. (A senhora Kim perguntou ao Dr. Lee se Sócrates acreditava na existência de Deus e se tinha algum conhecimento sobre o Verdadeiro Pai. O Dr. Lee respondeu: “Mesmo pensando que conhece sobre Deus ele não sabe nada sobre o Verdadeiro Pai e também não quer saber do Verdadeiro Pai por causa de sua própria filosofia.”).

Capítulo 8

ENCONTROS NO MUNDO ESPIRITUAL— II

8.1. Encontros com Líderes Comunistas

— 19 de Maio de 1998

8.1.1. Encontro com Karl Marx

Karl Marx viveu sua vida terrena como um líder de pessoas más. Porque ele foi tão cruel? Sua rebeldia derivou de seu ressentimento pela falta de reconhecimento ao que ele considerava “suas grandes e maravilhosas idéias”. Ele nunca abriu sua mente para discussões devido ao horroroso orgulho e arrogância que sentia com relação às suas idéias. Como não foi reconhecido, ele se revoltou contra Deus e contra o sistema social de sua época, e seu pensamento forneceu às massas furiosas, a base para a revolução violenta. Eu estava muito curioso para saber onde uma pessoa tão cruel, intoxicada com suas próprias idéias durante sua vida terrena, estaria vivendo no mundo espiritual. Não foi fácil encontrá-lo em minhas primeiras tentativas. Então, deduzi que as pessoas deste mesmo nível deveriam estar agrupadas. Assim, perguntei em vários lugares, onde as pessoas revolucionárias poderiam ser encontradas.

Quando, finalmente os encontrei, a primeira coisa que entendi foi que as pessoas que trabalharam para fazer revoluções na Terra, ainda permanecem intoxicadas, impregnadas com o mesmo sentimento no mundo espiritual. Nos arredores do local onde Karl Marx vive, vi muitos edifícios velhos semelhantes aos campos de concentração para prisioneiros de guerra. Nestes edifícios, haviam muitas pessoas que mais pareciam remanescentes de um exército derrotado. Estas pessoas estavam

exaustas, deitadas no chão sem nada para fazer. Entre eles, havia também muitos inválidos, caminhado com o apoio de muletas. Seus rostos pareciam sem vida, refletindo a miserável realidade da guerra. Todos pareciam estar seguindo um guia, mas não estavam indo a lugar nenhum. De repente, ouvi alguém gritar em voz alta postado em um lugar mais alto: “Meus camaradas, cidadãos! Vamos começar novamente! Não podemos ser derrotados aqui. Vamos encorajar um ao outro e lutarmos uma vez mais! A vitória é nossa”. O homem que estava gritando tais palavras era o próprio Karl Marx!

Eu esperei para encontrá-lo ao final da audiência. Desconsiderando as dificuldades do povo, ele continuamente insistiu que sua teoria iria trazer a vitória. Após seu discurso, pedi-lhe um momento para que pudéssemos conversar apesar de sua atarefada agenda. Quando pedi, ele me indagou: “Qual linha de pensamento você representa?”. Então me apresentei dizendo: “Meu nome é Sang Hun Lee, e esquematizei a Crítica e Contraproposta para o Comunismo.” Ele respondeu-me: “Eu não tenho nada a ver com a Crítica e Contraproposta ao Comunismo. Eu não tenho tempo para conversar com você, pois estou muito ocupado.” Quando ele disse isto respondi: “Não importa o quanto você esteja ocupado, você não pode me tratar assim. Eu esperei por você até o final de sua conferência.” Abaixando o olhar, ele me pediu para sentar ao lado. Ele não me deixaria dizer nem ao menos uma palavra. Felizmente eu estava com desejo de ouvi-lo explicar suas teorias. Ele foi um grande teórico. Ele falou sobre sua teoria sem nem mesmo parar para respirar. Por insistir fortemente em sua própria opinião, não pude abrir as portas para um diálogo. Esperei pacientemente. Quando então ele deu a entender que estava pronto a finalizar a conversa, levantei-me e disse que era minha vez. Eu disse: “Eu Sang Hun Lee, sou uma pessoa que gosta de ouvir aos outros, mas uma vez que o senhor já terminou de falar, gostaria de expor minha opinião. Então, falei-lhe sobre o conteúdo da

Crítica e Contraproposta ao Comunismo. Expliquei por que a teoria comunista falhou. “Mesmo pensando que sua teoria é fabulosa, continuei, “por não explicar nada quanto a Deus, que é uma realidade na vida humana tanto na Terra como no céu, o comunismo não poderia deixar de falhar. Você conhece Deus? Sem conhecer Deus, você não pode ensinar acerca do propósito fundamental da vida humana. Sem conhecer Deus, não há paz nem vida eterna para os seres humanos. Há apenas guerra. Não são estas pessoas que viveram intoxicadas por suas próprias idéias? Vamos observá-los! Porque todos eles vivem como se fossem derrotados, fracassados? “Por favor, siga-me. Vamos ao lugar onde vivo e olhar ao redor dele. Vamos continuar conversando pelo caminho. Gostaria de convidá-lo a visitar minha casa. Por favor, vamos?” Quando disse isto, pareceu-me que feri seu orgulho. Então, falei polidamente: “Gostaria de convidá-lo como hóspede em minha casa. Gostaria de tratá-lo com grande respeito.” Ele pareceu sentir certa obrigação em acompanhar-me.

Enquanto estávamos caminhando, Marx me perguntou: “Porque você veio aqui? Por que você veio até a mim e deu-me uma conferência tão entusiástica?” Eu respondi: Você descobrirá quando chegar em minha casa. Quando chegamos, ele olhou ao redor e viu o belo e fantástico ambiente em que vivo. Então, ele me pareceu estar muito triste. Guiei-o a vários lugares e mostrei-o um lugar em especial. Mostrei-lhe uma bela vista de um casal amando-se um ao outro. Marx não se sentiu surpreso, nem mesmo embaraçado, ao contrário, ele estava atraído por isto, ele parecia estar sendo puxado por eles por atração magnética. Além do mais, a expressão facial brilhante e pacífica das pessoas nas ruas, parecia despertar nele o desejo de mudar.

Ele pediu-me se haveria mais lugares que eu poderia mostrar-lhe. Eu respondi: “Como você pode ver tudo num só dia? Eu o levarei à outros lugares da próxima vez.” Ele

perguntou-me até mesmo se ele poderia viver lá. Sua atitude havia mudado muito após ter visto aquele mundo. Eu cheguei a pensar que havia uma grande chance de falar a ele sobre Deus. Quando eu disse: “Apenas pessoas que adoram e veneram a Deus podem viver aqui, e ele disse: “Vamos até Deus.” Respondi: “Deus não está aqui. Ele disse: “Então irei até Deus e farei algumas perguntas? O que devo fazer para adorar a Deus? Se Deus me der alguma orientação, eu farei exatamente o que Ele disser.” Desde que a mente de Karl Marx abriu-se um pouco, eu comecei a dar-lhe uma conferência de Princípio Divino, apontando os erros de seu pensamento. Enquanto eu dava a conferência a ele, podia ver sua expressão facial angustiada pela diferença entre o que eu estava ensinando e o pensamento dele. Entretanto, dei a conferência sem interrupções. Desta forma, dei conferências à ele muitas vezes. Um dia, durante minha conferência, sugeri que poderíamos ter mais conferências na casa dele. Ele respondeu-me que precisaria de mais tempo até poder convidar-me para sua casa. Entretanto, ao final da conferência, ele disse: “Devido a conferência de hoje ter sido mais interessante do que a conferência de ontem, e como parece a de amanhã será mais interessante do que a de hoje, e a de depois de amanhã mais interessante do que a de amanhã, então o convidarei para visitar minha casa ao final de todas as conferências. Em resposta disse-lhe: “Por levar muito tempo até terminar todas as conferências, vamos parar esta agora mesmo. Então, quando sua mente realmente desejar ouvir as conferências novamente, recomeçaremos.” Minha intenção era ministrar as conferências na casa de Marx. Quando então sugeri que, pelo fato da casa dele ser muito pequena, que as conferências fossem ministradas no grande pátio ao lado de fora, seu semblante se tornou calmo e ele disse: “Eu sei o motivo. Você quer me dar uma conferência entusiástica lá. Enfim, vamos fazer a conferência lá.”

Um dia, durante minha conferência, alguns jovens estranhos entraram no local e vieram perguntar à Marx porque ele ouvia as conferências sozinho. Eles disseram que também desejavam ouvir. Pensei que seria uma ótima chance de convidá-los à entrar no recinto. Então, surgiram pessoas de vários lugares até que algo estranho aconteceu. O semblante de Marx se tornou vermelho como sangue e então ele começou a chorar, tendo sua cabeça abaixada diante de todo o auditório. Ele continuou chorando e então falou: “Meus amigos que aqui estão reunidos! Por favor, ouçam a conferência deste professor.” Ele orientou todas as pessoas para um local aberto. Desta forma, em pátio bem aberto, pude dar várias conferências de Princípio Divino e Crítica e Contraproposta ao Comunismo para muitas pessoas. Através de minhas conferências, de 70 a 80% dos seguidores de Marx, tornaram-se favoráveis ao Princípio. Marx estava desapontado quanto a isto.

Neste momento, ele estava muito próximo a mim, mas ele não atingiu o ponto de poder aceitar os Verdadeiros Pais. Entretanto, estando ele a ouvir minhas conferências, cuidadosa e positivamente, creio que ele irá aceitar os Verdadeiros Pais em breve. Eu explicarei a ele que o pensamento messiânico dos Verdadeiros Pais é a complementação de todos os sistemas de pensamento da história humana.

8.1.2. Encontro com Lênin

Como a figura líder da revolução comunista, Lênin foi um contribuinte para os países comunistas, ele é uma das pessoas mais baixa perante Deus, onde ele vive no mundo espiritual. Estive em sua casa antes. Fui lá para discutir com ele acerca da Crítica e Contraproposta ao Comunismo. Quando entrei em sua casa, havia muitos guardas de segurança e eles me revistaram. Foi difícil entrar em sua casa. Me apresentei orgulhosamente como um emissário de Deus. O procedimento para conseguir

uma audiência foi complicado e devido o propósito da visita não ser familiar, não foi fácil conseguir entrar. Por não poder esperar muito, disse-lhes novamente que era um emissário de Deus, que trazia um convite para o mestre deles. Disse-lhes: “Atenderei muito bem vosso mestre, por favor deixem-me entrar.” Finalmente pude atravessar.

Lênin não era grande nem alto, e sua face era a de um homem elegante, e transmitia a impressão de força. Ele perguntou-me o que pretendia fazer vindo encontrá-lo. Respondi que, originalmente, tinha grande interesse em seu pensamento. Assim, desejava encontrá-lo para ouvir sua teoria pessoalmente. Lênin não revelou facilmente sua mente e seu pensamento. Ele disse: “Não sou tão benevolente a ponto de falar sobre meu pensamento desprotegidamente com uma pessoa que para mim é um estranho.” Ele tentou verificar minha identidade. Quando me apresentei como um físico, ele respondeu-me: “Porque um doutor como você se importaria com a disposição de um revolucionário? Sua mente não estava aberta o suficiente para permitir discutirmos nossos pensamentos um com o outro. Então disse-lhe: “Porque o senhor é uma pessoa muito valorosa e importante, estou agradecido por poder encontrá-lo. Gostaria de convidá-lo para visitar minha casa.” Ele expressou sua profunda apreciação às minhas palavras e então disse-lhe que viria ao dia seguinte para buscá-lo.

No dia seguinte, não entrei na casa dele. Ao invés disso, enviei uma pessoa para chamá-lo. Então algo estranho aconteceu. Lênin havia desaparecido apesar de ter claramente prometido encontrar-me. Perguntei na recepção quando ele iria retornar, mas ninguém soube informar. Meu plano tinha sido em vão. Todas as casas ao redor eram trancafiadas, muito escuras e em ruínas. Elas eram muito próximas umas das outras. Porque ele não desejava me encontrar? Considerei várias razões. Nos próximos dois dias, explorei a região ao redor da casa de Lênin. Enquanto caminhava, refletia e tentava receber algum tipo de

inspiração. Depois de alguns dias, descobri uma casa nova dentre as muitas casas da vizinhança de Lênin. Era maior do que a própria casa de Lênin. Então, Lênin e um grupo de pessoas saíram desta casa. Entretanto, ao me verem pude sentir que para eles isto era uma situação desconfortável e até mesmo estranha. Lênin não demonstrava mais sua audácia ou força. Parecia estar tenso ou amedrontado com alguma coisa. Qual seria a razão disto? Tentei imaginar algo que explicasse esta reação. Todos que o acompanhavam foram em direções diferentes da casa de Lênin. Segui-os à distância e, em determinados momentos, até mesmo bem próximo do grupo. Fazendo isto, pude perceber que Lênin demonstrava ter sido oprimido por alguém. O grupo então se separou e cada um passou a caminhar separadamente. Eu não queria perdê-los. Assim, segui-os cuidadosamente. Chegaram então a um ponto intermediário e começaram a caminhar juntos novamente. Eu estava curioso por saber para onde eles caminhavam. Ao chegarem a um pequeno córrego sentaram-se lado a lado. Para ouvir o que estavam dizendo, segui rumo à margem e fingi estar lavando meus pés. Então pude ouvir o que estavam falando. Ouvi a voz de Lênin, dizendo: “Meus camaradas! Devemos lutar aqui e conquistar a vitória. Caso contrário, todos seremos expulsos. Uma situação perigosa está por vir.” Ouvi então, a voz de um jovem: “Mesmo pensando que estamos unidos, por não sermos numerosos, penso que será difícil vencermos.” Depois de tais palavras, o grupo permaneceu em silêncio por um instante até a voz de Lênin ser ouvida novamente: “Se nossa identidade for conhecida pelos outros, estaremos em perigo. Assim, vamos nos mudar para outro lugar! Se formos para uma casa pequena poderemos estar mais seguros.” Eu estava curioso para entender porque eles estavam lá, porque tinham que estar conversando em segredo. Minha questão foi respondida logo em seguida. Eles achavam que se fizessem reunião em suas casas, estariam sendo vigiados pelos guardas. A partir daquele diálogo, percebi que eles acreditavam

que, por estarem em constante vigilância em sua residência, não poderiam divulgar nenhum plano secreto.

Lênin, por ter acreditado em uma teoria errada, mesmo que muitos pensem que ele foi um grande líder de uma nação, os resultados de sua vida foram miseráveis. Por isto, ele não podia pronunciar sequer uma palavra com liberdade e sem medo, e também não possuía um bom local para viver. Se ele tivesse vivido uma vida correta na Terra, ele poderia caminhar confiante e com sua cabeça erguida no mundo eterno. Entretanto, tem que viver uma vida limitada, sempre vigiando sua costas com medo da traição. A situação de Lênin fornece uma lição real para as pessoas na Terra. Como devemos nos preparar na Terra para viver nossa vida eterna? Naquele dia, retornei à minha casa orando para poder encontrar Lênin novamente num futuro próximo.

8.1.3. Encontro com Stálin

Quando Deus criou o mundo, limitou a capacidade e a razão da mente humana. Mas Stálin viveu na Terra como uma autoridade absoluta; como se fosse o próprio Deus. Ele desejava ultrapassar sua limitada condição de criatura de Deus. Não foi difícil encontrá-lo. A princípio, pensei que ele deveria viver próximo a Karl Marx. Nos arredores da casa de Stálin, existe um local onde muitas pessoas se reúnem regularmente. Stálin participa de todas as reuniões e orgulhosamente, ainda tenta impor sua autoridade, assim como fazia na Terra. As casas ao redor da casa de Stálin parecem pequenas casas feitas de barro, rodeadas por cercas, exatamente como as que podemos ver na Coreia do Norte. Lá, as pessoas levam uma vida miserável. Todos eles viveram na Terra servindo a Stálin como se ele fosse Deus. Ao redor do local, havia apenas áreas vazias e desoladas. Naquele ambiente existe uma horrível atmosfera de perigo iminente, como se alguém fosse lhe atacar a qualquer momento. O tempo todo me senti

como se estivesse sendo vigiado. Como Stálin era tratado? Já que ele foi tratado como um rei enquanto viveu na Terra, estaria o povo servindo-o do mesmo modo aqui no mundo espiritual? Depois de observar as silenciosas redondezas por alguns dias, vi uma pessoa abrir a porta de sua casa e chamar pelo nome de alguém para entrar. Ela estava chamando Stálin. Eu estava ansioso para saber porque Stálin estava se escondendo e entrando secretamente naquela casa. Continuei observando e vi também um homem e uma mulher entrarem, ambos olhando ao redor amedrontados. Fiquei espreitando por um longo tempo, mas ninguém saiu da casa. Então, decidi trocar minhas roupas por trapos velhos e me aproximar da casa. Imaginei que eles poderiam me descobrir ali e planejei implorar por comida. Feito isso, me aproximei da porta e ouvi uma voz dizendo: “Eu não posso mais suportar sangue sendo derramado, meus camaradas. Vamos retornar para nossas famílias e vivermos confortavelmente.” Continuei esperando e ouvindo. Então, ouviu-se a voz de Stálin: “Antes de vir para cá eu lutei muitas vezes pela minha nação e pelos meus camaradas. Se olharmos por este prisma, como poderemos ser derrotados. Os senhores não estão compreendendo nossa situação. Se estivermos unidos, poderemos conquistar a vitória.” Então ouvi uma mulher gritar em voz alta: “Caro rei Stálin! O senhor não nos deu nada a não ser sofrimento e lágrimas. Não podemos servi-lo nem segui-lo mais.” Depois de falar, a mulher começou a chorar. Pensei: se a maioria das pessoas que estavam ali eram pessoas que protestavam contra a autocracia de Stálin, por que estavam ali? Se os seguidores de Stálin o prendessem, não teriam meios de serem salvas. Eles porém, estavam se encontrando secretamente, evitando que fossem vistos. Mas, o que Stálin estava fazendo? Porque ele agia secretamente? Era muito difícil descobrir sua identidade apenas observando o grupo.

Certo dia, tentei entrar em sua casa usando uma máscara. Na entrada, falei: Vim aqui para encontrar o grande mestre

Stálin. Então, um jovem veio até a entrada e perguntou: “De onde você vem e quem é você? Respondi: Ouvi dizer que o mestre Stálin está aqui. Assim, vim aqui para receber seus ensinamentos. Pediram-me para esperar por alguns momentos. Passados alguns instantes, Stálin não apareceu. Em seu lugar, um outro jovem veio ao meu encontro e disse-me: “Nosso mestre não vai a lugares onde as pessoas não o veneram como um rei.” Porém, enquanto eu estava parado em frente ao portão, Stálin repentinamente, apareceu atrás de mim. Ao tentar me virar para vê-lo, outros jovens apareceram repentinamente e me agarraram, gritando: “Como ousa vir aqui?” Rapidamente, disse-lhes: Vim aqui para encontrar meu respeitável mestre. O que há de errado nisto?” Eles, então, exigiram que eu me identificasse. Foi então que eu gritei com forte confiança em Deus: Sou Sang Hun Lee! Sou um emissário enviado por Deus. Deus me enviou aqui! Após ouvir isto, Stálin disse: “Onde está Deus? Se você me disser onde Ele está aqui eu O visitarei.” Respondi-lhe: Deus não tem tempo para visitar uma família individual. E Stálin respondeu: “Eu também não tenho tempo livre. Estou muito ocupado.” Percebendo que o jovem não queria me soltar, falei educadamente: Eu não poderia aprender a teoria de seu mestre aqui mesmo? Ouvindo isto, eles logo me soltaram. E Stálin me perguntou o que eu queria saber. Como sempre tive muito interesse em seu pensamento, respondi: Desejo aprender seu pensamento. Ele disse: “Está bem. Começaremos amanhã.” Eu, entretanto, me opus, alegando que, uma vez que eu estava ali, gostaria de aprender alguma coisa naquele dia mesmo. Então, ele sugeriu que nos encontrássemos em outro local, porque ali não era um lugar próprio para discussões teóricas. Finalmente, prometi encontrar-me com ele no dia seguinte e parti. Entretanto, ao tentar me retirar, fui arrastado outra vez para dentro. O jovem que antes me segurara, agarrou-me e me ameaçou dizendo que se eu retornasse, teria sérios problemas. Não me assustei.

No dia seguinte, voltei e encontrei Stálin num lugar escuro e tenebroso, distante de sua casa. Ele era a única pessoa que estava lá. Quando perguntei porque ele estava sozinho, apesar de ser um grande homem, não recebi nenhuma resposta. Ele apenas me levou a um quarto pequeno e silencioso. Este quarto, era um local secreto usado por Stálin. Ele, então, me perguntou se eu realmente desejava aprender sua teoria. Respondi afirmativamente, mas ele me disse que não estava se sentindo bem, e não poderia dar a conferência com entusiasmo. Ele me explicou que vivia isolado porque se falasse em público sobre suas teorias, seria expulso daquele lugar. Ele disse: “Muito poucas pessoas aqui sabem quem sou eu. Estou muito surpreso ao ver que você me conhece.” Respondi-lhe: Eu o conheço porque sou um mensageiro de Deus, e tenho meios de saber tais coisas. Quando falei isto, ele me disse que, se eu pudesse providenciar um lugar para que se escondesse, seguiria minhas orientações. De imediato, percebi que aquela era uma chance divina de abrir a mente de Stálin. Sugeri que ele viesse até a minha casa para me falar sobre suas teorias. Ao ouvir isto, seu rosto se encheu de pavor. Seus olhos e sua atitude me fizeram entender que ele estava com medo de ser torturado por mim. Apesar disto, ele me pediu que lhe mostrasse o caminho da salvação e que me seguiria. Eu respondi que iria ajudá-lo. Naquele mesmo dia, levei Stálin até o lugar onde vivo e mostrei-lhe todas as redondezas. Ele viu todas as belezas e maravilhas de uma vida pacífica e confortável. Bela música, danças de alegria, a beleza de todas as coisas da criação e o esplendor de Deus. A certa altura, ele me perguntou que tipo de pessoas eram aquelas que viviam ali. Respondi-lhe que ali viviam apenas as pessoas que serviram e obedeceram a Deus. E, como Karl Marx, ele também perguntou: “Onde está Deus? Por favor, leve-me até Ele. Eu O servirei e O obedecerei.” Eu lhe disse que isto somente seria possível através do estudo do *Pensamento da Unificação*. Somente depois de conhecer o *Princípio Divino*, ele

receberia a permissão para encontrar Deus. E ele me pediu para começar seu estudo do Pensamento da Unificação com urgência. Então, expliquei-lhe sobre o Pensamento da Unificação, o Pensamento dos Verdadeiros Pais e a Crítica e Contraproposta ao Comunismo, apontando detalhadamente os erros do Comunismo. Após ouvir minhas conferências, ele me perguntou onde eu havia aprendido tudo aquilo. Respondi-lhe que aprendera dos Verdadeiros Pais, enquanto vivia no mundo físico. Então ele disse: “Seu pai é um grande homem; um grande revolucionário.” Respondi-lhe que meu pai era de fato um revolucionário, porém um revolucionário do verdadeiro amor e o Salvador de toda a humanidade. E Stálin disse: “Quando eu estava no mundo físico, eu também era tratado desta mesma forma; como um salvador.” Eu aproveitei e disse: Então, porque você vive esta vida de prisioneiro agora? Ele me explicou que vivia escondido porque as pessoas não o tratavam bem no lugar onde morava.

Stálin ainda não reconheceu que sua teoria está errada. Parece que levará ainda algum tempo para que eu possa persuadi-lo. Ele precisa de tempo para receber Os Verdadeiros Pais. No entanto, enquanto ele der atenção às minhas conferências, haverá esperança também para ele.

(O Dr. Lee, dirige-se aos Verdadeiros Pais): Verdadeiro Pai e Verdadeira Mãe! Por favor, aguardem o dia da vitória. Eu, Sang Hun Lee, chegarei ao inimigo dos Verdadeiros Pais.

8.1.4. Encontro com Kim Il Sung

— 21 de Agosto de 1997

Para encontrar Kim Il Sung, tive de procurá-lo por muitos lugares. Cheguei até a perguntar para Deus sobre seu paradeiro, mas Deus não me respondeu. Eu perguntei a muitas pessoas por onde passei, mas ninguém sabia. Então, finalmente, decidi ir aos níveis mais baixos para procurá-lo. Quando desci até um nível

muito baixo, eu realmente senti que lá era o inferno. Procurando, vi um homem gigantesco com o corpo ferido a bala, apoiado contra uma porta, sem condições de entrar. O homem estava ali, parado como um espetáculo cadavérico. Eu me aproximei e lhe perguntei: Por acaso, seria você o Primeiro Ministro Kim Il Sung? Gemendo e se lamentando, sem nem mesmo conseguir manter sua cabeça erguida, o homem me perguntou quem eu era. Eu lhe disse que era Sang Hun Lee e mencionei o nome do Verdadeiro Pai.

O homem sangrava por todo o corpo, mas mesmo assim, fez um enorme esforço para se ajoelhar. E disse: Eu cometi muitos pecados e fiz muitas coisas erradas contra ele (O Verdadeiro Pai). Agora, estou pagando por tudo aquilo que fiz.

Então, vendo que estava na porta, eu lhe perguntei: Porque você não entra, ao invés de ficar aqui na entrada? E ele me disse: Eu desejaria muito fazer isto, mas sempre que entro, as pessoas me atiram pedras, facas, armas e todo tipo de coisas. Criam um motim tão grande que não eu posso agüentar. Eles gritam e dizem: Vá embora, seu FDP! Por isso, eu não posso ficar lá dentro. Porque você está me procurando? Você acha que meu filho Jung Il sabe sobre a minha situação miserável? A Coréia do Norte vai perecer. Eu sabia disso, mas não podia fazer nada. Eu só esperava que Jung Il atendesse ao Verdadeiro Pai e ouvisse seus conselhos para dirigir aquele país. Na Terra, eu nunca imaginei que o povo da Coréia do Norte me odiava tanto assim. Aqui, eles atiram pedras e me xingam terrivelmente. Eu realmente não sabia que meu pecado era tão grande. Aqui, ninguém me recebe bem em parte alguma. Você poderia me salvar?

E Kim Il Sung suplicou que eu o ajudasse. Eu lhe dei algumas palavras do *Princípio Divino* e do *Pensamento da Unificação*, mas realmente, eu não podia suportar aquela cena horripilante. Então, eu decidi entrar por aquela porta que parecia

um pátio aberto de uma jaula. Quando me viram, todas as pessoas que estavam ali levantaram-se e me perguntaram: Quem é você? Como pode vir aqui tão imponentemente? Eu lhes respondi que era um mensageiro de Deus e pedi um pouquinho de tempo para conversar. Enquanto em caminhava entre eles, ouvia-os dizendo sarcasticamente: Tudo bem. Nós temos tempo suficiente. Dê-nos uma conferência. Então, eu expliquei para eles que Deus é o Ser central do amor e dei uma conferência sobre as características duais de Deus. Também apelei para eles, com lágrimas, durante quase uma hora, para que vivessem em benefício dos outros, amando e ajudando uns aos outros, perdoadando as falhas uns dos outros. Também lhes disse que deveriam perseverar e esperar até o dia da libertação do inferno. Depois de tudo, voltei-me para Kim Il Sung e pedi-lhe que se deitasse a fim de que fosse tratado de suas feridas. Então, as pessoas que estavam à nossa volta começaram a ajudar, limpando suas feridas, e a atmosfera do ambiente mudou, tornou-se calma e serena. Na despedida, eu perguntei se poderia voltar novamente para dar mais conferências. Algumas pessoas concordaram, mas outras disseram para que eu os deixasse em paz, e que não queriam ser incomodados. Quando me despedi, Kim Il Sung sentou-se ansiosamente. Ele não pôde erguer a cabeça e nem mesmo olhar para mim quando eu estava indo embora. No caminho de volta, eu pensava em como a vida na Terra é temporária e enganosa. Quem poderia imaginar que certas coisas pudessem estar acontecendo a Kim Il Sung e a todas aquelas pessoas? As pessoas na Terra não podem ver o mundo espiritual. Portanto, agarram-se egoísticamente somente ao que podem ver e assim vivem suas vidas. Este modo de vida, conduz à punição do inferno, uma vida que só pode esperar, é o inferno miserável. Que modo de vida miserável! Eu estou transmitindo estas mensagens com a esperança de fortalecer os nossos membros (da Igreja da Unificação), a fim de que continuem trilhando o caminho da indenização e da vida

pública, pois somente assim, eles poderão ser elevados diretamente ao “Seio” de Deus.

8.1.5. Perguntas da Senhora Young Soon Kim

P: No mundo físico, o senhor dirigia um carro. E no mundo espiritual? O senhor caminha a pé para dar testemunho?

R: É difícil entender a vida no mundo espiritual estando ainda no mundo físico. Mesmo que eu tente lhe explicar, você talvez não consiga entender. Entretanto, tentarei. Quando você caminha na Terra para ir a algum lugar tem que caminhar constantemente, mas no mundo espiritual, como os lugares mudam de acordo com o pensamento, o caminhar tem um sentido diferente. Qualquer pessoa pode dirigir um carro a qualquer lugar e a qualquer hora que deseje. Isto é um pouco difícil de explicar. Mesmo sabendo que você deseja maiores detalhes, vou parar por aqui.

P: Stálin matou mais pessoas que Hitler. No entanto, Stálin vive apenas uma vida de reclusão. Por quê?

R: Senhora Kim, se uma pessoa peca e vive escondida como um prisioneiro, ela vive feliz? Esta pode ser uma vida até mesmo de maior sofrimento. Quando alguém vive escondido, a vida dele é cheia de medos.

8.2. ENCONTROS COM OS GRANDES CRIMINOSOS DAS GUERRAS MUNDIAIS

8.2.1. Encontro com Hitler — 20 de Maio de 1998

Hitler matou milhões de judeus com grande crueldade. De todos os assassinos da história, Hitler foi o que infligiu a matança mais cruel. Assim, pensei que ele deveria viver entre algum grupo de pessoas igualmente más. Eu estava muito ocupado, procurando as pessoas que desejava encontrar. Certo dia, durante as minhas

buscas, escutei casualmente um grupo de judeus que gritavam: “Vamos matá-lo!” Quando me volvei e olhei, vi uma enorme massa de pessoas, todas gritando à mesma voz: “Vamos matá-lo! Vamos matá-lo!” A multidão de pessoas era tão imensa que eu mal podia ver seu fim. Ademais, também não conseguia saber quem era a pessoa que o grupo parecia perseguir e matar. A gritaria da multidão prosseguia. Entre esta, havia muitas pessoas cobertas de sangue, algumas caíam e eram arrastadas pelas outras. Era uma cena trágica que recordava um campo de batalha. Por mais que tentasse, eu não conseguia ver o objeto daquela ira assassina. Continuei procurando, tentando encontrar tal pessoa tão desafortunada. Em meu coração, eu me sentia como se estivesse cavando explosivos em um campo minado. Perguntei para alguém: Ei! O que está acontecendo? E pude ver alguém nú em cima de árvore. Como eu estava no meio da multidão, não podia discernir bem de quem se tratava. Na multidão, ninguém parecia considerar aquela pessoa como um ser humano. E gritavam: “Você deve sofrer mais do que nos fez sofrer! Você está envergonhado? Mulheres! Ergam-se e toquem os testículos desse sujeito. Vejam quão atrativas são as **pelotas** dele! Ele matou milhares de pessoas como se fossem animais. Toquem nas letras escritas em seu peito. Que dizem as letras? Você é o rei dos nazistas? Por que você exerceu a autoridade de um rei tirano sobre nós, agora nós o julgaremos como um povo que julga seu rei perverso”. Enquanto uns diziam estas palavras, outros gritavam contra ele todo tipo de maldições e linguagem ultrajante. E prosseguiam: “Arranquem seus olhos! Arranquem sua pele! Queimem seus cabelos! E diziam tudo isso e muito mais. Assistindo àquela cena, eu pensei: Não importa quão miserável seja a vida de um homem na Terra, nenhuma situação poderia ser tão horrível quanto àquela daquele homem. Uma tal cena jamais poderia acontecer na Terra.

Entendi que, se eu tentasse ajudá-lo, seus atormentadores me teriam agredido. Mas, vendo semelhante cena trágica, me

doía o coração seguir adiante sem poder fazer nada. Depois que retornei para casa, não podia suportar a dor em meu coração. A quem devo pedir que se arrependa primeiro? A quem devo abraçar? A quem devo ensinar sobre Deus e sobre Os Verdadeiros Pais? Eu não podia responder a estas perguntas. Então, orei a Deus, chorando: “Pai Celestial! Que posso fazer pelas pobres pessoas que estão sofrendo semelhante dor?” Orei sinceramente por uma resposta de Deus. Nesse instante, escutei a voz de Deus: “Sang Hun. Ah! Eu entendo o que você sente. Sem dúvida, essas pessoas estão sofrendo de um doloroso ressentimento. Mas, até que sua angústia se dissipe, você terá que esperar. Se você lhes pedir para perdoarem Hitler agora, eles se voltarão contra você. Assim, por favor, aguarde um pouco mais. Hitler tem que pagar indenização pelo mal que cometeu durante sua vida terrena. Quando alguém comete um pecado, deve pagar indenização. Sempre que você passar por aquele lugar, seu coração sofrerá. Nesse momento, ore por ele, para confortá-lo. Quanto ressentimento, dor e angústia sentem aquelas pessoas que o perseguem? À medida que o tempo passar, eles irão se tranquilizando”. Estas foram as palavras de Deus para mim.

Depois disso, preparei várias conferências para compartilhar com Hitler. Mas, cada vez que ia àquele lugar, presenciava os mesmos horríveis tumultos contra Hitler. Quando um grupo ficava rouco de tanto xingá-lo, era substituído por um outro grupo que repetia tudo. Um dia, me imiscuí na multidão e conheci uma jovem mulher. Ela era formosa e muito bonita. Quando lhe perguntei como fora morta, virou o rosto e me pediu para não tocar no assunto. Quando pensei no assunto com o coração que Deus havia expressado, pude sentir quão injustamente ela foi tratada. E disse-lhe: Quanta dor você deve ter em seu coração! Eu posso entender o seu coração sofrido. Minhas palavras comoveram-na e ela disse que foi assassinada do mesmo modo que estávamos vendo aquela pessoa, Hitler,

prestes a ser assassinado. E compreendi que ela estava nua quando foi assassinada, e os soldados puderam ver tudo o que quiseram. Puseram-na na câmara de gás e sempre que desejavam vê-la nua, abriam a porta e a olhavam até fazê-la sentir-se inexprimivelmente miserável. Então, finalmente, lançaram o gás letal que a matou.

Aquele Hitler nú é o objeto de todo esse ressentimento. Ainda que esteja completamente exausto com a perseguição e a gritaria vingativa, é obrigado a continuar ouvindo tudo aquilo continuamente. Vocês, no mundo físico, sequer podem imaginar o quanto miserável ele é.

Conheci uma outra pessoa cujas mãos e pés estavam acorrentados. Tentei consolá-la, dizendo: Quanto sofrimento, quanta dor você está sentindo! E esta outra pessoa me disse, referindo-se a Hitler: “Ele nos aprisionou e nos fez viver de acordo com sua vontade. Nos transformou em escravos porque ele considerou nosso povo seu inimigo e não conseguimos sobreviver. Nem mesmo nós podemos imaginar sua crueldade. Agora, nosso povo se vingará. Vamos juntar todos os cadeados com que fomos aprisionados e jogá-los todos sobre ele. Essa será sua gigantesca tumba de sepultamento. Creio que algum dia esse nosso desejo se concretizará. Todos nós queremos moe-lo, misturar seu corpo com água e bebê-lo. E mesmo depois de fazermos isso, nosso ódio contra ele ainda permanecerá”. Nestes termos, aquele homem expressou todo o ressentimento que as vítimas de Hitler sentem contra ele no mundo espiritual.

Como posso descrever em palavras estas cenas trágicas e miseráveis? É um sofrimento constante, uma aguda e contínua dor que se repete interminavelmente. Sem dúvida, tenho que amar estas pobres pessoas. Por isso, esperarei um pouco mais e voltarei a visitá-los novamente. Para encontrar-me com Hitler, tenho que esperar até a situação em torno dele se tranqüilize. Esperarei em oração e meditação da palavra de Deus. Espero poder encontrá-lo o mais breve possível.

8.2.2. Encontro com Mussolini

As pessoas necessitam de muitas coisas essenciais para manter suas vidas, tais como: habitação, alimentos, vestimentas, etc. Mussolini acreditava que as armas eram a coisa mais importante que uma pessoa podia ter na vida. Estava absolutamente convencido de que uma nação detentora de um grande arsenal bélico podia devorar todos os países ao seu redor e obter vitória em todas as situações. O aspecto mais perverso de seu pensamento, foi acreditar que o assassinato não era um crime, um pecado. Acreditava que era perfeitamente justificável assassinar as pessoas que se punham contra ele porque isto não era diferente daquilo que acontecia no mundo animal. Os seres humanos para ele não passavam de meros animais. Eu estava muito curioso para encontrar Mussolini e saber como pensa e vive no mundo espiritual.

Se a vida de Stálin pode ser definida como a continuação de uma existência de reclusão, pode-se descrever o modo de vida de Mussolini como o de alguém que vive uma existência nômade e solitária, podendo estar hoje em um lugar, amanhã em outro. Ele não possui nenhuma residência fixa e própria, e vive vagando de um lugar para outro como um cigano. Talvez, vocês se perguntem como cheguei a encontrar Mussolini, se ele não tem paradeiro em lugar nenhum, mas vive como um mendigo; sempre como uma carga para os outros. Assim, conheci Mussolini enquanto visitava uma outra pessoa. Naquela região, as pessoas me disseram: “Aquele homem lá não tem moradia”. Vive sempre a vagar de um lugar para outro. Podia ficar conosco se quisesse, mas parece que tem sempre a necessidade de ir embora”. Ouvindo isto, fiquei curioso para saber quem era aquele homem que vivia desse modo. Um dia, vendo-o, decidi segui-lo enquanto caminhava, esperando descobrir sua identidade. Tive cuidado para que não percebesse que o estava seguindo. Durante a caminhada, ele se deteve em três ou quatro

lugares, mas nunca iniciou uma conversa séria e duradoura com alguém. Simplesmente, trocava umas poucas palavras e seguia adiante. Então, um dia, decidi aproximar-me, agarrei-o e disse: Irmão, conversemos um pouco! Ele ficou muito surpreso e exigiu que queria saber quem eu era. Disse-lhe que se ele não tinha residência, podíamos ir à minha casa, onde ninguém nos perturbaria. Lá, ouviríamos apenas uma música suave e veríamos muitos lugares onde podíamos ter uma conversa agradável. Ele retrucou que gostava de andar de um lugar para outro, pois aquilo ia bem com seu caráter e não queria se estabelecer em lugar nenhum. Então, perguntei-lhe se podíamos ao menos ser amigos. O homem interessou-se por mim, assim que eu lhe disse que também não tinha residência fixa. Tinha um lugar para ficar, mas não me sentia à vontade ali, por isso viveria viajando como ele. E sugeri que viajássemos juntos, como amigos, já que uma viagem a dois, seguramente era melhor do que apenas um. Ouvindo isto, ele meneou a cabeça meio desconcertado. Eu decidi que viajaria com ele até que descobrisse sua identidade.

Não sei quantos dias passamos viajando juntos. Até que um dia, ele quis saber o que eu fazia no mundo físico. Eu disse que, inicialmente, fui doutor em Medicina. E aproveitando a chance, retornei a mesma pergunta para ele. E ele começou a falar. “Eu fui o maior líder de uma nação. Sempre fui muito interessado em assuntos internacionais, até que, a partir de um certo momento, comecei a ter um sentimento de crescente ambição. Imediatamente, desejei tornar-me uma figura de nível mundial com grande poder. Assim, implantei a centralização totalitária da economia e a construção de um arsenal bélico. O que sou hoje, é o resultado da minha sede de poder durante a minha vida na Terra. Meu nome é Mussolini. Eu sou um delinqüente monstruoso. Porque sou um criminoso, aonde quer que eu vá, estou sempre com medo de que alguém me reconheça. Por isso, estou sempre me escondendo. Meu coração

está bastante aliviado agora que me abri com você. Por que você está me seguindo?” Respondi apenas que gostaria de voltar a encontrá-lo, pois teria muito mais para lhe dizer. E perguntei se ele gostaria de ouvir uma conferência. E ele me respondeu que sim, mas tinha medo de ficar em um mesmo lugar por um período muito longo, pois as pessoas poderiam descobrir sua identidade. “Se isso acontece, as pessoas me expulsam e me amaldiçoam”, completou ele. E eu continuei: Se alguém comete um crime, é natural que seja punido. Também entendo que tal pessoa tem que entender a gravidade do crime que praticou a fim de jamais voltar a praticar outro crime. Se fez algo mal, suponho que terá que enfrentar as conseqüências de seus atos. Quanto tempo você pretende viver se escondendo? Falei tudo isso de modo que ele pudesse me entender. O resultado de minhas palavras revelou que o lado bom do caráter de Mussolini, acima do que eu esperava, pesou mais que seu temperamento de ladrão e criminoso. Assim, quando apontei os erros que ele cometera em sua vida, ele demonstrou gratidão e, com gentileza, pediu-me para ouvir minhas conferências. Contudo, uma vez que ele não dispunha de uma casa onde pudéssemos dar as conferências, perguntei onde queria que eu realizasse as conferências. E ele respondeu que seguiria a indicação de seu “maestro”. Decidi, então, colocar minha casa à sua disposição. Sem dúvida, parece que Mussolini levou uma vida muito variada e promíscua com as mulheres. Quando, já em minha residência, viu meu dormitório, quis saber como é que eu, com uma casa tão bonita e luxuosa, tinha apenas uma mulher. Eu realmente não sabia por onde começar com tal pessoa. Assim, mesmo, nos instalamos em minha casa.

Iniciei as conferências, explicando a motivação da queda. Interessado, ele fez muitas perguntas. Queria saber onde eu aprendera tudo aquilo e baseado em que eu acreditava na queda, e assim sucessivamente. Metodicamente, eu o levei, passo a passo, a ouvir as conferências do Pensamento da Unificação,

explicando tudo com muitos detalhes. Finalmente, ele se rendeu, profundamente impressionado com o impacto das conferências. Ele me fez várias outras perguntas, tais como: “Quem lhe ensinou tudo isso? Quem propôs essas idéias?” Como existia entre nós uma grande distância de coração, era muito difícil para eu explicar-lhe tudo o que queria saber. Assim, disse-lhe simplesmente que havia aprendido todas aquelas idéias com o Reverendo Sun Myung Moon, que era para mim, o Verdadeiro Pai da humanidade. Então, Mussolini comentou que as teorias do Reverendo Moon eram muito profundas e lógicas, mas seria muito difícil alguém conseguir viver de acordo com elas.

Por fim, Mussolini necessitava de um lugar onde pudesse ficar. E eu lhe perguntei por quanto tempo ele ainda iria viver perambulando por aí. Ele me disse que ainda não havia se decidido por lugar algum em particular e que decidiria quando encontrasse um lugar que considerasse apropriado. Compreendi que tal situação de indecisão era a vontade de Deus. Até hoje, ele não entendeu a lei da indenização, nem a raiz do mal, o que pode levar ainda um longo tempo. Por enquanto, tudo o que eu podia fazer era louvar Os Verdadeiros Pais e orar para que Deus o ajudasse.

8.2.3. Encontro com Tojo — 21 de Maio de 1998

A maioria dos japoneses compartilham a crença nacional de confiar em um deus em todas as situações de suas vidas. A maioria dos lares pratica algum tipo de crença ou fé. Tojo, não; ele insistiu ao longo de toda sua vida que o deus de seu próprio ego era superior a todos os deuses, incluindo-se aí o Verdadeiro Deus. A incrível e exacerbada arrogância e prepotência de Tojo eram muito maiores que qualquer crença que ele pudesse ter em um ser divino. Ele simplesmente afirmava: Não existe nenhum Deus. Deus está morto. Portanto, sigam-me!

Conhecendo as idéias ateístas de Tojo, era natural que eu tivesse a curiosidade de saber qual a situação e a posição dele no mundo espiritual. A princípio, não consegui encontrá-lo. Em seguida, recomecei a procurá-lo devido à orientação dos Verdadeiros Pais. Os pensamentos e a curiosidade dos Verdadeiros Pais se converteram em minha motivação para procurá-lo.

Em minhas buscas, entrei em uma região onde não havia montanhas nem rios. Quando comecei a investigar a área, não pude evitar de perguntar a mim mesmo se era possível que alguma pessoa pudesse viver ali. Então, em um certo lugar, comecei a ouvir um som estranho, como se alguém estivesse gemendo com profunda dor. O som provinha de uma habitação semelhante a uma casa. Mas não era uma casa, e sim algo parecido com as choupanas que os povos nômades constroem nas zonas tropicais e que logo desfazem quando decidem mudar-se. Aproximei-me para olhar melhor e comecei a enxergar sinais de vida humana naquelas choupanas. Notei que haviam muitas outras choupanas semelhantes espalhadas pelos arredores. Cuidadosamente, abri a porta, um simples pedaço de uma casca de árvore. Lá dentro, descobri que alguns poucos homens usavam aquele lugar como moradia. Um deles me pareceu muito doente. Perguntei aos demais se aquele homem estava com dor de cabeça, mas eles não sabiam. Então, eu, Sang Hun Lee, fiz uma oração por todos eles. Depois, pus a mão sobre o que estava doente e comecei a orar para que fosse curado, com as seguintes palavras: “Oro em nome daquele que veio como o mensageiro de Deus. Permita que seja aplacada a dor deste homem que sofre”. Tão logo terminei a oração, o homem parou de gemer e sentou-se. E me perguntou: “Quem é você que pode me salvar do meu sofrimento?” Antes de responder, pedi-lhe que se identificasse. Ele inclinou a cabeça e me disse que, já que eu o havia livrado de seu sofrimento, ele me considerava seu “mestre” e seu Deus. Por isso, me diria o que eu quisesse saber. E começou: “Meu nome é Tojo. Enquanto eu estava na terra,

neguei a existência de Deus, pretendo eu mesmo ser um deus. Porém, quando meu corpo físico faleceu e eu vim parar neste lugar, descobri que não havia nenhum lugar para mim. Tentei viver nas florestas, no fundo das águas... Estive em muitos outros lugares, mas não encontrei ninguém que suportasse minha presença. Por fim, me estabeleci aqui nesta região estéril. Aqui existem tão poucas pessoas que mesmo quando grito de dor ninguém pode me ouvir. Senhor, você é o meu deus. Por favor, salve-me! Depois de ouvi-lo, disse-lhe que eu era um enviado de Deus e que meu propósito ao vir àquele lugar foi trazer-lhe a salvação. Enquanto eu falava, seu corpo tombou e ele se inclinou outra vez e me agradeceu profusamente. Prossegui: A razão pela qual comecei a procurá-lo foi porque o Reverendo Sun Myung Moon, que é o Verdadeiro Pai da Humanidade, e que vive ainda na Terra, me pediu para vir descobrir como você está vivendo aqui e rapidamente levar esta informação para as pessoas da Terra. Recebi a permissão de Deus e vim o mais rápido que pude. E Tojo me disse: “O Verdadeiro Pai é seu pai? Por que ele desejou me encontrar?” Então, expliquei-lhe sobre Os Verdadeiros Pais, dizendo que o Verdadeiro Pai não apenas é o meu pai físico, mas também o Messias, o Senhor do Segundo Advento, que vem como o Pai de toda a humanidade. E Tojo acrescentou que, se O Verdadeiro Pai é o pai de toda a humanidade, poderia ser também o pai de alguém como ele. Estas palavras era o que eu estava esperando. E eu disse: Sim. É isso mesmo. Se você simplesmente ouvir as palavras do Messias e crê, então você também passa a ser seu filho. Ouvindo isso, Tojo começou a agradecer: Obrigado, obrigado, obrigado... Foi então que perguntei se ele gostaria de ouvir uma conferência. E ele concordou, dizendo que estava disposto a ouvir o que eu tinha para dizer, uma vez que eu era a pessoa que o libertou de seu sofrimento. Logo em seguida, transmiti para ele todo o conteúdo das conferências de três dias de uma única vez. Primeiro, falei sobre o conteúdo da

Finalidade da Vinda do Messias e expliquei sobre a realidade da existência de Deus. Em seguida, falei sobre o conteúdo do *Pensamento da Unificação* e sobre a teoria da vitória sobre o comunismo. Tojo parecia totalmente cativado por aquelas palavras e logo começou a chorar. E, chorando, falou: “Eu, Tojo, mereço ser castigado diante de todas as pessoas do mundo, porque eu fui tão arrogante que me pus no lugar de Deus”. E admitiu que era um pecador entre os pecadores e me pediu que o salvasse e lhe dissesse o que precisava fazer. E eu lhe disse que, algum dia, no futuro, o Messias também virá para este mundo e que até este dia chegar, ele deveria unir-se a mim para semearmos suas palavras. E Tojo pareceu surpreso: “Se fizermos isso, eu só lhe trarei danos e problemas, pois se você estiver junto a mim, as pessoas lhe agredirão também”. E perguntou se havia outro modo de salvar-se. Disse-lhe: Esta é a única maneira, pois devemos esperar o Messias com um coração de expiação. Então, lhe pedi que aguardasse, orasse, oferecesse expressões de sua devoção e que me ajudasse em meu trabalho. Depois disso, me despedi e parti.

8.2.4. Perguntas Dirigidas ao Dr. Lee

P: Dr. Lee, em que língua o senhor conversou com todas essas pessoas, uma vez que Confúcio falava chinês, Buda falava o sânscrito, Jesus falava aramaico, Marx e Hitler falavam alemão e Mussolini falava italiano?

R: Quando me encontro com alguém no mundo espiritual, posso transmitir minhas idéias e captar as idéias daquela pessoa instantaneamente [*como por telepatia, ou como uma linguagem emocional*]. Assim, lá não existe a necessidade dos idiomas. Quando olho para uma pessoa, meus pensamentos lhe são transmitidos. Quando uma pessoa olha para mim, seus pensamentos me são transmitidos.

Capítulo 8

ENCONTROS NO MUNDO ESPIRITUAL —III

9.1. Encontros com Líderes Cristãos Coreanos

9.1.1. Encontro com Kim Hwal-Lan

Kim Hwal-lan foi uma mulher muito famosa na Terra que notabilizou devido ao fato de haver se graduado nas instituições acadêmicas mais prestigiadas da Coréia. Levou uma vida de fé baseada em fortes convicções sobre Deus e era admirada por muitas pessoas e considerada membro da elite social coreana. A minha pergunta era saber se um membro da mais alta elite social na Terra, conservava sua posição de elite no mundo espiritual. Pouco tempo depois de chegar ao mundo espiritual, a fim de obter uma resposta, visitei um grupo de cristãos. As pessoas do grupo continuavam esperando seriamente que o Messias voltasse das nuvens, e haviam criado uma imagem do Messias elevado sobre nuvens. Todos estavam orando e expressando seu achego pelo Senhor. Vi também uma pintura de Jesus, mas o próprio Jesus não estava entre as pessoas daquele grupo de cristãos. Existem muitos grupos como este formados por cristãos que se reúnem entre si no mundo espiritual.

Visitei aqueles grupos porque buscava uma pessoa em particular. Especialmente pela dor que tal pessoa havia causado aos membros da Igreja da Unificação e aos 36 casais abençoados. Eu realmente estava curioso para conhecer as conseqüências de seus juízos errôneos sobre Deus. Um dia, por fim, a encontrei. Era uma mulher pertencente a um grupo de cristãos bastante seletos constituído por membros da alta classe

social. A mulher falava energicamente. Eu entrei e escutei o que ela dizia. Falava ela que, uma vez que o Senhor disse que voltaria, mas ainda não voltara, era a responsabilidade das mulheres realizar vigílias à luz de velas e orar até o dia de sua vinda. “Não devemos ser negligentes como aquela noiva que esperava pelo noivo, mas esqueceu do óleo de sua lâmpada”. Dizia ela. Depois disso, pediu aos seus ouvintes que se unissem em oração até o dia do retorno do Senhor Jesus.

Eu, Sang Hun Lee, estava de pé na parte de trás da multidão e aplaudi fortemente. Fiz isto porque queria que ela me notasse a fim de que tivesse a oportunidade de encontrar-me com ela. Enquanto aplaudia, todas as pessoas se voltaram para olhar para mim. De repente, Kim Hwal-lan apareceu diante de mim e me saudou muito gentilmente. E eu me apresentei como um mensageiro de Deus. E ela falou: “Você parece uma pessoa respeitável, mas... Por que brinca conosco? Um mensageiro de Deus? Muitas pessoas tinham sua atenção voltada para mim. Eu prossegui com a conversa de modo a declarar a Segunda Vinda do Messias, e falei: Senhora Kim, o Messias já voltou há muito tempo. Seu ensinamento sobre a parábola da noiva negligente está equivocado. Eu estou certo de que Jesus também sabe que o Messias já veio há muito tempo e está trabalhando duro para trazer a paz mundial, a salvação da humanidade e para o estabelecimento do Reino dos Céus. E ela respondeu: “Isso é o que dizem os hereges”. Continuei muito sério: Então, façamos o seguinte: a senhora me deixará falar um pouco sobre o que diz ser idéias dos hereges, e se a senhora puder demonstrar que o que vou dizer está errado, eu, com muito prazer, passarei a aprender com a senhora.

Observei que a maioria das pessoas do grupo eram mulheres e estavam de acordo quanto a ouvir o que eu tinha para dizer. Eu percebi que esta era minha oportunidade. E falei sobre o Messias, sua missão e propósito da Segunda vinda. Utilizei um pormenorizado mapa histórico para demonstrar os períodos

históricos providenciais (os paralelos históricos) e comparei-os com a época atual para que todos pudessem deduzir por si mesmos acerca do tempo da Segunda Vinda. Falei também sobre a crucificação de Jesus e como o Senhor do Segundo Advento deverá dar continuidade ao trabalho de Jesus. Então, perguntei à multidão e, particularmente, a Kim Hwal-lan: E então, acham que eu sou um falso mensageiro de Deus? Estão erradas as coisas que eu falei? Elas não estão de acordo com o pensamento bíblico? Existem ainda muitas coisas que, se vocês quiserem, posso lhes falar em outra ocasião. Então, Kim Hwal-lan ergueu a mão e me fez uma pergunta: “Por que você veio até aqui? A quem veio procurar?” E eu disse que tinha vindo para encontrar Kim Hwal-lan. E comecei a falar sobre Os Verdadeiros Pais. A uma certa altura, perguntei se ela se recordava do nome Sun Myung Moon. E ela respondeu que não. Perguntei então se ela se lembrava de haver ouvido sobre a Igreja da Unificação. Ela pensou por um momento e disse que se lembrava de já ter ouvido falar da Igreja da Unificação. E eu completei: Você sabe quem é o fundador da Igreja da Unificação? O Senhor que fundou a Igreja da Unificação é o Senhor do Segundo Advento e os Verdadeiros Pais, que agora derrama seu sangue e suor na Terra pela salvação da humanidade. Foi então que o rosto de Kim Hwal-lan tornou-se roxo como uma beterraba. E ela então falou: “Então eu sou uma terrível pecadora e você veio me prender como uma criminosa?” Eu respondi que não tinha autoridade para determinar se o termo *criminosa* se aplicaria a ela. Isto é algo que somente Deus e ela própria poderia julgar. Enquanto isso, os demais membros da multidão ficaram muito curiosos. A senhora Kim e eu falamos sobre o Senhor do Segundo Advento, mas as demais pessoas não tinham meios de saber de quem estávamos falando. E a senhora Kim sugeriu que nos encontrássemos depois em particular. E eu lhe disse que havia terminado minha conferência por aquele dia e me prontifiquei a retornar no dia seguinte para continuar as

conferências sobre o *Princípio Divino*, se ela quisesse. Isto pareceu desagradá-la muitíssimo, e ela disse que seu grupo iria se reunir e decidir quando seria um bom momento para que eu retornasse. Então, uma mulher do grupo levantou-se e disse: “Eu quero ouvir o que você quer dizer agora. Vamos ouvi-lo! E outros se uniram a ela e, juntos, diziam: Vamos ouvi-lo! Vamos ouvi-lo! E eu dei conferências a eles durante três dias. Todos choraram, oraram e cantaram muitos hinos. Começamos cantando o hino 162 do hinário cristão-coreano, chamado *Quando o Noivo Chegar*, e qual tem um refrão *Prepara-te! Prepare-te!* Naquele dia todos fizeram um barulho realmente enorme.

Muitos membros na Terra, sobretudo aqueles que foram obrigados a concluir seus estudos na Universidade Ehwa, de mulheres, têm interesse em saber o que aconteceu depois com Kim Hwal-lan? Ela se retirou golpeando seu peito com os punhos e gritando: Senhor, Senhor! O que deve ser feito com esta pecadora? Senhor, senhor! Por favor, salve-me, eu que sou uma pecadora”.

Depois daqueles dias, Kim Hwal-lan se encontrou comigo e, sinceramente, se desculpou por tudo o que fez contra nós na Terra. Perguntou ainda o que deveria fazer por aqueles que haviam sofrido como resultado de suas ações. E eu lhe disse que deveria trabalhar para o Senhor que já veio. Devia encarregar-se da tarefa de visitar todas as mulheres cristãs e testemunhar que o Reverendo Sun Myung Moon é o Senhor do Segundo Advento e o Verdadeiro Pai da humanidade. Ela sorriu e disse que faria esse trabalho com o melhor de sua capacidade e com um coração de arrependimento e expiação. Fiquei feliz por haver superado essas pessoas, mas também senti uma certa amargura ao pensar nas terríveis marcas que elas deixaram em nossa história providencial.

9.1.2. Encontro com a Família de Maria Park

Deus, que governa sobre todas as coisas criadas, disse-me o seguinte: “Sang Hun, pode parecer para você que as pessoas aqui vivem de acordo com suas próprias vontades, mas, somente quando a direção da vontade delas for sintonizada com a direção da vontade de Deus é que se poderá dizer que elas estão seguindo um caminho verdadeiro”. Eu estava curioso para saber porque Deus havia falado aquelas palavras para mim, e esperei que Ele me explicasse. Então, um certo dia, Deus me disse: “Há um lugar em particular que você deve ir visitar hoje.” Depois, Ele me enviou uma mulher de baixa estatura vir e me ordenou que a seguisse. A mulher era uma mensageira de Deus. Uma vez que nós estávamos indo a um lugar indicado diretamente por Deus, eu estava curioso para saber aonde estávamos indo.

A mulher me disse que o lugar para onde Deus me mandou, não era um lugar agradável. Depois que havíamos viajado uma certa distância, a mulher pediu que eu parasse e esperasse. E ela chamou um homem e o convidou para nos acompanhar em nossa jornada. Eu senti algo estranho em meu coração, mas segui em frente.

Depois de um certo tempo, perguntei para onde estávamos indo. De repente, vi um grande portão semelhante à porta de uma prisão na Terra. O portão era muito alto e completamente fechado. Surpreso, perguntei: O que é isto? Depois de esperar algum tempo, o homem que viajava conosco disse alguma coisa, e o portão foi aberto. E nós entramos. Eu quase não acreditei no que via. Dificilmente, eu podia acreditar imaginar que existia tal coisa. As pessoas daquele lugar eram seres humanos, mas não tinham forma humana. Havia todo tipo de pessoas ali. Algumas chorando, outras brigando, pessoas feridas a golpes de espadas, pessoas com os olhos arrancados, pessoas apanhando com pedaços de madeira, pessoas com as mãos voltadas para as costas, pessoas com pés colados no ar, pessoas com sangue jorrando de suas barrigas, pessoas com sangue jorrando de suas orelhas, pessoas com mãos, pés e olhos deformados, etc. O lugar

estava cheio de pessoas de aparência difícil de descrever com palavras. À medida que eles se moviam, cada pessoa repetia o mesmo movimento. O grupo tinha a aparência de uma colônia de pessoas mutiladas. Aquilo era realmente muito estranho e estarrecedor. Eu estava muito curioso para saber por que Deus havia me mandado para aquele lugar. Enquanto eu estava lá, com meu coração doendo por aquilo que estava presenciando, a mulher que tinha ido comigo, me chamou e me disse para olhar em uma certa direção, e apontou: “Lá está ela”. Aquela é a pessoa que Deus queria que você visse”. Eu olhei na direção indicada e vi uma mulher segurando os próprios lábios com as mãos. As mãos dela pareciam estar grudadas aos lábios. Ela tentava comer alguma coisa, mas as mãos ficavam na frente da boca e ela derramava mais comida do que era capaz de colocar na boca. Eu parei em frente daquela mulher e perguntei: Você é Maria Park, não é?. Ela balançou a cabeça afirmativamente. Haviam muitas coisas que eu queria perguntar a ela, mas não havia como ela me responder, porque não conseguia abrir a boca. Eu mesmo estava surpreso, uma pergunta ecoava em meu coração: Pai, o que pode ser feito por esta pessoa? Então, a mulher que me acompanhava levou-me a um outro lugar e apontou um homem que disse ser Lee Kiboong. Olhamos um para o outro, e eu quase não acreditei no que vi. Lee Kiboong tinha sangue jorrando do peito. Estávamos tão próximos que podíamos reconhecer um ao outro. Depois disso, comecei a olhar à minha volta, tentando ver o filho de Lee Kiboong, Lee Kang Suk. Como era possível que toda uma família terminasse em tal lugar? E eu finalmente encontrei o filho de Lee Kiboong. Ele estava postado às costas de seu pai com uma faca em sua mão levantada. Ele estava como que paralisado naquela posição. Depois disto, a minha acompanhante me olhou e sugeriu que retornássemos para Deus. E eu ofereci a seguinte oração para Deus naquele lugar: Ó Deus, por favor, salve estas pessoas! Por favor, liberte essas pessoas antes que Os Verdadeiros Pais

venham para cá e os veja na situação em que se encontram. Entretanto, ninguém respondeu à minha oração. Quando eu estava atravessando o grande portão, eu pensava: O que deve ser feito sobre este horrível sinal? Como poderei mostrar isso para Os Verdadeiros Pais?

E eu chamei por Deus e Ele respondeu: “Sang Hun, existe dor no seu coração? Eu não consegui responder. Simplesmente comecei a chorar diante de Deus. E Deus continuou: “Sang Hun, isso não foi feito para você chorar. Eu queria que você visse tudo aquilo porque este é um problema sobre o qual você tem que assumir responsabilidade. Você tem que dizer o que viu para os meus filhos na Terra, a fim de que levem uma vida de bem. Para as pessoas daquele lugar o caminho da salvação não será fácil. Diga aos meus filhos para viverem uma vida boa na Terra, antes de virem para cá. Você entende o que Eu quero dizer? Sang Hun, estou perguntando!”. Depois disso, Deus ficou em silêncio.

9.1.3. Encontro com o Pr. Park Tae Sun

Quando o Pastor Park Tae Sun vivia na Terra era venerado com tanta cerimônia que parecia possuir a autoridade de Deus. Agora, eu vou descrever a aparência e a vida desta pessoa no mundo espiritual.

Eu encontrei o Pastor Park vivendo em uma comunidade de cristãos regulares. O padrão destes cristãos, no entanto, não era de pessoas de fé que viveram atendendo ao Senhor. Ao contrário, o padrão deles era de pessoas que haviam devotado pouco esforço em sua fé. Por exemplo: quando eles cantavam hinos ou oravam, não conheciam as palavras muito bem. Eles eram crentes noviços. O Pastor Park estava entre eles. Eu nunca tinha conversado com esta pessoa. A razão por que eu não estava com pressa de falar com ele, deveu-se ao fato de ele, deliberadamente, ter se escondido em uma região imprópria para

a posição dele. Com base no que eu tenho visto, posso dizer que a fé dele foi baseada em um coração arrogante e que ele foi “envenenado” com a importância de sua missão. Aqui, no mundo espiritual, ele está vivendo em um lugar considerado distante de Deus. Ele ainda não entende a sua posição aqui. Por isso, vive no meio de crentes neófitos e ainda conserva a autoridade e o domínio do passado. Eu decidi deixar passar mais algum tempo antes de encontrar-me com ele.

Minha próxima visita foi ao reino dos cristãos, o lugar onde vivem os pastores e líderes cristãos regulares. No reino cristão que tenho visitado, não notei nada diferente com relação aos ministros. Não encontrei nenhum caso de um líder cristão que foi um reverendo importante na Terra, ao qual tenha sido dada uma posição também importante aqui. O que eu tenho percebido é que, mesmo que a pessoa tenha ocupado a posição de líder religioso na Terra, aqui ela pode não ter esta posição. Eu ainda não vi os líderes cristãos que se opuseram aos Verdadeiros Pais. Nem no Céu nem no inferno encontrei qualquer sinal indicando onde estão aqueles ministros. Assim, eu não consegui encontrá-los. Esta é uma tarefa que pretendo realizar no futuro.

9.2. Encontros com Líderes Políticos Coreanos

9.2.1. Syngman Rhee

Eu também estava muito curioso para saber como as pessoas que foram presidentes de um país estavam vivendo no mundo espiritual. Aqui, uma pessoa não recebe uma grandiosa residência simplesmente porque ela foi presidente de um país. Assim, é difícil encontrar essas pessoas, a menos que você realmente procure por elas. Eu decidi usar um método incomum para encontrar o presidente Syngman Rhee. Enquanto meditava, eu orei: Deus, por favor, leve meu coração para onde vive o presidente Rhee. Em um momento, eu comecei a ouvir ao longe

uma linda música, a qual atraiu minha atenção e eu me dirigi em direção àquela música. Depois de um certo tempo, a música parou. E, sem aquele som, eu me perguntei como iria prosseguir a minha busca. Por fim, decidi tentar sozinho, mesmo sem a música. O lugar onde eu estava era cercado por grandes montanhas e isto dificultava a visualização e a localização do lugar onde eu estava e também das coisas ao redor dele. Decidi confiar na direção geral que eu tinha seguido para chegar até aquele lugar e comecei a olhar em volta daquela área. De vez em quando, eu via pessoas entrando e saindo de um bosque. Eu não sabia a quem perguntar. Assim, simplesmente continuei procurando, explorando a área. Logo percebi um homem sentado em uma curva da estrada, aparentemente absorvido em algum pensamento profundo. Dirigi-me até ele para observá-lo melhor, mas não era Syngman Rhee. Decidi, então perguntar a ele se não teria ouvido falar de alguém chamado presidente Syngman Rhee, ali por perto. Ele me respondeu de uma forma tão estranha que fez com que eu me tornasse cauteloso. Ele disse: “Eu não sei se ele é presidente ou não, mas alguém mora naquela casa do outro lado da estrada”.

Fui até a casa, pensando que talvez lá estivesse a chance de encontrar o Presidente Rhee. A casa era um pouco melhor que a maioria das casas do lugar. No entanto, estranhamente, tudo estava muito quieto e eu não via nenhum sinal de que alguém morasse ali. Enquanto eu estava olhando em volta e dentro da casa, ouvi alguém fazer um barulho. Era o presidente Syngman Rhee. Eu fiquei muito surpreso em ver como ele estava vestido. Suas roupas estavam muito acabadas, sua aparência estava muito suja e não havia ninguém junto dele. Eu, rapidamente, o cumprimentei: O senhor deve ser o presidente Syngman Rhee. Meu nome é Sang Hun Lee. Ele quis saber como é que eu sabia aonde encontrá-lo. E eu lhe disse que Deus havia me mandado. E ele me perguntou se alguma vez eu havia encontrado com Deus. Eu respondi: Sim. Eu já estive com Deus;

Eu O encontrei. E ele me disse: “Por que, então, uma pessoa tão grandiosa pôde vir aqui?” Eu perguntei a ele por que um ex-presidente está vivendo uma vida tão solitária naquele lugar. E ele respondeu que nem ele mesmo sabe a razão. Disse ainda que tinha uma casa grande em um lugar perto dali, mas vivia ali porque se sentia mais confortável vivendo isolado, em um lugar onde não tinha que se encontrar com ninguém. Bem, disse eu, mas este é um lugar onde nem Jesus e nem Deus estão presente. Você tem mesmo que viver aqui? Ele respondeu: “Deus e Jesus me abandonaram, mas eu gostaria de encontrá-los”. Eu pensei: quando este homem, que era responsável por uma nação inteira, falhou em cumprir sua responsabilidade, foi desprezado pelo seu próprio povo, que o mandou desistir de seu cargo e de seu luxuoso gabinete. Do ponto de vista do mundo espiritual, a vida de Syngman Rhee aqui nada mais é que o resultado de sua falha em cumprir sua responsabilidade durante sua gestão como presidente, ou em sua vida como ser humano. Eu ainda não o convidei, mas um dia pretendo convidá-lo para vir à minha casa, onde falarei com ele sobre Os Verdadeiros Pais.

Todas as pessoas que agora vivem em um nível inferior à posição que ocupavam no mundo físico, são pessoas que traíram a Providência, e eu acho que o lugar em que eles vivem agora, não é nada menos do que o inferno.

9.3. Perguntas Dirigidas ao Dr. Lee

P: Como é que uma pessoa como a senhora Kim Hwal-lan, que se opôs tão ferrenhamente a nós, pode viver no mundo espiritual em tal tranqüilidade?

R: Para uma pessoa que era reconhecida na Terra como uma intelectual do mais alto nível, que serviu a Deus e realizou grandes sacrifícios durante sua vida na Terra, na esperança de encontrar-se com Jesus, viver agora em um baixo nível no mundo espiritual, no qual Jesus não habita, não é, certamente,

uma posição ou uma situação que se possa classificar como “tranqüila”.

9.4. Cartas Oferecidas aos Verdadeiros Pais

9.4.1. Carta Oferecida por Jesus ao Verdadeiro Pai

—22 de Maio de 1998

Jesus, que nasceu em Nazaré da Judéia, enviou esta carta do mundo espiritual para o Verdadeiro Pai.

“Pai. Eu sou Jesus. Embora eu não seja merecedor, o senhor me tem dado muito amor, sacrificando a si próprio por minha causa e orando por mim tão freqüentemente. Mesmo sendo esta uma enorme bênção para mim, o senhor ainda me deu mais; deu um lar para minha esposa muito melhor do que ela merece. Como posso algum dia agradecer e retribuir tanta bondade?”

Pai! Minha esposa é uma mulher maravilhosa, muito melhor do que eu merecia. Eu estou encantado. Doravante, eu e minha esposa iremos realizar Sua vontade e trabalhar para fazer das nossas vidas uma oferta pura, como uma verdadeira e maravilhosa família. Eu servirei e atenderei a Heung Jin Nim, oferecendo minhas orações e meu trabalho árduo para cumprir a direção dos Verdadeiros Pais e da Providência da Restauração.

Pai! Existe um imenso número de cristãos aqui, mas seus corações estão ainda muito fechados. Agora que o senhor estreitou o espaço entre nós e Heung-Jin Nim, que é capaz de estabelecer, entre os mundos físico e espiritual o mesmo fluxo de relações cooperativas que existe entre as pessoas na Terra, minha esperança foi reforçada. Daqui por diante, iremos trabalhar ainda mais arduamente com base no fundamento do passado e nesse novo e grandioso fundamento espiritual.

O nome *Jesus* tem sido empregado por muitos como meio autopromoção e tem sido posto acima de seu nome na Terra, e eu não tenho palavras para descrever a vergonha que sinto

diante do senhor por causa disso, Pai. Ó Pai! Por favor, perdoe este pecador por ele não ter assumido todas as suas responsabilidades. Algum dia, suas dores serão diluídas. Eu farei com que os cristãos na Terra tenham sonhos sobre a triste aparência de Jesus no mundo espiritual. Pai! Agradeço-lhe verdadeiramente. Eu amo muito a minha esposa. Muito obrigado. Oro para que os Verdadeiros Pais tenham vida longa e boa saúde”.

9.4.2. Carta Oferecida ao Verdadeiro Pai por Choong Mo Nim — Mãe do Verdadeiro Pai.

Pai, esta é sua mãe. Ó Pai, quantas dificuldades você teve que enfrentar por todos estes anos? Como resultado de minhas deficiências, você não conseguiu trilhar um curso suave, e não teve outra escolha, a não ser viver um modo de vida tão sacrificial que não considerava diferenças entre o dia e a noite. Pai, para mim foi sempre doloroso saber que você teve que sofrer por falta do fundamento de devoção de sua própria mãe.

Pai! Junto com Daemo-Nim, eu estou aprendendo muitas coisas e ensinando muitas coisas. Sempre que você sentir necessidade, eu estarei aqui de boa vontade para atendê-lo. Será que esse meu desejo é um sinal da minha arrogância? Será ainda muito cedo?

Pai, eu me tornarei uma mãe leal, ou uma *Choong Mo*, de acordo com o título que você me concedeu. A minha aparência, usando uma toalha na cabeça não é muito atrativa, não é mesmo? Isto faz você sentir vergonha, não é? Eu pedi a esta senhora que retire a toalha da cabeça, porque eu tenho receio de que esta aparência lhe cause algum embaraço. Pai, por favor, espere um pouco e você verá. Eu verdadeiramente me tornarei uma mãe leal. Pai, Mãe, eu oro e oro para que tenham vida longa e boa saúde (Enquanto a mãe do Verdadeiro ditava esta carta, chorava muito. Sempre que ela aparece, chora muito).

9.4.3. Carta Oferecida ao Verdadeiro Pai por Kim Young Soon

Eu, ofereço esta carta ao Pai. Pai, este é KimYoung-Soon. Eu apresento esta carta ao Senhor. Eu recebi suas instruções através do Reverendo Kwak, e no carro, a caminho de casa, eu senti o peso da minha missão, porque eu não sabia o que fazer. Então, recebi o encorajamento de Deus para “estar contente, pois eu tinha sido abençoado”. Eu senti que tinha que oferecer uma condição de devoção. Pensei em oferecer 40 dias. Depois, eu queria oferecê-la em 21 dias, e depois em 3 dias. Pensei assim, porque sei que, quanto mais longo fosse o período de devoção, mais tempo o senhor teria que esperar. No dia seguinte, eu recebi um telefonema do Reverendo Kwak. Ele me disse que iria partir para os Estados Unidos em três dias, e precisava que eu lhe desse um relatório dos resultados das suas instruções anteriores a este período. Eu fiquei confuso e orei: Ó Deus, ajude-me! Como posso cumprir esta missão em apenas três dias? Deus, por favor, por favor, ajude-me. Como posso fazer tudo isto em apenas três dias? Então, de repente, eu ouvi uma voz me dizendo: Sr. Kim, eu sou Sang Hun Lee. O senhor não conhece o caráter do Verdadeiro Pai? Comecemos esta noite. Eu estou pronto”. Depois, o Dr. Lee me deu a lista de ítems para a oração. Eu lhe disse que nem mesmo sabia quem era Tojo Japão. Mas ele disse que eu não devia me preocupar, pois ele conhecia muito bem sobre Tojo Japão. Ele estava muito calmo e continuou a encorajar-me. O Dr. Lee nunca vem à Terra, se não for por um propósito público. Quando se trata de instruções do Verdadeiro Pai, ele vem imediatamente. Eu percebi o quanto é profunda a comunicação de pai e filho que existe entre o Pai e o Dr. Lee. Eu estou aprendendo e sentindo muitas coisas sobre o mundo espiritual, que não pode ser visto com os olhos físicos, Pai!